FUNDADOR — JOAQUIM MANSO

DOMINGO, 17 DE MARÇO DE 1968

ANO 47.º — NÚMERO 16 251

Edição da noite

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — A. RUELLA RAMOS

TELEFS.: 320271 a 320273, 321154 e 321155
END. TEL. DIBOA — TELEX 1363

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA

EDITOR — J. CHRISÓSTOMO DE SÁ
NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

WILSON E JENKINS INTERROMPERAM O FIM-DE-SEMANA

LONDRES, 17. — (F. P.) — O primeiro-ministro Harold Wilson regressou, ao princípio da tarde, ao número 10 de Downing Street, vinda da residência de campo de Chequers.

Também o chanceler do Tesouro, Roy Jenkins, voltou inesperadamente a Londres, depois de ter conversado pelo telefone com Wilson. De fonte autorizada, sabe-se que o regresso de ambos, em pleno fim-de-semana, está relacionado com os mais recentes acontecimentos registados na conferência dos governadores dos Bancos Centrais, em Washigton.

Entretanto, informam de Johannesburgo que o primeiro-ministro Baltazar Vorster preside amanhã a um Conselho de Ministros na Cidade do Cabo, durante o qual será determinada a acção da África do Sul em consequência da conferência dos governadores dos Bancos Centrais.

Salienta-se que, independentemente do que for resolvido pela conferência de Wachington, a África do Sul, na sua qualidade de grande produtor mundial de ouro, deve tomar disposições a longo prazo.

Em Camberra, o Governo australiano reuniu-se hoje de emergência para examinar as consequências da crise do ouro sobre o equilíbrio financeiro e comercial da Austrália.

O Governo tem como preocupação essencial evitar que o dólar australiano seja desvalorizado, embora uma eventual desvalorização do dólar americano e do esterline colocasse a moeda australiana na quase obrigatoriedade de os acompanhar.

MINISTRO RODESIANO CONTRA A REPÚBLICA

SALISBURY, 17 — (R.) — O ministro da Justiça Desmond Lardner Burke, um dos mais destacados membros das Direitas do Gabinete rodesiano, declarou hoje que era contrário á declaração da República na Rodésia.

«Se há uma palavra que eu não deseje ouvir em ligação com a Rodésia, esta é a palavra Republica», disse numa reunião em Umtali.

«Nós somos independentes e continuaremos a sê-lo. Porém, penso que quando estivermos completamente entregues a nós próprios teremos o Estado Livre da Rodésia».

JÓVEM PORTUGUÊS FERIDO A TIRO EM JOHANNESBURG

JOANNESBURGO (República da África do Sul), 17 — (A. N. I.) — Por defender a mãe, um português de 17 anos foi ferido a tiro, com gravidade, por um negro que assaltou o estabelecimento que possuem nesta cidade.

Empunhando uma pistola, o assaltante intimou a mulher a entregar-lhe todo o dinheiro que tinha na caixa. Estavam presentes o jovem Serafim Eduardo Gil e um irmão, de 14 anos. O primeiro, sem hesitar, lançou-se sobre o assaltante, que o alvejou no peito, enquanto o mais novo corria a dar o alarme.

Transportado ao hospital, Serafim Gil foi operado de urgência, sendo o seu estado considerado satisfatório. A Polícia procedeu a uma rusga, sem conseguir encontrar o assaltante, que fugiu.

O bracarense Estêvão em luta com a defesa «azul»

FUTEBOL: TAÇA DE PORTUGAL

O VITÓRIA DE SETÚBAL VENCEU A ACADÉMICA (2-0)

No Estádio do Bonfim, perante assistência em numero regular.

VITÓRIA DE SETUBAL — Vital; Conceição, Cardoso, Herculano e Carriço; Tomé e Pedras; Guerreiro, Jos Maria, Petita e Jacinto João.

ACADÉMICA — Maló; Celestino, Rui Rodrigues, Gervásio e Marques; Toni e Rocha; Mário Campos, Ernesto, Artur Jorge e Vítor Campos.

Arbitro: Dr. Décio de Freitas.

Em toada de manifesto equilíbrio decorreu o primeiro período do desafio. Assim, a um lance de Vítor Campos, anulado por Herculano, sucedeu outro, por iniciativa de Jacinto João, este anulado por remate deficiente de Pedras.

Aos 8 minutos, verificou-se o primeiro «canto», cedido por Herculano, ao cortar centro de Mário Campos.

A pouco e pouco, os sadinos tomaram ascendente e José Maria e Guerreiro atiraram fortes remates, os quais levaram, no entanto, o esférico a sair longe do alvo.

Aos 14 minutos, o Vitória desperdiçou uma soberana oportunidade de abrir o activo. Petita ultrapassou Celestino e apresentou-se completamente isolado diante de Maló. Este saiu prontamente ao encontro do adversário, que, em vez de rematar, preferiu driblar o «keeper», permitindo, assim, que Maló salvasse a situação.

Continuando a ser a equipa mais incisiva, o Vitória desperdiçou novamente magnífico ensejo de marcar, quando, aos 20 minutos, Guerreiro demorou, em boa posição, o remate, acabando por tentá-lo de maneira pouco feliz.

Aos 25 minutos, José Maria, na sequência de um livre apontado por Petita, teve também a baliza á mercê, mas, preferindo a força ao jeito, acabou por atirar por alto. Logo a seguir, coube á Académica desenvolver um lance bem gizado entre Rocha, Ernesto e Artur Jorge, concluido por este com um remate de cabeça sobre a barra.

Com o aproximar do intervalo, os estudantes surgiram mais ao ataque. Celestino, na execução de um livre, e Tomé, com um remate desferido de longe, forçaram Vital a intervenções de valor.

Até ao termo da primeira parte, nada mais houve que mereça registo especial, continuando o marcador em branco.

O Vitória reatou o jogo decidido a alcançar o primeiro golo e conseguiu os seus intentos no 7.º minuto. Um lance de Petita levou a bola aos pés de Jacinto João, colocado na zona frontal e este, com um remate desviado, levou o esférico a embater na parte interna do poste, antes de entrar nas redes.

Após 11 minutos, o Vitória au-

(Continua na página central)

Triunfo escasso do BENFICA sobre a SANJOANENSE

DAR BANHO AO AUTOMÓVEL

(LER NA 24.ª PÁGINA)

HOJE — 28 PAGINAS
VISADO PELA CENSURA

De ontem para hoje

ENSINO E EDUCAÇÃO

Abriu ontem, na sala de convívio do Liceu Maria Amália, na presença da respectiva reitora, dr.ª D. Beatriz Rebelo, de muitas professoras e alunas, uma interessante exposição consagrada á evolução das províncias portuguesas do continente. Foi a exposição organizada por umas 300 alunas das oito turmas do 5.º ano. Na exposição há elementos informativos muito curiosos sobre etnografia e folclore, literatura, artes, produção industrial e agrícola, artesanato, tipos de alimentação e de habitação e outros aspectos de muito interesse para as estudantes da geografia de Portugal. Numa das salas do 1.º andar, houve depois uma sessão em que a professora brasileira D. Maria Junqueira Schmidt apresentou um trabalho sobre as relações entre pais e filhos, na sociedade de hoje. As férias, o trabalho, a vida em grupo, a solidariedade da família, o amor e a compreensão mutua perante os fenómenos da época foram motivo de análise, baseados em perguntas feitas pela assistência.

DESASTRE NO TRABALHO

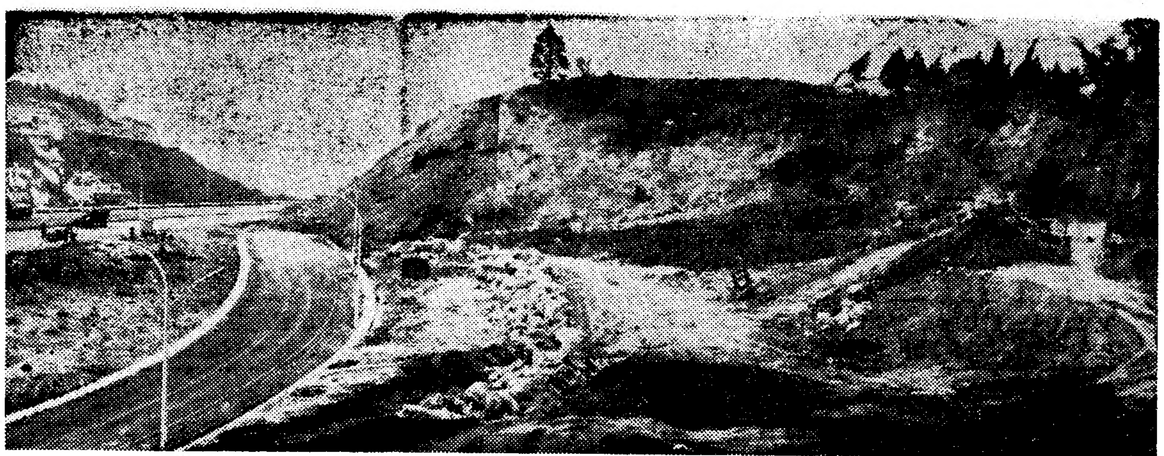
Nas obras de importante unidade fabril, perto do Porto, montavam uma estrutura metálica. Em dada altura, três operários despenharam-se do alto de oito metros. Eram eles o serralheiro Fernando Ferreira dos Santos, de 23 anos, solteiro, António Ferreira e Albino Ferreira, ambos de 17 anos. O primeiro morava em Cedilhães e os dois ultimos na Areosa. Socorreram-nos os colegas, mas o primeiro morreu no Hospital de Santo António, ficando António Ferreira, lá internado, em coma. Albino Ferreira foi inernado na clínica da companhia de seguros.

A MORTE NA ESTRADA

Foi perto de Vila Nova de Ourém que um carro conduzido pelo ferroviário sr. António Coelho Caetano, de 41 anos, de Granja do Ulmeiro, foi chocar com um burro que era conduzido pelo sr. Manuel Guarda, de 68 anos, e sua esposa D. Josefina Gomes, de 66 de Alqueidão da Boavista. O carro deu várias voltas. O burro morreu logo e os seus donos foram levados para o hospital de Leiria onde a pobre senhora chegou já morta.

DE REGRESSO

De Paris regressou o sr. ministro da Educação, prof. Galvão Teles, que foi á capital francesa participar na III Conferência Ministerial de Educação e da Ciência, promovida pela O. C. D. E. na capital francesa. No aeroporto era aguardado pelos subsecretários de Estado da mesma pasta, pelos directores-gerais, pelo prof. Varela Cid e pela comissária nacional da Mocidade Portuguesa Feminina.



Esta é a zona que agora se encontra vedada ao trânsito, representando toda a zona situada à direita da estrada a massa das terras que estão a ser removidas

DEMORARÃO ALGUNS MESES AS OBRAS DE REPARAÇÃO DO ALUIMENTO DE TERRAS VERIFICADO EM MONSANTO

Há algumas semanas que se verificou, nas faldas da serra de Monsanto, um aluimento de terras, que tombaram sobre uma das vias de acesso á ponte sobre o Tejo.

Foram tomadas na altura as providências aconselhadas, que, no entanto, não permitiram abrir ao publico aquela via de acesso, o que tem continuado a dificultar toda a circulação na zona de Alcantara.

Compreende-se, por isso, que se deseje pôr em jogo todos os sistemas que permitam regularizar, tanto quanto possivel, no imediato, essa situação.

No local do aluimento, que deslocou uma imensa massa de terras, têm estado a trabalhar, desde que se concluiram os estudos preliminares que indicaram o caminho a seguir, dois possantes «buldozers», que têm vindo a proceder á *transplantação* dessas terras de uma para outra zona da colina. A táctica seguida foi a de aliviar a pressão que as terras mais altas exerciam sobre as camadas aluidas sobre a estrada, de forma que esta, já cortada numa das faixas, possa ficar com a outra disponível. Quer dizer, tentou travar-se o possivel avanço das terras caidas sobre a via rodoviária.

Esta tarefa apresenta-se gigantesca, na medida em que as massas de terra a transportar dum lado para o outro são enormes. Daí, o poder contar-se ainda com mais três ou quatro meses, se o tempo correr de feição, (sem chuvas torrenciais), para ultimar a tarefa, consolidando a encosta e abrindo ao público a estrada, já desimpedida.

Para obviar aos inconvenientes de tão longa interrupção do trânsito, começa hoje ou amanhã a proceder-se no local a outro tipo de obras. Trata-se do alargamento da estrada, numa pequena extensão, de forma a conquistar ás suas bermas o espaço que permita criar a segunda faixa de rodagem, substituidora da que está atulhada com as terras. Para o efeito chegou hoje a Monsanto um novo «buldozer», que vai proceder a essas obras de alargamento, enquanto os outros dois, no alto, removem as terras soltas, colocando-as sobre uma base rigida de pedregulhos.

Quer dizer que, com este remundo, a estrada poderá de- vo ser aberta ao trânsito, dentro de duas semanas.

É interessante salientar, ainda, em referência ás vias de acesso á ponte, na margem de cá, que se está a montar o sistema de iluminação pública na Avenida de Ceuta, que até agora estivera inteiramente ás escuras. Aproveitando a abertura da Avenida Gulbenkian, que liga Alcântara á Praça de Espanha, está a fazer-se a montagem dos grandes candeeiros de iluminação que tornarão a Avenida de Ceuta, á noite, uma via «viva», como tudo indica que ela seja cada vez mais, tornada, que foi, uma importante via de penetração na cidade, para todo o trânsito que venha da Costa do Sol e do Sul do País e se dirija para o Norte, da cidade ou do território metropolitano.

CONFERÊNCIAS

No Instituto Alemão

Amanhã e depois, os arquitectos alemães, professores Georg Hoeltje, Rudolf Hillebrecht e Dieter Oesterlen farão um ciclo de conferências sobre Arquitectura na Alemanha. As conferências, cuja tradução, em espanhol, será projectada, são igualmente acompanhadas de diapositivos e realizam-se na sede do Instituto, Av. da Liberdade, 222, 2.º, ás 21 e 30. A entrada é livre.

«Dostoiewski e a Psicologia» pela dr.ª Natália Nunes na Sociedade Portuguesa de Psicologia

Na terça-feira, ás 21 e 30, a escritora dr.ª Natália Nunes profere uma conferência sobre «Dotoiewski e a Psicologia» na Sociedade Portuguesa de Psicologia, na Avenida de Berna, n.º 56, 4.º

«Protecção à infância em Portugal», pelo prof. dr. Santos Bessa no I. S. C. S. P. U.

Na terça-feira, ás 9 horas, o sr. prof. dr. Santos Bessa, da Universidade de Coimbra, fará no Instituto Superior de Ciências Sociais e Política Ultramarina uma comunicação, especialmente dedicada aos alunos do 1.º ano dos cursos de administração ultramarina e serviço social, sobre «Protecção á infância em Portugal».

Sobre «Estruturas Administrativas e Planeamento da Educação», na Faculdade de Direito

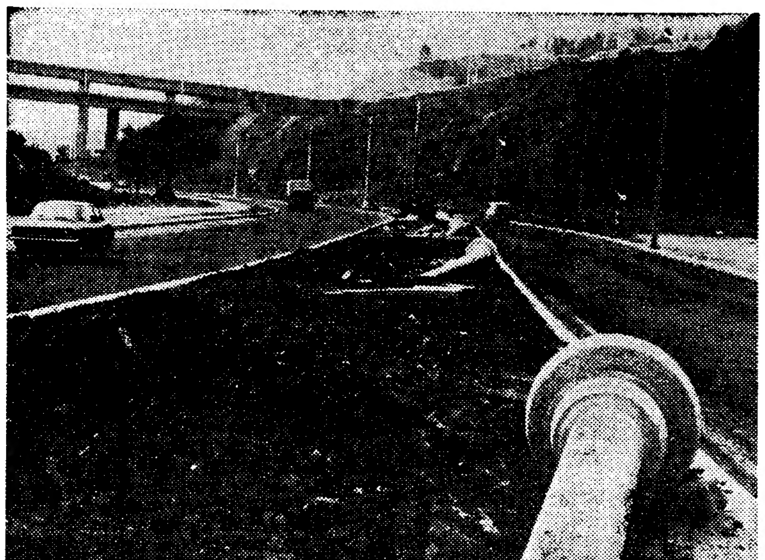
A convite do Gabinete de Estudos e Planeamento da Acção Educativa e integrada no programa de Assistência Técnica da OCDE para este ano, o sr. eng.º Jean Binon, chefe do Serviço do Plano e da Carta Escolar do Ministério da Educação Nacional de França, profere na terça-feira, ás 21 e 30, no anfiteatro da Faculdade de Direito de Lisboa, uma conferência sobre «Estruturas administrativas e Planeamento da Educação».

Arrombaram uma casa de pasto mas foram capturados

Hoje, cerca das três horas, alguém preveniu a Polícia de Segurança Publica de que se passava algo de anormal na casa de pasto da firma Lopes & Baeta, Ld.ª, na Rua Direita de Marvila.

Dirigiu-se para ali, imediatamente, um carro-patrulha, cujos tripulantes surpreenderam dentro do estabelecimento dois individuos que nele se haviam introduzido, arrombando a porta principal com um formão que lhes foi apreendido, bem como 602$30 em dinheiro, 33 maços de cigarros, duas garrafas de «brandy» e 4 pacotes de bolachas, que haviam furtado, tudo no valor de 838 escudos.

Conduzidos á esquadra da P. S. P. do Beato, verificou-se que se tratava do servente de pedreiro João Moreira Veiga, natural de Sabrosa, sem residência em Lisboa e do ajudante de maçariqueiro Orlando Duarte da Costa Vilela, natural de Vila Seca de Poiares (Régua) e morador na Azinhaga dos Alfinetes, que foram transferidos para um calabouço do Governo Civil, de onde serão enviados amanhã á Polícia Judiciária.



Estão quase todos montados os postes de iluminação, na Avenida de Ceuta. Na zona de ligação com a Avenida Gulbenkian os candeeiros estão ainda deitados sobre o pavimento em que serão erguidos, enquanto, a partir de Alcântara, se embebem na terra os cabos subterrâneos

«AOS COSTUMES DISSE NADA»

TRISTE VIDA, A DOS MOTORISTAS DE TÁXIS!

— O senhor doutor juiz dá licença?

O sr. Pinto, motorista de táxi, apresenta-se ao Tribunal de Polícia, porque na Avenida da Liberdade, junto á Rua das Pretas, tentou uma ultrapassagem em condições defeituosas, o que deu origem a um acidente. Apresentam-se duas testemunhas de acusação.

— Senhor doutor juiz, se me permite, passo a expor a minha verdade. Eu ia na minha mão, direito aos Restauradores, quando...

É uma história complicada que mete pára-lamas que tocam, visibilidade, se fosse verdade eu nunca poderia ter tocado, porque...

As testemunhas dizem de sua justiça, com as mãos e os braços em gestos largos a completar as palavras. O sr. Pinto não apresenta testemunhas de defesa, por acaso podia ter trazido, levava uma senhora no carro...

Recorda-se que ainda não há muito tempo o réu tivera a carta apreendida.

— Foi ao pé do Hotel Ritz. Estacionei só por dois minutos por acaso estavam lá outros carros... Depois fiz uma manobra e foi então que veio o agente. Nessa altura eu disse-lhe que ele não tinha razão e então:

— Pois é — comenta com bonomia o juiz — o senhor é uma vitima da justiça... Sabe quantos averbamentos tem no seu cadastro?

— Não faço ideia, senhor doutor juiz.

— Nada menos de catorze!

— Sabe, na nossa vida isso é frequente, são coisas... Não há nenhum motorista de táxi que não tenha uma lista dessas...

O sr. Pinto lança-se numa dialéctica de grande descontracção. Mas os factos são os factos: houve ultrapassagem insensata. houve acidente.

... E houve também como sentença o impedimento de conduzir durante 20 dias, multa de 200$00. acrescida do imposto de justiça.

Alterados os Estatutos do Sindicato dos Profissionais de Propaganda Médica

Por alvará recente da D. G. T. C., foram aprovados os estatutos do Sindicato Nacional dos Profissionais de Propaganda Médica, nova designação do antigo Sindicato Nacional dos Delegados de Propaganda Médica.

O facto constitui um passo importante no prosseguimento dos objectivos programados pela Comissão Administrativa daquele Sindicato, na medida em que se lhe possibilitam os meios financeiros indispensáveis para tal fim.

O Sindicato Nacional dos Profissionais de Propaganda Médica propõe-se, deste modo, assistir material e moralmente os seus associados, tanto na velhice e invalidez como no desemprego e, ainda, as suas viuvas e órfãos. Também aos filhos dos associados serão concedidos subsídios, quer durante a primeira infância, quer durante o período escolar. No campo cultural, o Sindicato propõe-se a criação de uma biblioteca e de «Cursos de iniciação profissional», entre outras actividades.

RECTÂNGULOS DA VIDA

por MARIA JUDITE DE CARVALHO

O NOSSO TEMPO E O DELES

Não me venham falar do nosso tempo, dessa época idealizada pela distância, em que tudo era melhor do que hoje, em que as pessoas eram outras, em que havia mais decência ou, pelo menos, mais pudor, em que os jovens não usavam cabelos compridos (eles) nem mini-saias (elas), em que não tomavam alucinogéneos (bem, isso dos alucinogéneos ainda felizmente cá não chegou, mas viram o Blow-up, não é verdade?), em que não havia este horror da bomba a poder ser utilizada um destes dias, e entretanto a ser perdida por aí aos bocados, do Mediterrâneo ao Polo Norte, em que não havia... em que não havia...

Claro que não havia muitas coisas que há hoje, que infelizmente há hoje, de acordo. Mas já pensaram que talvez o LSD seja usado porque os jovens, alguns, claro está, poucos, felizmente, têm medo? Medo de não viver o bastante, medo de viver demais, medo, em suma? Medo? E hão-de concordar que eles têm razão para sentir medo, se têm. Claro que o LSD não é solução, é fuga, é degradação, é a bebedeira para não ter medo do escuro, nisso estamos todos de acordo. Mas quem está na origem do medo que eles têm?

Depois, essa do nosso tempo não pega. Também as nouve boas no nosso tempo. Já se esqueceram dos campos de morte dos nazis? Da bomba de Hiroshima dos Aliados? E já que estamos a falar de Hiroshima e falámos há pouco de pudor, olhem que a Bikini-bomba e o bikini-banho são ambos do nosso tempo.

E o Vietnam, dirão? Claro, o Vietnam, de acordo. A verdade é que talvez já começássemos a sentir medo muito antes da guerra da Indochina, mas ainda não soubéssemos que era medo a angústia que sentíamos. E, de repente, os nossos filhos souberam. Era medo.

E os cabelos compridos em tudo isso? E as flores? E aqueles trajes estranhos? Sei lá. Talvez uma maneira como outra qualquer de protestarem, de se insurgirem contra os terríveis homens sérios de cabelos curtos, gravata e fato vincado que fazem as guerras e pisam as flores.

E daí, talvez nem seja nada disto. De resto, o que eu queria dizer é que essa saudade do passado é um sintoma de velhice, e depois deixei-me arrastar e disse outras coisas que talvez até sejam absurdas.

As pessoas deixam-se ficar lá, naquele tempo, era o que eu queria dizer. Os seus corpos estão aqui mas logo que se distraem eis os seus espíritos a vaguear pela época em que eram jovens e a vida lhes sorria, embora já sentissem a tal ponta de angústia, o tal princípio de medo ainda sem nome, ainda sem face.

Ora diga-nos...

Fuma em jejum?

Poderíamos falar sobre os «malefícios do tabaco». Falta-nos para tanto a autoridade. Dos nossos entrevistados de hoje não houve um, sequer, que declarasse fumar em jejum. O jornalista, por acaso, responderia de maneira diferente. Cada um tem o direito de escolher as armas com que pode fazer mal a si mesmo.

● *O sr. Belarmino Gomes dos Santos fumava, deliciado, o seu cigarrinho, ao sol desta manhã, que foi um pronúncio de Primavera:*

— Na cama não fumo, nem em jejum. Está a ver, gasto em média um maço de cigarros por dia. Não sou lá grande viciado nisto...

— ...?

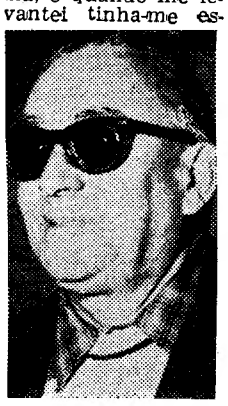
— Já tenho tentado abandonar completamente o tabaco. Mas não vale a pena: já vê, o vício é pequeno, só um maço por dia.

● *O sr. Carlos Castro chefe de orquestra de um «bar», não é fumador:*

— Fui um grande fumador (você teve sorte ao fazer-me essa pergunta a mim), cheguei a consumir quatro maços por dia, pois fui, durante vinte e dois anos, funcionário de uma companhia de tabacos.

— ...?

— Como há males que vêm por bem, o que me curou o vício foi, veja lá, a «gripe asiática». Estive três dias de cama, e quando me levantei tinha-me esquecido do cigarro. Hoje não posso, sequer, estar ao pé de quem fume. Sinto-me enjoado...



● *Há quarenta e cinco anos que fumo e nunca tentei abandonar o tabaco* — diz-nos o sr. Avelino Videira, casado, mestre-de-obras.

— ...?

— Consumo cigarros sem filtro e nunca fumo na cama.

O jornalista regressa á Redacção, e, ao subir as escadas, já vai aflito: é que se esquecera, ao sair, do maço de cigarros sobre a secretária.

Famalicão vai homenagear o dr. Nuno Simões

Vila Nova de Famalicão vai homenagear no próximo dia 7 de Abril o antigo ministro da Republica dr. Nuno Simões, natural daquela vila minhota e que muitos benefícios tem prestado a instituições locais. Não há muito tempo ainda que á vila doou a sua numerosa e valiosa biblioteca em que se contam espécies raras e sobretudo elementos dos mais valiosos para as relações luso-brasileiras e para o estudo da economia portuguesa e da acção portuguesa em Africa.

A iniciativa da homenagem ao dr. Nuno Simões é da Santa Casa da Misericórdia, do Grémio do Comércio, do Ateneu Comercial e Industrial, das Conferências de S. Vicente de Paulo, da Creche-Mãe, da Casa dos Pobres, dos Bombeiros Voluntários, do Orfeão Famalicense e do Grupo Recreativo Musical.

Na homenagem compreendem-se uma sessão solene, com entrega de medalha de ouro ao homenageado, a inauguração da cantina escolar «Domingos da Costa Simões», no lugar do Louredo, Calendário, e a inauguração de três enfermarias no hospital sub-regional. Serão chamadas «D. Maria da Conceição Simões», «D. Lídia Leonor Marçal Correia Simões» e «Dr. Nuno Simões».

Vedação ao trânsito

Para se proceder á execução de ramais de colector, vai ser vedada ao trânsito de veículos a Rua Particular, ao Alto do Carvalhão, por um período de oito dias, a partir de terça-feira.

ROTARY CLUBE DE LISBOA

Na terça-feira, ás 13 horas, decorre no Hotel Tivoli mais uma reunião, com almoço, do Rotary Clube de Lisboa. O sr. prof. dr. Hermâni Cidade fará uma palestra sobre «Rotary e compreensão mundial».

Casa da Imprensa

Amanhã, pelas 17 horas, reune-se a assembleia geral ordinária da Caixa de Previdência de Profissionais da Imprensa de Lisboa (Casa da Imprensa), a fim de apreciar o relatório e contas da gerência de 1967. Se não houver número requerido de sócios a assembleia reunir-se-á no dia 26, pelas 17 horas.

Foi também convocada, para o mesmo dia, ás 18 horas, a assembleia geral extraordinária para discussão de uma proposta da direcção relativa ao prémio da Rua do Loreto. Se não houver número legal de sócios a assembleia reunir-se-á, com qualquer número, ás 18 horas do dia 26.

ATLAS
TURISMO

PÁSCOA 68

PARIS
31 DE MARÇO A 15 DE ABRIL

ANDALUZIA - TANGER
ABRIL: 1 A 18

TOLEDO - MADRID
ABRIL: 17 A 21

COSTA CANTÁBRICA E LOURDES
31 DE MARÇO A 13 DE ABRIL

TERRA SANTA
ABRIL: 6 A 16

PEÇA-NOS OS PROGRAMAS DETALHADOS

PEÇA O PROGRAMA GERAL

EXCURSÕES 1968

Informações e Inscrições
ATLAS — Turismo e Viagens, Lda.
Av. Duque de Ávila, 203, D/E
LISBOA
Tels.: 55 62 29 - 53 37 14 - 53 38 58

Em BUCELAS o «DIARIO DE LISBOA» está à venda na casa VICENTE ROMÃO BRAVO.

Prossegue a expansão do Banco do Alentejo

• A Assembleia Geral aprovou medidas visando aperfeiçoar a estrutura e a capacidade técnica e financeira da progressiva instituição

A Assembleia Geral do Banco do Alentejo, ontem realizada em Évora, conforme noticiámos, aprovou importantes medidas visando a estrutura e a capacidade técnica e financeira daquela instituição de crédito, no sentido de a habilitar a prosseguir com fundamentada firmeza a obra de expansão em curso, que os resultados alcançados no último ano traduzem de forma expressiva.

O administrador Dr. Quirino Mealha, citando os números insertos no Relatório e Contas, destacou o seu significado em face do condicionalismo em que tem decorrido a actividade bancária. Os índices comprovativos do desenvolvimento do Banco referidos incluem, designadamente, as disponibilidades de caixa para efeitos de liquidez (aumento de 290 %, em 1967, em relação ao exercício de 1966); os aumentos do capital social verificados desde Maio de 1966 (partindo de 11 520 contos, esta rubrica cifra-se actualmente em 50 130 contos); a evolução dos fundos de reservas, etc. Aludiu, ainda, a outros aspectos da actividade, mencionando índices resultantes da comparação com o desenvolvimento de vários Bancos em 1967, nos capítulos de lucros líquidos em relação ao capital e reservas, aos saldos de depósitos e à carteira comercial.

Concluindo a pormenorizada exposição sobre o acentuado progresso do Banco do Alentejo, o orador apresentou um mapa do movimento da instituição comparando a actividade de 1966 com a de 1967, pelo qual se conclui que o número de efeitos descontados subiu 30 %, os depósitos à ordem aumentaram 43 % e o crédito distribuído, no montante de 1 013 252 247$19, correspondeu a um acréscimo de 37 %.

Continuando a sua intervenção, o Dr. Quirino Mealha recordou a orientação geral que deve nortear o desenvolvimento do Banco do Alentejo destacando a importância dos novos estatutos que iam ser apreciados pela Assembleia. Referiu-se ainda à necessidade de continuar a reorganização, indispensável para adaptar o Banco à sua nova fase de expansão, e citou igualmente o reforço do capital.

Usou em seguida da palavra o Sr. Francisco Manuel Fragoso Barahona, para, em nome do Conselho Fiscal, cumprimentar o presidente da Assembleia Geral, os accionistas e o Dr. Quirino Mealha e agradecer as palavras que este dirigiu àquele Conselho, garantindo que o mesmo continuaria a prestar ao Banco do Alentejo o melhor da sua colaboração.

Posto à votação o Relatório e Contas do exercício de 1967 foram os mesmos aprovados por unânimidade. Foi igualmente aprovado um voto de louvor à Administração pelo zelo e competência com que tem dirigido os negócios do Banco, louvor que foi também extensivo ao Conselho Fiscal.

O Prof. Palma Carlos teceu algumas considerações quanto aos objectivos que se pretende atingir com os novos estatutos, no sentido de adaptar e actualizar o Banco para fazer face à sua nova fase de expansão. Sublinhou que os estatutos haviam sido elaborados com a preocupação de simplicidade e atendendo à dimensão da instituição de crédito nos tempos mais próximos. Dando assim cumprimento ao segundo ponto da ordem dos trabalhos, a Assembleia aprovou por unânimidade os novos estatutos na generalidade, o mesmo acontecendo a ligeiras modificações formais, na especialidade, em dois dos artigos, sugeridas pelo Prof. Dr. Palma Carlos.

O Dr. Quirino Mealha prestou breves esclarecimentos sobre a importância do programa de aumentos de capital no futuro do Banco do Alentejo, assunto que ia ser analisado no âmbito do terceiro ponto da ordem dos trabalhos. Posta à votação uma proposta da Administração no sentido de confirmar os poderes conferidos à Direcção pela Assembleia Geral ordinária de 26 de Maio de 1966, para o aumento do capital social até 75 000 contos, a realizar de harmonia com os novos estatutos, que prevêem ainda um ou mais aumentos até 150 000 contos, foi a mesma aprovada por unânimidade.

Finalmente, dando execução ao quarto ponto da ordem dos trabalhos, a Assembleia aprovou por unânimidade que fosse sancionada a nomeação do Sr. António Neves de Almeida para o preenchimento da vaga de membro do Conselho Fiscal verificada no passado exercício.

O Sr. Dr. António Manuel Gonçalves Rapazote foi o último orador da sessão. Na sua qualidade de membro da anterior Direcção e ex-vogal do Conselho Fiscal, agradeceu as palavras a este endereçadas e congratulou-se pelos excelentes resultados do último exercício, assinalando ainda a forma elevada como os trabalhos da Assembleia tinham sido dirigidos pelo Prof. Palma Carlos.

Construção de um hospital psiquiátrico em Vila Real

VILA REAL, 17 — Após várias convocações, a Junta de Freguesia de Lordelo e vários proprietários daquela localidade comunicaram à Câmara o desejo de pôrem à disposição as suas propriedades para aí se fazer a construção do Hospital Psiquiátrico, nas condições propostas pelo Instituto de Assistência Psiquiátrica.

DIVERSÕES

TEATRO * CINEMA * CIRCO * VARIEDADES * ÓPERA * BAILADO * TV * RÁDIO

ATRÁS DO REPOSTEIRO

- *Os principais papéis da peça «As três perfeitas casadas», a apresentar pela companhia de Amélia Rey Colaço, foram distribuídos ás actrizes Mariana Rey Monteiro, Glória de Matos e Maria Alvim.*
- *Registou sensíveis melhoras o actor Humberto Madeira que recentemente se sujeitou a uma nova intervenção cirúrgica*
- *Deve deslocar-se, em visita de estudo, a Itália, o actor Manuel Lereno.*
- *Volta a falar-se no regresso a uma das companhias de Vasco Morgado, da actriz Maria Dulce.*
- *Delfina Cruz deve participar no desempenho de uma película nacional a rodar em breve.*
- *O actor Adriano Reis parte brevemente para o Brasil.*

A B C

«ARROZ DE MIÚDAS» — êxito de um espectáculo popular

Mantém-se o êxito deste sensacional espectáculo. Revista de características bem portuguesas, «Arroz de Miúdas» tem a marca inconfundível das produções do empresário José Miguel. Um texto pleno de comicidade foi escrito por Paulo da Fonseca, César de Oliveira e Rogério Bracinha, sendo autores da música os maestros João Nobre e João de Vasconcelos. Mário Alberto desenhou os figurinos e dirigiu a montagem e Charles foi o coreógrafo. José Manuel assinou a cenografia e o guarda-roupa foi executado nos «ateliers» Paiva, sob direcção de Josefina Soares.

Um elenco transbordante de vedetas interpreta «Arroz de Miúdas», um elenco como raramente se consegue reunir no mesmo espectáculo: Aida Baptista, Carlos Coelho, Beatriz da Conceição, Óscar Acúrsio, Delfina Cruz, Orlando Fernandes, Carlos Gonçalves, Guida de Carlo, Fernanda Rodrigues, Maria José, Maryllen, os bailarinos internacionais Jacqueline, Khaty, Lillian e Clarysse, os bailarinos Vítor e Orlando, um magnífico corpo de baile português e, a grande atracção do espectáculo, o actor-cantor Tony de Matos.

Diversos são os condimentos que tornam «Arroz de Miúdas» o espectáculo mais aplaudido do momento, várias as razões por que o público esgota as duas sessões diárias do Teatro A B C, e fica a certeza de que «Arroz de Miúdas» terá longa carreira.

«Arroz de Miúdas», o mais «apetitosa» das revistas, representa-se hoje ás 20 e 45, ás 23 horas e em «matinée», ás 16 horas.

A bilheteira abre ás 13 horas.

MARIA VITÓRIA

ETHEL ROJO e grandes atracções mundiais

Um espectáculo verdadeiramente diferente, inédito para os olhos dos lisboetas, está agora no cartaz do popular Teatro Maria Vitória: á frente da magnífica Companhia Argentina de Revistas, interpretando primorosamente a revista «Ro... Ro... Rojisimo», está o fascinante e deslumbrante Ethel Rojo, justamente distinguida como «a mais bela mulher da América Latina». Mas, em «Ro... Ro... Rojisimo», outras grandes atracções, de impar prestígio e nome acentuado nos mais renomados quarteladas mundiais: Orlando Marconi, Alicia de Arzaga, Alfonso Lusson, Marina, Codesito, The Rickels, The Moloneys, Rafaelillo, o actor-coreógrafo Angel Eleta, números cómicos de maior preponderância espectacular e, ainda, o irradiante Red Star Ballet, integrado de mulheres verdadeiramente ofuscantes.

Dirigida artísticamente por Horácio Barba, a revista «Ro... Ro... Rojisimo» exibe-se todas as noites (ás 20 e 45 e ás 23 horas) e hoje á tarde ás 16 horas, no Teatro Maria Vitória.

VARIEDADES

Cortez e Nicholson (a dupla do riso) na super-revista «POIS, POIS...»

Cortês e Nicholson, dupla de prestígio firmado através do disco e da televisão, com nome cimentado em relevantes presenças nos melhores tablados, é um dos polos centrais do gargalhado no sensacional super-revista moderna «Pois,

(Continua na 6.ª página)

FESTIVAL HISPANO-PORTUGUÊS DA CANÇÃO DO MINHO

Tal como nos anos anteriores, a Comissão Municipal de Festas do Município de Orense promove o IV Festival Hispano-Portugusê da Canção do Minho, nos dias 25, 26 e 27 de Junho, naquela cidade.

Os prémios são os seguintes: 1.º, cem mil pesetas e roda de oiro de amolador; 2.º, cinquenta mil pesetas e roda de prata de amolador; 3.º, vinte e cinco mil pesetas e roda de prata de amolador.

Será ainda concedida uma medalha de oiro e cinco mil pesetas, prémio da emissora «Radio Orense», á canção cuja letra melhor exalte a cidade de Orense.

Será entregue a todos os intérpretes das canções do festival uma insígnia de oiro.

As bases para o festival encontram-se á disposição dos interessados, nos serviços de informação da Embaixada de Espanha, Rua Andrade Corvo, 27-5.º, E.

O prazo de admissão para as canções portuguesas termina no dia 7 de Abril.

CASINO ESTORIL

CAROLE
VEDETA FINLANDESA DA CANÇÃO

JIM CUNY AND MARION
FAMOSA ATRACÇÃO MUNDIAL

LENITA GENTIL

SILVER SHOW
"CHARME" E COREOGRAFIA MODERNA

ESTES ARTISTAS ACTUAM TAMBÉM NO
«TERRAÇO DAS ESTRELAS»
DO HOTEL EMBAIXADOR
MAIORES DE 17 ANOS

AS QUINZENAS DO BOM CINEMA ANUNCIAM

OBRAS PRIMAS

AMANHÃ:
— O BECO (CUL-DE-SAC), de Roman Polanski, com Françoise D'Orleac, Donald Pleasence, etc.

DIA 20:
— OS PISTOLEIROS DA NOITE, de Sam Peckinpah, com Joel MaCrea, Randolph Scott, etc.

DIA 22:
— CONTOS DA LUA VAGA, de Misoguchi, com Kyo Machiko, etc.

DIA 25:
— SORRISOS DE UMA NOITE DE VERÃO, de Ingmar Bergman, com Ulla Jacobson, Marriett Andersson, etc.

ÚLTIMA EXIBIÇÃO EM PORTUGAL DESTA OBRA PRIMA DE BERGMAN.

DIA 27:
— EVA, de Joseph Losey, com Jeanne Moreau, Stanley Baker, Virna Lisi, etc.

DIA 29:
— O EVANGELHO SEGUNDO S. MATEUS, de Pier Paolo Pasolini, com Enrique Irazoqui, etc.

TODAS AS SESSÕES SÃO P/ADULTOS

CINEMA MONUMENTAL
(18,30)

TEATRO ABC
TELEF. 366745
JOSÉ MIGUEL apresenta
HOJE: AS 20.45 E 23 HORAS
A REVISTA-SENSAÇÃO
ARROZ DE MIÚDAS
ADULTOS

BEATRIZ DA CONCEIÇÃO
UM ELENCO DE VEDETAS:
AIDA BAPTISTA * CARLOS COELHO * BEATRIZ DA CONCEIÇÃO * ÓSCAR ACÚRSIO * DELFINA CRUZ
Como atracção o actor-cantor
TONY DE MATOS
—::—
A bilheteira abre ás 13 h.

TEATRO Telef. 32 60 37
VARIEDADES
ADULTOS
HOJE: As 20.45 e 23 HORAS
O MAIOR ESPECTACULO DE GARGALHADA!
RIA A BOM RIR COM
RAUL SOLNADO
o fabuloso da gargalhada
«PRÉMIO DE IMPRENSA»
como actor do ano
graças às maravilhosas interpretações que oferece ao público
NA SUPER-REVISTA
POIS, POIS...
com
IVONE SILVA
BARROSO ● CORIEZ
NICHOLSON ● CLARISSE
a voz diferente de
MARIA TERESA QUINTA
o «ballet» inglês
The Santyago Dancer's
a plástica impressionante da atracção brasileira
WANDA MORENO

WANDA: o vulcão do Brasil!

teatro Tel. 361740
MARIA VITÓRIA
HOJE 2 SESSÕES: às 20.45 e 23 horas
O EMPOLGANTE CARTAZ QUE CONQUISTOU AS NOITES DE LISBOA!
a arrebatadora
Companhia Argentina de Revistas
da fabulosa
ETHEL ROJO
Adultos
na revista argentina
«RO... RO... ROJISIMO»
Mulheres maravilhosas e grandes atracções mundiais!
direcção artística de HORACIO BARBA

CAPITÓLIO
Tel. 32 03 79 — As 21,45 h — M/ 17 anos
GRANDE ÊXITO DE
«A LOCOMOTIVA»
COM AMÉLIA REY COLAÇO E COSTINHA
com um grande elenco

TRINDADE
— P N A I. —
O T. N. P. apresenta
HOJE, ás 21.45, A COMÉDIA
«Cautela, Libertino!»
de LUIGI PIRANDELLO
(ADULTOS)

Tosses — Bronquites
Antigripal
TOME
CHÁ MEDICINAL
NATTERMANN N.º 5
A saúde pela natureza
Peça na sua Farmácia

COLISEU
Hoje, às 17 e 30 e às 21 e 30
(Maiores de 12 anos)
O grande filme de acção
«DANIEL BOONE
O VIGILANTE DA FRONTEIRA»
Lutas, coragem, aventura
Preços populares

TV DIA A DIA

O que vimos e ouvimos

A HISTÓRIA DA DOUTORA — O CONCURSO — CASPITÉ!, UMA PESSOA NÃO SABE O QUE HÁ-DE DIZER

— Quase quase meia-noite e não sei que dizer. A culpa foi minha, reconheço. A tarde, quando havia a luta greco-romana ou lá o que era, não pude eu assistir. Depois ainda houve não sei o quê e não pude assistir. E só pude assistir ao serão e o serão foi tão seco, tão seco que o pobre do televisor mais parecia um silo. Agora não sei o que escrever. Revolvo a caneta entre os dedos, atrás de mim a «Jeune fille» de Modigliani, o pescoço levemente torcido parece murmurar: «Pobre de ti, como te lamento».

Não quero que me lamentem. Quero que me digam o que hei-de dizer. Sim, porque a respeito da Elisabeth Blackwell. Já se disse o bastante, aquela dava uma boa Kildare, oh se dava, morreu a tempo, senão. Muitos rodriguinhos, ontem então fez-se uma boa colheita deles. Salvam-se as boas intenções, os bons propósitos e a vitória da assepcia. Viva a ciência! Ah, mas quantos telespectadores não devem lamentar aqueles bons tempos em que a anestesia se conseguia com uisque!

Depois do folhetim longe do final, outro folhetim que chega ao términus: o concurso. As quadras. O melhor de 24 quadras! Socorro! A monotonia levada ao dobro. O concurso a terminar ás portas da meia-noite. O concurso mais soda que existiu em Portugal. Prejudicado, desta vez, pela mais que manifesta inoperancia da apresentadora. Eu sei que um profissional não deve evitar esta ou aquela tarefa por temor ao fracasso. Simplesmente, cada qual deve conhecer as suas limitações. O pior não está em fazer mal.

Artur Agostinho teve igualmente uma das mais infelizes actuações que lhe vimos nos ultimos tempos.

Falou de mais, isto numa sessão já de si anormalmente longa. E' verdade que a sua experiência e a sua presença de espírito resolveram uma situação que para qualquer locutor se tornaria angustiosa (refiro-me á troca involuntária das marcas do automóvel a prémio). Mas não há duvida que, sendo ele também uma vitima da melancolia do concurso, se veio a desforrar aumentando ainda mais essa monotonia.

Tudo estaria bem se fosse o fim Mas o fim não é. Avisaram já que o concurso «Grande Poeta é o Povo» regressaria. A propósito: sabem quantas quadras foram enviadas pelas concorrentes? Nada menos que 60 mil. Caspité!, como dizia o capitão Sandokan.

Falta dizer uma palavra sobre o episódio do «Santo». Eu vi. Palavra se não vi. Não fujo aos encartes. Vi. E fiquei tão envergonhado de mim próprio que os dedos da mão direita se encravavam e não podem arrastar a caneta. Foi o que foi. — *M. C.*

«BONNIE E CLYDE» GRANDE PRÉMIO DO FESTIVAL DE MAR DEL PLATA

MAR DEL PLATA, 17 — (F. P.) — O filme americano «Bonnie e Clyde», de Arthur Penn, obteve ontem o Grande Condor (grande prémio) do Festival Cinematográfico Internacional de Mar del Plata, Argentina.

Os prémios foram assim distribuidos: melhor realização — «Gyölgi Révesz» (Hungria); melhor produção — «Marketa Lazarova» (Checoslováquia); melhor interpretação feminina — Annie Girardot (França), pelo seu papel em «Viver para viver»; melhor interpretação masculina — Tony Musante (Estados Unidos), pelo seu papel em «The Incident»»; melhor curta metragem — «O trio mágico» «Polónia»); melhor argumento «The Incident» (Estados Unidos).

HOJE PODE VER...

● **Às 21 e 55: TV Clube**

Clara de Ovar, acompanhada por Thilo's Combo e Jaime Santos e Martinho da Assunção, respectivamente á guitarra e á viola, preencherá, esta noite, o «TV Clube», realizado por Fernando Frazão.

● **Às 22 e 25: Bonanza**

Representa-se, hoje, mais um episódio filmado da série de aventuras do Oeste-americano, intitulado «Bonanza», com interpretações dos artistas Dan Blocker, Michael London, Lorone Greene e Pernell Roberts.

A actriz americana Mia Farrow no momento em que era penteada pelo cabeleireiro Alexandre, de Paris, para filmar uma sequência do filme «A Cerimónia Secreta», nos estúdios de Elstree, em Inglaterra. Para fazer este penteado, Alexandre voou de Paris ao Reino Unido e, além de todas as despesas pagas, cobrou mil dólares (cerca de 30 contos)

ÓPERA

Prossegue na quarta-feira a temporada do Coliseu

Como tem sido anunciado prossegue na quarta-feira, às 21 e 15, a temporada popular de ópera que o Teatro Nacional de São Carlos tem estado a realizar na grande sala do Coliseu dos Recreios.

Nesta récita será cantada a célebre ópera «Simão Boccanegra», uma das mais belas, grandiosas e dramáticas obras desse génio imortal da música que foi G. Verdi. Ópera de grandes efeitos musicais, será dirigida pelo eminente maestro Oliveiro de Fabritiis e interpretada pelo mesmo grandioso elenco de cantores de fama mundial e excepcional categoria que a interpretam em São Carlos.

A grande cantora Renata Scotto volta a cantar em Lisboa

Renata Scotto, uma das maiores cantoras italianas da actualidade, que se apresenta habitualmente nos maiores teatros líricos de todo o mundo e cuja carreira internacional tem sido muito brilhante, a qual o nosso público tem distinguido com grande entusiasmo, volta a cantar em Lisboa, interpretando duas óperas do grande repertório: «Maria de Roham», de Donizetti, e «La Traviatta», de Verdi.

Renata Scotto será a protagonista da ópera «Maria de Rohan», obra exemplar do belo canto que há muitos anos não se canta em Lisboa, com a qual prossegue no dia 22 a temporada de ópera do Teatro Nacional de São Carlos.

VIDA MUSICAL

Recital por Mathilde Siderer no Instituto Francês

Na terça-feira, às 21 e 15, no Instituto Francês, Rua de Santos-o-Velho, 11, a cantora Mahtilde Siderer dá um recital, a companhada pela pianista Solange Robin-Chiaprarin, interpretando obras de Gounod, Chabrier, Fauré, Debussy, Ravel, Délage, Nat, Messiaen e Semenoff.

Encerramento da temporada de concertos pela Orquestra de Câmara Gulbenkian

Com a colaboração do Coro Gulbenkian e dos cantores Manuela Canas, Elsa Saque, Ortrun Wenkel, Fernando Serafim e Carl-Heinz Müller, e sob a direcção do maestro Pierre Salzmann, a Orquestra de Câmara Gulbenkian encerra na quarta-feira, às 18 e 30, a sua actual temporada de concertos no Tivoli.

Este concerto, integralmente preenchido com música do século XVIII para solistas, coro e orquestra, reveste-se de excepcional interesse, dado que nele se incluem obras raramente ouvidas entre nós: o «Magnificat», de Vivaldi; as «Vésperas solenes», de Mozart, e «Justus ut palma», do português Francisco António de Almeida, esta última em primeira audição moderna absoluta.

Curso de Iniciação à História da Música Europeia

Em prosseguimento do seu V Curso de Iniciação à História da Música Europeia, o crítico e musicólogo dr. João de Freitas Branco profere amanhã, às 18 e 30, no auditório da Fundação Gulbenkian, uma conferência subordinada ao título «O Romantismo, continuação lógica e acelerada do movimento anterior». Serão dadas exemplificações de música gravada. A entrada é livre.

Novo programa do Grupo Gulbenkian de Bailado

Estreia-se, amanhã, às 18 e 30, no Politeama, o quarto programa da temporada pelo Grupo Gulbenkian de Bailado.

Em estreia absoluta, serão dançados os bailados «Visões fugitivas», de Walter Gore/Rachmaninoff, e «Variações sem sentido», de Nini Theilade/Else Marie Prade. O primeiro será protagonizado pela grande bailarina Paula Hinton. O segundo foi concebido expressamente para o Grupo Gulbenkian pela coreógrafa Nini Theilade, prestigiosa figura do Ballet de Monte Carlo e do Real Ballet Dinamarquês.

O programa inclui ainda a graciosa pantomina «La fille mal gardée» — um dos mais famosos bailados de todo o reportório clássico — que será interpretada por Isabel Santa Rosa, Carlos Trincheiras e John Auld, este último também autor da coreografia.

O espectáculo repete-se na terça e na quarta-feira, à mesma hora e no mesmo local.

RECINTOS DE DIVERSÕES

* Recebeu convite para se deslocar á América do Norte e ao Canadá a artista portuense Natércia Maria.
* Vai gravar um novo disco o cantador Raul Dias, presentemente a actuar na Tipóia.
* Volta a anunciar-se a reabertura de «A Toca», de Carlos Ramos.
* O guitarrista Manuel Mendes é o autor da musica de «Natal português», ultima criação de Fernando Farinha.
* Tem autoria de seu filho, Mário Silva, o ultimo grande êxito da artista Hermínia Silva, intitulado «Telhados de Lisboa».
* Estreia-se na quarta-feira, em Lourenço Marques, o artista brasileiro Badaró.
* O poeta António José está a escrever o novo reportório do artista Artur Garcia.
* Os artistas Ana Hortense, Suzy Paula e Vítor Teixeira estreiam-se amanhã, no Porto, num espectáculo no Cine-Teatro Vale Formoso.
* A artista Maria Girão está a actuar no «Lar Português».

AVIS RENT A CAR

3

Escolhemos para si o melhor - do Morris Mini ao Mercedes-Benz o preço e o tamanho que lhe servem.

Av. Praia da Vitória, 12-C - Tel. 56 11 77 - LISBOA 1

AS BORBULHAS FORAM-SE

ELIMINOU-SE A CAUSA EM 3 DIAS

Logo á primeira aplicação NIXODERM começa a fazer desaparecer as Borbulhas como que magicamente. Use NIXODERM já esta noite e não tardará a ver a sua pele tornar-se macia, suave e clara. NIXODERM é uma nova descoberta que elimina os parasitas da pele que causam Borbulhas, Bolhas, Manchas Vermelhas, Eczema, Impingens e Erupções Não se poderá ver livre dos males da sua pele sem que extermine a causa que se esconde nos delicados poros da pele. Portanto compre NIXODERM ao seu farmaceutico hoje mesmo e acabará com Borbulhas e a sua pele ficará suave, macia e clara

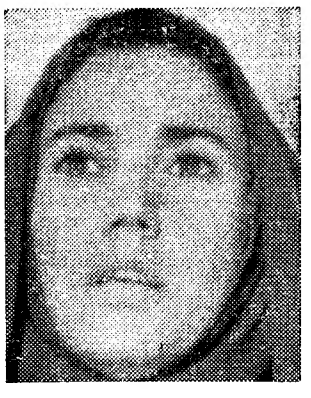
Nixoderm

Para Doenças De Pele

Em ALVERCA o «DIARIO DE LISBOA» encontra-se á venda na TABACARIA CAMPINAS, Rua Joaquim Sabino Faria, 18-A.

2ª SEMANA

EXCLUSIVO DOPERFILME



A CRUZ DE FERRO

A OBRA MÁXIMA DE JORGE BRUM DO CANTO

«A CRUZ DE FERRO» É UM GRITO — DENTRO DE SI, NO CONTEÚDO TRANSBORDANTE QUE ATIRA PARA A PLATEIA. E É UM GRITO SAUDÁVEL DA SUA PRÓPRIA EXISTÊNCIA: EM PORTUGAL PORTUGUESES FIZERAM ARTE — FIZERAM BOM CINEMA QUE SERIA IMPERDOÁVEL NÃO APRECIAR E NÃO RECOMENDAR»

(«DIARIO DE NOTÍCIAS»)

ROMA

ADULTOS

DIVERSÕES

TEATRO * CINEMA * CIRCO * VARIEDADES * ÓPERA * BAILADO * TV * RÁDIO

(Continuação da 4.ª página)

Pois...», o maior cartaz dos palcos de Lisboa.

Produzida por Giuseppe Bastos e Vasco Morgado, a super-revista «Pois, Pois...» ostenta o melhor elenco até agora reunido em espectáculos do género: um elenco comandado pela graça, pelo talento e pela popularidade do fabuloso Raul Solnado, que tem a seu lado a popularíssima actriz Ivone Silva, Barroso Lopes, Cortês e Nicholson, Clarisse Belo, a bonita voz de Maria Teresa Quinta, o ritmo azougado do «ballet» inglês «The Santyago Dancer's», a plástica de sonho da notável atracção brasileira Wanda Moreno, a juventude de Dina Maria, melodias por Gabriel Cardoso, actuação destacada de Gilberto Gonçalves, Simone Maria, Odete Antunes, Sara Rafael, Fernanda Franco e Nela Duarte, além de bailarinas e bailarinos internacionais.

«Pois, Pois...» (que outorgou a Raul Solnado o famoso «Prémio da Imprensa» pelo seu espantoso «Pinguinhas») é original de José Galhardo e João Nobre, tem música de João Nobre e Carlos Dias, montagem de Hermâni e Rui Martins, figurinos de Mário Alberto, guarda-roupa de António Paiva (dirigido por Josefina Soares), coreografia de Paulo José, direcção musical de Carlos Dias e encenação de Cortês. Todas as noites, ás 20 e 45 e ás 23 horas, e hoje também ás 16 horas, prossegue no Teatro Variedades a carreira da melhor revista dos últimos anos: «Pois, Pois...», agora em quarto mês de lotações esgotadas!

TEATRO VILLARET

Florbela Queirós volta à comédia em «Agarra que é milionário»

Barillet & Gredy, famosa parceria autora dos êxitos «Criada para todo o serviço» e «A Flor do Cacto», voltarão a fazer rir o público português com outra comédia famosa — «Agarra que é milionário» que em breve subirá á cena no Teatro Villaret com Henrique Santana, Irene Isidro, Artur Semedo, Tomás de Macedo, Anabela e, ainda, com a simpática Florbela Queirós que volta aos palcos de comédia.

«Agarra que é milionário» tem tradução de Costa Ferreira, direcção de Maria Helena Matos em cenário de António Casimiro e é mais um espectáculo de Vasco Morgado e Raul Solnado.

MONUMENTAL

A partir de terça-feira «DELICIOSAMENTE LOUCA» com Eunice Muñoz

Vasco Morgado apresenta no Teatro Monumental, em reposição, a partir de terça-feira a comédia de Michel André, na tradução de Armando Cortês «Deliciosamente Louca», a qual, além de ter uma história engraçadíssima, possui um elenco escolhido, á frente do qual se encontra Eunice Muñoz, muito bem secundada por Rui de Carvalho, Rogério Paulo, Henriqueta Maya, João Perry, Clara Rocha, Madalena Braga, Vasco Morgado Jr. e Victor Espadinha.

Duas horas de riso total estão guardadas para o espectador que assista a esta excepcional comédia, que foi encenada por Paulo Renato

ANABELA GODINHO

A eleição da «Rainha dos Clubes»

Ultrapassou todas as expectativas o êxito alcançado com a realização do popular concurso da eleição da Rainha dos Clubes Desportivos e Recreativos, uma iniciativa do locutor Joaquim Rasquilho Vieira, patrocinada pelas publicações brasileiras Revista do Esporte, Revista do Rádio e Revista de Portugal, do Rio de Janeiro.

As colectividades populares de Lisboa e arredores estão a colaborar com invulgar entusiasmo na escolha das suas representantes. No domingo foi eleita a candidata que representará a Academia Recreio Artístico de Lisboa, durante uma sessão onde colaboraram o conjunto «Cinco de Ouros» e os artistas Orlando Santos, Maria do Sado, Fernando Rosário, Neusa Maria e António Frazão. No decorrer do espectáculo foi eleita Anabela Godinho Henriques, uma bonita rapariga de 17 anos.

Durante o corrente mês serão ainda eleitas as representantes da Associação Recreativa da Damaia, Sport Clube Palmense, Academia Recreativa Operária Beatense, Sociedade Rodrigues Cordeiro, Grupo Recreativo Musical 6 de Setembro de 1903, Associação Concentração Musical 24 de Agosto, Grupo Desportivo da Graça, Clube Desportivo da Charneca, Grupo Desportivo da Pena, Grupo Excursionista «Os Económicos», Clube Futebol Benfica e O Nacional.

«Os filmes da Cinemateca»

«Os Filmes da Cinemateca» é um novo programa da Cinemateca Nacional, a iniciar na próxima quinta-feira com a projecção de «Hamlet», de «sir» Laurence Olivier. As sessões realizam-se semanalmente, sempre ás quintas-feiras, no salão de cinema do S. N. I.

O ciclo consta de doze longas-metragens, incluindo, também, obras de David Griffith, Murnau, Flaherty, Pabst, Léontine Sagan, E. A. Dupont, «sir» Carol Reed, Henri Clouzot, Max Ophüls, Carné e Brum do Canto.

A par de cada filme serão apresentadas duas pequenas exposições, uma de carácter bíblio-iconográfico, focando a personalidade do realizador do dia, e outra documental, respeitante ao filme projectado.

O TEATRO-OFICINA FOI À ESCOLA EUGÉNIO DOS SANTOS

Perante alunos e professores da Escola Eugénio dos Santos e dentro do âmbito de realizações das actividades circum-escolares, a Oficina de Teatro, dirigida pelo actor Paulo Renato, fez no palco daquela escola uma demonstração dos seus métodos de trabalho, através de duas lições de arte de representar orientadas pelas professoras Carmen Gonzalez e Glória de Matos e nas quais colaboraram alguns jovens «artífices» da Oficina.

Do interesse despertado pela sua actuação foi o melhor testemunho a compostura com que a ela assistiram os pequenos alunos da Escola Eugénio dos Santos cujo director, no final, agradeceu a todos os artistas presentes a contribuição dada para a formação dos alunos. O actor Alexandre Vieira dirigiu a estes, palavras de estímulo, no sentido de virem a ser uns futuros cultores do Teatro, amando-o e ajudando a dignificá-lo.

EDUARDO NASCIMENTO E «OS ROCK'S» REGRESSARAM A LISBOA

Vindos de Angola, onde realizaram uma brilhante digressão pelas principais casas de espectáculos, encontram-se de novo entre nós o artista Eduardo Nascimento e o seu conjunto «Os rock's».

A digressão deste conjunto realizou-se dentro das organizações de Vasco Morgado. O seu regresso á metrópole, é motivado pelo facto de ser uma das principais atracções na abertura do novo Casino Estoril.

RIA!

A PARTIR DE DEPOIS DE AMANHÃ NO TEATRO MONUMENTAL

com EUNICE MUÑOZ na espantosa comédia

DELICIOSAMENTE LOUCA

RUI DE CARVALHO presente

neste fabuloso espectáculo de VASCO MORGADO

ROGÉRIO PAULO divertido e original

com Henriqueta Maya, João Perry, Clara Rocha, Madalena Braga, Vasco Morgado Jr., Vítor Espadinha

TEM OURO?

GUARDE-O... E AGUARDE A NOVA COTAÇÃO DA GARGALHADA QUANDO ESTREAR

«AGARRA QUE É MILIONÁRIO»

NO Teatro VILLARET

FLORBELA QUEIROZ

FNAT — EXCURSÕES

Os associados da FNAT e seus familiares, poderão inscrever-se nas diversas excursões a realizar no corrente ano tanto no País como no estrangeiro e que constam do Programa de Turismo Social em distribuição na 2.ª Secção — Calçada de Santana, 180, em Lisboa, Tel. 53 88 71.

Dispomos ainda de bons lugares para as seguintes:

SEMANA SANTA EM BRAGA — de 11 a 14 de Abril, com visitas a Coimbra, Porto, Viana do Castelo, Barcelos, Ponte de Lima, Bom Jesus e Sameiro, Guimarães, Aveiro, Figueira da Foz, e, assistência às mais impressionantes e grandiosas procissões realizadas em Portugal.

PEREGRINAÇÃO A FÁTIMA, em 27 e 28 de Abril, acompanhando a grande peregrinação do Patriarcado de Lisboa, integrada nas comemorações do cinquentenário das aparições.

FESTAS DAS CRUZES EM BARCELOS — de 2 a 5 de Maio, com visitas a Coimbra, Porto, Braga, Barcelos, Bom Jesus e Sameiro, Guimarães, Aveiro e assistência à famosa Feira das Cruzes.

MINHO E TRÁS-OS-MONTES — de 18 a 21 de Maio, com visitas a Braga, Monção, Valença, Caminha, Viana, Barcelos, Chaves, Região das Barragens, Vila Real, Lamego e Viseu.

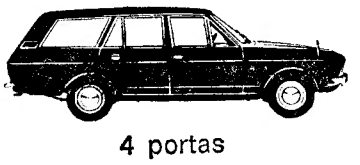
Barreiro, no Posto de Venda, junto ao Café Tico Tico, até ás 20 horas. O «Diário de Lisboa» vende-se no

NÃO SE DECIDA SEM NOS CONSULTAR!

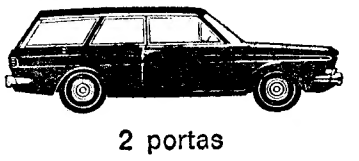
13—11

Anglia — 2 portas

Cortina Estate Car — 4 portas



12 M Station — 2 portas



17 M Turnier — 4 portas

A Ford tem ao seu dispor a mais vasta escolha de veículos utilitários

À sua disposição nos Concessionários FORD

Ford ...É MELHOR!

Lisboa J. MENDES COELHO, LDA. R. Alexandre Herculano 6-A · Telef. 461 47

AUTO BOAVISTA, LDA. R. da Boavista, 81-B Telef. 669141

AUTO RALI, S.A.R.L. Av. Almirante Reis, 130-A - Telef. 41832 Av. Eng.º Frederico Ulrich Telef. 280537 Cascais

STAND MODERNO Av. Fontes Pereira de Melo, 15-A Telef. 49669 R. João Saraiva, 15 (Alvalade) · Telef 711066/9

LINCURI Av. da República, 32-A Telef 777091

TORRALTA

CLUBE INTERNACIONAL DE FÉRIAS, S.A.R.L.

CAPITAL SOCIAL: 100.000.000$00
DIVIDIDO EM 100.000 ACÇÕES DE 1.000$00,
DAS QUAIS 80.000 ACÇÕES (GRUPO B)
SÃO DENOMINADAS

TÍTULOS DE FÉRIAS

(25 ACÇÕES)

que têm, além do dividendo normal, os privilégios seguintes:
10 DIAS DE ALOJAMENTO gratuito em cada ano, indefinidamente,
para 2 pessoas, em quarto com casa de banho privativa
nos hotéis ou apartamentos da Sociedade:

GOLFINHO HOTEL
Praia D. Ana (Lagos)

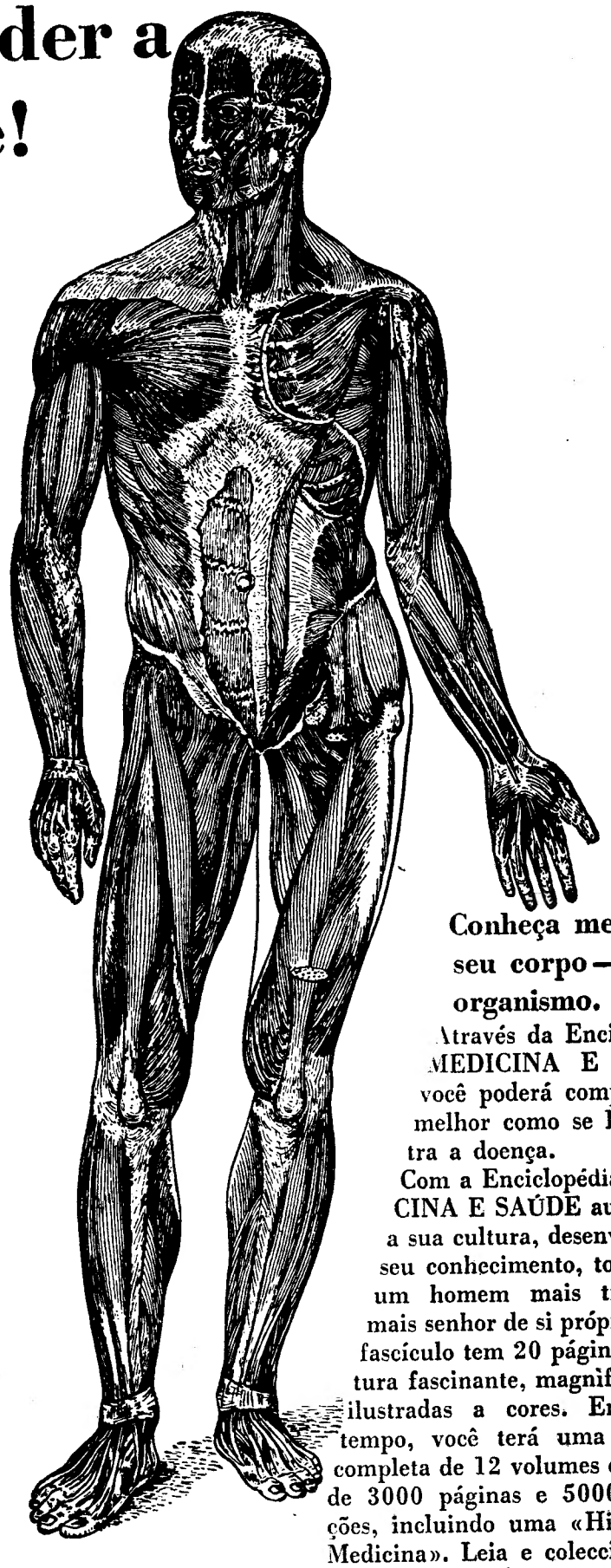
CONJUNTO TURÍSTICO DA PRAIA DE ALVOR
(Algarve)

20% DE DESCONTO
no Restaurante, bem como em todos os serviços,
durante o alojamento e seu prolongamento.

NOTA: Se não quizer utilizar os privilégios a que tem direito
anualmente, TORRALTA adquire-os a um preço já por si
inteiramente compensador, sem prejuízo dos dividendos.

INFORMAÇÕES: Av. Duque de Loulé, 66-A — Lisboa

Uma colecção que o ajuda a defender a saúde!



Conheça melhor o seu corpo — o seu organismo.

Através da Enciclopédia MEDICINA E SAÚDE você poderá compreender melhor como se luta contra a doença.

Com a Enciclopédia MEDICINA E SAÚDE aumentará a sua cultura, desenvolverá o seu conhecimento, tornar-se-á um homem mais tranquilo, mais senhor de si próprio. Cada fascículo tem 20 páginas de leitura fascinante, magnificamente ilustradas a cores. Em pouco tempo, você terá uma colecção completa de 12 volumes com mais de 3000 páginas e 5000 ilustrações, incluindo uma «História da Medicina». Leia e coleccione MEDICINA E SAÚDE. Isso pode significar muito na sua vida e na vida da sua família. É um indispensável elemento para a formação cultural dos seus filhos.

Medicina e Saúde

um lançamento da Abril Cultural

À venda todas as terças-feiras em todas as livrarias e tabacarias do País ao preço de 15$00 cada fascículo.

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS PARA PORTUGAL **LIVRARIA BERTRAND**

DIÁRIO DE EVA

COISAS DE MULHERES

A adopção plena — 2

Para a adopção plena são necessárias as condições gerais de vantagem para o menor e as idades de mais de 14 anos ou de 21 para o adoptado e mais de 35 para o adoptante.

Também se efectua por meio do tribunal de menores e necessita do consentimento do adoptado de mais de 14 anos.

Além de tudo isto é necessário que os adoptantes sejam e estejam casados um com o outro há mais de 10 anos e sem filhos legítimos.

O adoptado pode ser filho de pais falecidos. Esta situação, que não era permitida no Projecto, é dentro da adopção a melhor de todas. Com efeito, é clara, límpida, sem problemas especiais e completamente estável. Os adoptados devem ter estado ao cuidado dos adoptantes desde os 7 anos.

Podem também ser adoptados os filhos de pais incógnitos. Aqui já há mais a objectar. Não falamos da incerteza da origem das crianças e da possibilidade de os pais surgirem. O que nos choca é que tendo o Código feito tudo o que podia e talvez mais do que devia para que não haja filhos de pais incógnitos crie por outro lado uma situação vantajosa só para eles visto que os filhos reconhecidos por um dos pais, ou por ambos, já não podem ser adoptados enquanto um deles for vivo. É de temer que a possibilidade da adopção possa servir de motivo, ou de pretexto, para não reconhecer as crianças. Também gostaríamos que fosse melhor regulamentada a entrega dos órfãos ou filhos de pais incógnitos aos adoptantes. Onde, como e a que título os têm eles a seu cuidado?

Não esqueçamos o escandaloso mercado de crianças que se tem revelado na Itália, Grécia, Estados Unidos e até na França. São sociedades de beneficência que, depois de assistirem ás grávidas pobres, as dissuadem de conservar os filhos que essas sociedades **vendem** para adopção sem se preocupar demasiado se esta representa vantagem para a criança, desde que a represente para os cofres...

Nestes assuntos todo o cuidado é pouco.

Também é possível um casal adoptar o filho ilegítimo de um deles, desde que não esteja reconhecido pelo outro progenitor, o que nos sugere os reparos acima feitos.

A adopção dos enteados pode oferecer vantagens

Quanto ao facto de ser possível adoptar os próprios filhos ilegítimos parece-nos uma hipocrisia inutil. A adopção dos enteados pode oferecer vantagens. Mas não vemos porque só é possível para os ilegítimos, não perfilhados pelo outro progenitor ou órfãos dele e não para os filhos legítimos neste caso.

Os filhos adoptivos usam o apelido dos pais adoptivos e, no caso de adopção plena, são herdeiros como se fossem filhos autênticos. Não herdam, porém, dos ascendentes deles.

Um homem morre antes de seu pai deixando um filho ilegítimo, Mário, e uma filha adoptiva, Maria. Os seus bens serão divididos entre ambos. Mas por morte do pai só Mário herdará.

Pela ordem normal da existência, contudo, os filhos adoptivos

pela dr.ª

ELINA GUIMARÃES

vêm a herdar desses ascendentes através dos pais adoptivos. Há aqui um ponto nevrálgico, pois muitos pseudo-avós não gostam de preterir assim os netos verdadeiros. Conheci uma adopção francesa mal sucedida a partir da antipatia — justificada — da mãe da adoptante, apesar da filha lhe jurar que entregaria aos sobrinhos o pequenissimo espólio dela...

Em França e na Itália os pais do adoptante podem dar ao adoptado os direitos de neto.

Uma vez feita a adopção plena o filho não pode ser perfilhado por outrem, o que se compreende para evitar abusos e chantagens.

Isto, porém, deve ter sido inspirado por casos dolorosos passados em França — e que já inspiraram o interessante romance «Noéle aux 4 Vents» — de tanto êxito —, se o adoptado for filho legítimo dos pais naturais, se estes não tiverem tido culpa do seu abandono e se o adoptado, de mais de 14 anos, consentir na revisão, a adopção pode ser revogada.

É, de resto, o unico caso em que tal sucede.

O facto de nascerem filhos legítimos aos adoptantes não altera a posição dos adoptados. E ainda bem. Não se pode, em matéria de tal delicadeza, aumentar ainda a incerteza natural á condição humana.

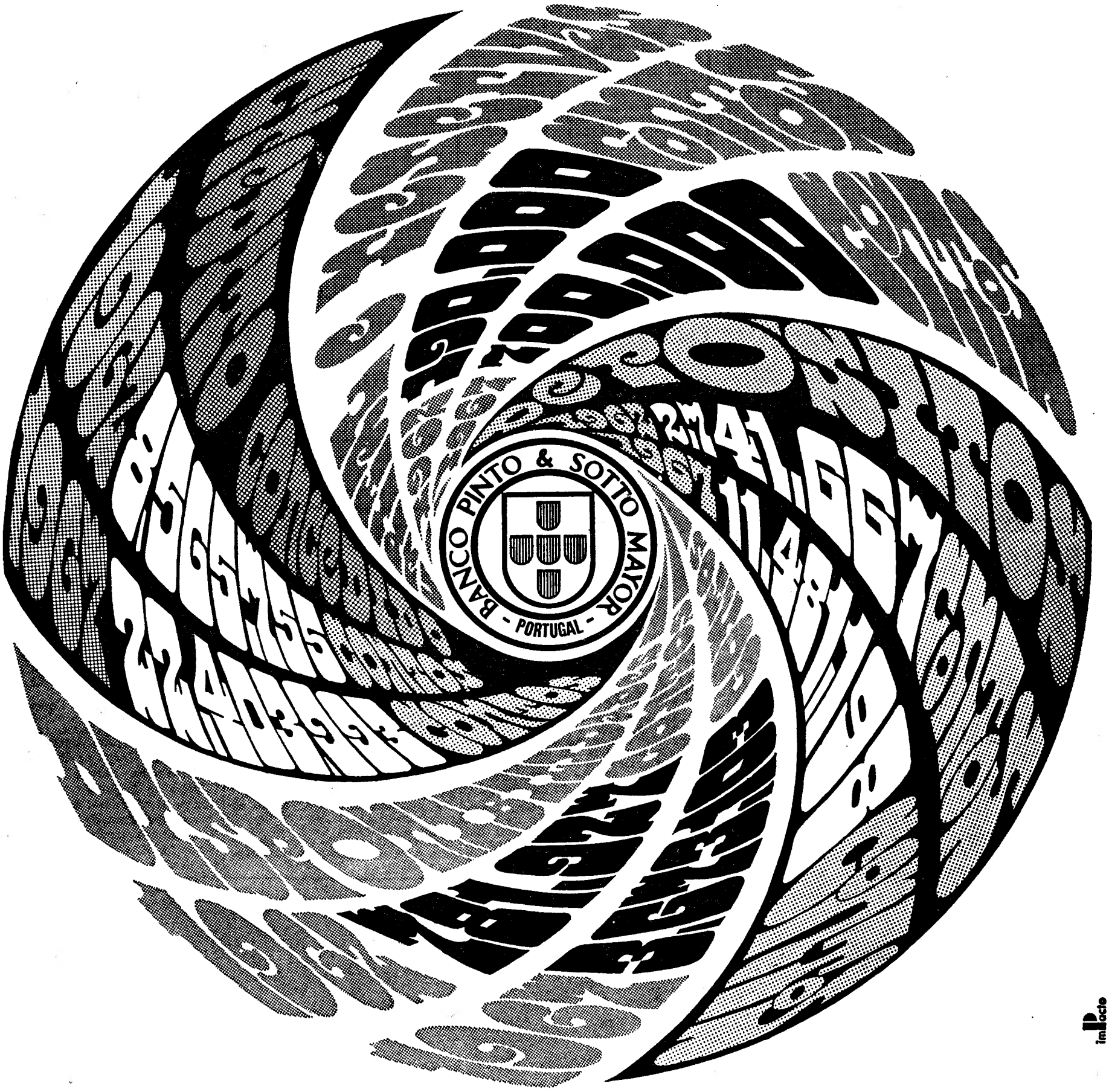
Dizem os ginecólogos que é muito frequente a mulher estéril ter filhos depois de satisfeito pela adopção o seu instinto maternal. Mas qual seria o coração de mãe ou de pai que se fecharia, por isso, ao filho já escolhido? E quantas vezes um irmão mais velho não é mais util do que maior porção de herança.

SINDICATO DAS ARTES GRÁFICAS

Realiza-se, amanhã, às 20 horas, na sede do Sindicato das Artes Gráficas, na Rua da Barroca, 107.º, 1.º, a primeira assembleia geral da secção de actividade que abrange as profissões de fotógrafo, fotocopista e heilógrafo.

Vão os respectivos profissionais proceder à eleição da primeira direcção da secção e dos representantes à assembleia sindical e por isso se espera que os sócios afluam em massa.

números que crescem...
...banco em progresso



BANCO PINTO & SOTTO MAYOR

Trabalhamos mais para servir melhor.

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

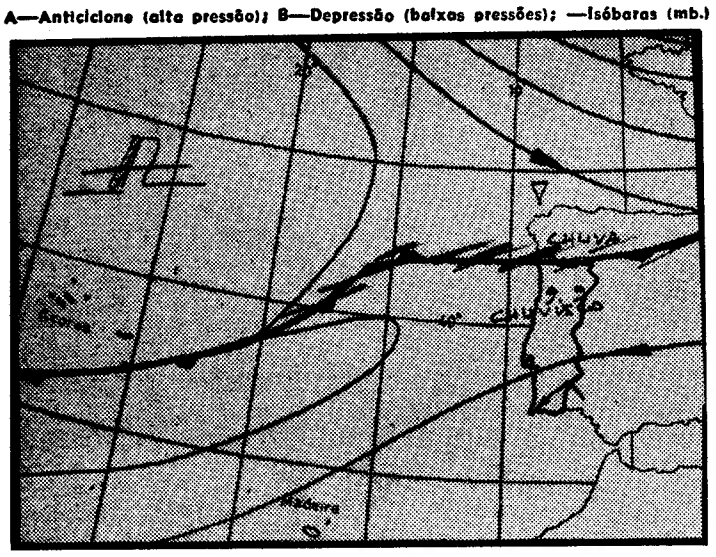
SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS DE HOJE — Em Portugal continental o céu estava pouco nublado, o vento era fraco e havia nevoeiro em alguns locais.

TEMPERATURAS EXTREMAS OBSERVADAS NA REDE NACIONAL DO CONTINENTE ATÉ ÀS 9 HORAS DE HOJE — Máxima: Praia da Rocha, 18°; mínima: Penhas da Saude, 0°,8. TEMPERATURAS DO AR ÀS 9 HORAS — Coimbra, 9°; Faro, 14°; Funchal, 15°; Lisboa, 13°; Portalgre, 11°; Porto, 8°.

TEMPERATURAS OBSERVADAS, ÀS 9 HORAS, NA COSTA DO SOL — Na atmosfera: 15°,2; na água do mar: 14°.

TEMPERATURAS EXTREMAS REGISTADAS HOJE EM LISBOA, ATÉ ÀS 15 HORAS — Máxima: 19°,5; mínima: 10°,4. No mesmo dia do ano passado — Máxima: 28°; mínima: 13°,1.

A—Anticiclone (alta pressão); B—Depressão (baixas pressões); —Isóbaras (mb.)



EVOLUÇÃO PROVÁVEL DO ESTADO DO TEMPO EM PORTUGAL CONTINENTAL ATÉ ÀS 24 HORAS DO DIA 18 — A superfície frontal que atravessa as regiões do norte da Península Ibérica deve deslocar-se lentamente para sul mas a sua actividade está a diminuir.

Previsão geral até às 24 horas de amanhã

CÉU POUCO NUBLADO, TORNANDO-SE MUITO NUBLADO NAS REGIÕES A NORTE DO SISTEMA MONTANHOSO MONTEJUNTO - ESTRELA, A PARTIR DO FIM DA TARDE. VENTO FRACO, POSSIBILIDADE DE PERÍODOS DE CHUVA OU CHUVISCOS NAS REGIÕES DO NORTE, DURANTE A MADRUGADA.

SOL

Amanhã: Nascer às 7 e 45
Ocaso às 19 e 46

PREIA-MAR — Dia 17 — Às 5 e 51 (4,2 m); 18 e 13 (4 m). Dia 18 — Às 6 e 30 (4,1 m); 18 e 51 (3,9 m). Dia 19 — Às 7 e 15 (3,8 m); 19 e 33 (3,7 m). BAIXA-MAR — Dia 17 — Às 11 e 43 (0,7 m). Dia 18 — Às 0 h (0,7 m); 12 e 21 (0,9 m). Dia 19 — Às 0 e 40 (0,9 m); 13 h (1,1 m).

FASES DA LUA

Dia 21 · Dia 28 · Dia 6 · Dia 13

COMUNICADO DO S. I. P. DAS FORÇAS ARMADAS

O Serviço de Informação Pública das Forças Armadas comunica que morreram em combate, na província de Moçambique, junto á fronteira Norte, o alferes-miliciano, de Cavalaria, Vítor Garcia Guerra, natural de Oleiros, filho do sr. Augusto Luís Garcia Guerra e da sr.ª D. Maria Augusta Guerra, o qual seguira em comissão para o Ultramar há pouco mais de sete meses; e, na da Guiné, o furriel-miliciano António Julio da Silva Pinto, natural de Lisboa, filho do sr. António Pinto Junior e da sr.ª D. Maria Dulce Perez da Silva Pinto; e o soldado n.º 820660/67, Madiu Balde, natural do concelho de Bafatá, filho do sr. Mansol Balde e da sr.ª D. Jabu Balde.

★

Comunica-nos, igualmente, aquele departamento, que os soldados n.os 202/65, José Vieira Lauro; 752/65, Eduardo Dias Vieira, 1549/66, Manuel Fragata Francisco, dados como desaparecidos na província da Guiné, em acções na defesa das fronteiras, foram localizados, há tempo, no território vizinho da República da Guiné.

As diligências, que vinham a ser empreendidas por intermédio da Cruz Vermelha Portuguesa e a valiosa colaboração dos organismos congéneres, em ligação com a Comissão Internacional, foram coroadas de êxito com a entrega dos referidos militares. Estes já se encontram em território nacional.

A Caritas de Lisboa recebeu hoje ofertas recolhidas nas igrejas

Hoje, 3.º domingo da Quaresma, a Caritas diocesana de Lisboa procedeu á recepção das ofertas recolhidas nas igrejas e junto de entidades que desejaram e desejam colaborar com aquela instituição.

De entre as suas actividades, salienta-se a distribuição de 200 000 000 de quilos de géneros alimentícios e de 2 954 734 quilos de roupas, uns e outros no valor total de 1 800 00 contos, beneficiando um total de meio milhão de portugueses.

Há dois anos, foi criada a comissão diocesana de Lisboa, cujas funções eram até então cumulativamente desempenhadas pela antiga comissão nacional.

O grande mundo do pequeno anúncio

CHAPÉUS

«E tudo para noivas»

Enchapelar
para noivar
e até, para bem noivar,
desenchapelar,
ainda vai meu entender.
Mas que se deve pensar
do tudo do anunciar
se de tão pouco hão mister
as noivas para noivar?

CANÁRIOS

«Vendem-se cores várias, bons cantores»

Cantores
de várias cores
são aos montes, dos melhores,
mudam cantos, mudam cores,
não há melhores
tenores
cantadores
contadores.

BÁCORAS

«De 4 meses...»

Tão inocente idade...
Tanta precocidade...

ELEFANTE

«Compramos dentes»

Tiram-se dentes assim
aos elefantes e a mim
uns porque são de marfim
outros porque enfim.

ESPINGARDAS DE CAÇA

«Empresta-se sobre penhores»

Espingardas
calças pardas
se as pim! guardas
e as retardas
se de caças leopardas
te resguardas
penhoriza
penhoriza
faz divisa
faz divisa.

CADEIRAS DE RODAS

«Vendem-se...»

Anda à roda
faz a roda
roda a roda
na cadeira
de maneira
que a torneira
que não roda
pinga e roda
na cadeira
que mal roda
rota e nua
sobre a rua
sobre a Lua.
Nestas rodas
pasmaceiras
nestas rodas
de cadeiras
de rodas
quem é que não tem a sua?

PAPAGAIOS

«Compro»

Papaguear
papagueado
papaguinar
papoguinado
guiado e em
abas tecido
mercado bem
abastecido

M. S.

VIDA RELIGIOSA

A comunhão pascal colectiva dos agentes da P. S. P. de Lisboa

Na igreja de São Roque, celebrou-se hoje, de manhã, a comunhão pascal colectiva dos agentes da Polícia de Segurança Publica de Lisboa, sob a orientação do capelão-chefe daquela corporação, padre Lucio do Rego Marçal.

Na capela-mor, assistiram á cerimónia os srs. general Fernando Oliveira, comandante-geral da P. S. P., e comandante da P. S. P. de Lisboa, coronel Salvador Pinheiro, bem como diversos oficiais e comissários-chefes.

A procissão do Senhor dos Passos percorreu as ruas do Desterro

A tradicional procissão do Senhor dos Passos do Desterro realizou-se, hoje, com saída, cerca das 16 horas, da capela do Desterro, no hospital do mesmo nome, e regresso áquele templo, após um percurso pelas ruas circunvizinhas. Presidiu ás cerimónias, que são levadas a efeito, todos os anos, pela Irmandade de Santa Cruz e Passos do Desterro, o prior da freguesia dos Anjos, rev. João de Sousa.

Além do provedor da irmandade, sr. Eugénio de Almeida e Silva e da aia da imagem, sr.ª D. Branca Roxo, integraram-se autoridades civis e militares, bem como muito povo.

INCIDENTES ENTRE ESTUDANTES EM MADRID

MADRID, 17 — (F. P.) — Deram-se, ontem, novos incidentes na Universidade de Madrid, entre estudantes de tendências diferentes o que determinou a intervenção da Polícia — soube-se em Madrid.

ANTIGOS ESCUTEIROS

(DE IDADES ENTRE OS 50 E OS 70 ANOS) EM VISITA DE ESTUDO AO PANTEÃO NACIONAL

A Fraternal dos Antigos Escuteiros (departamento da Associação dos Escuteiros de Portugal), iniciou, hoje, as comemorações do seu 18.º aniversário que ocorreu no passado dia 11.

Assim, em cumprimento do programa estabelecido, umas dezenas de antigos escuteiros reuniram-se, esta manhã, na sede da Fraternal, á Rua de S. Paulo, para o içar das bandeiras, após o que se dirigiram ao Panteão de Santa Engrácia, para uma visita de estudo que foi orientada pelo director do monumento e professor da Faculdade de Letras, dr. Manuel Farinha dos Santos.

Os antigos escuteiros (com idades entre os 50 e os 70 anos) foram pontuais e cumprimentaram-se á maneira escutista, com a mão esquerda.

Depois desta visita que foi organizada pela secção cultural da Fraternal, realizou-se um almoço de confraternização.

Do programa das comemorações do 18.º aniversário da Fraternal dos Antigos Escuteiros, contam ainda uma exposição de filatelia e uma visita ao norte do País.

A exposição, de temática escotista, é aprseentada na sede da Fraternal, de 25 a 30 deste mês.

A visita ao norte é organizada pela secção de campismo, com a colaboração dos chefes dos Núcleos e do secretário da Delegação da Fraternal do Norte e está marcada para 1 e 2 de Junho. A viagem será feita de autocarro e, no programa, pede-se para que, no boletim da inscrição, se anote o desejo de acampar ou ficar em pensão.

Anota-se que o campismo continua a merecer a melhor atenção aos 300 sócios da Fraternal, segundo nos disse um dos seus «jovens» associados — o mais antigo, aliás — sr. Humberto Martins, de 71 anos de idade e 54 de escuteiro.

A Fraternal dos Antigos Escuteiros existe como bloco de apoio de simpatia á Associação dos Escuteiros de Portugal e tem fins recreativos e culturais, mantendo o espírito de companheirismo do movimento.

ASSALTARAM UMA TENDA DO PARQUE DE TURISMO E CAMPISMO DE MONSANTO

Esta noite, o turista inglês sr. Briand Patrice, residente em Londres, queixou-se ao guarda florestal sr. Natalino Simões, dos serviços exteriores do Parque de Turismo e Campismo, de Monsanto, de que, da sua tenda no referido parque, haviam sido furtadas roupas e outros objectos.

O referido guarda fez uma cuidadosa ronda e, a certa altura, viu três indivíduos a saltar a vedação do parque, de dentro para fora.

Ante a voz de prisão, os três entregaram-se ao guarda que os conduziu á esquadra da P. S. P. do Alto da Boavista, de onde transitaram para um calabouço do Governo Civil.

Foram-lhes apreendidos todos os objectos furtados: dois sacos de dormir, um par de calças de bombazina, um pulôver de lã, um blusão e peugas.

Os presos são: Luís Lopes Margarido, solteiro, sem profissão, natural do Congo Francês, residente na Rua Sociedade Farmacêutica, 27, 4.º, dt.º; Jorge da Rocha Godinho, solteiro, pintor, natural de Oliveira de Azemeis e morador na Rua do Benformoso; e Daniel Gonçalves Rodrigues da Assunção Filipe, solteiro, também pintor, residente na Rua António Pedro, 14, 4.º, dt.º.

Os antigos escuteiros durante a visita de estudo ao Panteão Nacional, dirigida pelo director do monumento, dr. Manuel Farinha dos Santos

NECROLOGIA

FALECIMENTOS

Dr. Sousa Baptista

AGUEDA, 17 — Para o cemitério de Pedações, freguesia de Lamas do Vouga, realizou-se, com grande acompanhamento, o funeral do sr. dr. Augusto Soares de Sousa Baptista, que foi figura de relevo e prestígio na colónia portuguesa no Brasil, de onde regressara há pouco, após mais de cinquenta anos de permanência naquele país.

Teve princípios humildes, mas á custa do seu esforço, e dotado de superior inteligência, formou-se em Direito na Universidade de Coimbra, e, ali, contemporâneo do sr. prof. Oliveira Salazar, tornou-se seu amigo. Exerceu o magistério secundário e, a convite de um seu irmão lá residente, foi para o Rio de Janeiro. No Brasil desenvolveu actividade frutuosa em prol do intercâmbio luso-brasileiro. Investigador de grande mérito e arqueólogo distinto, foi também orador brilhante. Alguns dos seus discursos estão publicados num livro, por iniciativa do comendador Albino de Sousa Cruz. Possuia várias condecorações incluindo a grã-cruz da Ordem do Infante D. Henrique, cujas insígnias lhe foram impostas, em 1961, pelo sr. almirante Américo Thomaz, no palácio de Belém.

O sr. dr. Sousa Baptista, contava 80 anos, era pai da sr.ª D. Maria Irene Baptista Freitas Pinto, sogro do sr. Artur de Melo Freitas Pinto, avô dos srs. Artur e Luís Armando de Melo Freitas Pinto, e cunhado do sr. José de Pinho e Melo.

Joaquim da Silva Coelho

SOURE, 17. — Foi muito sentida a morte do sr. Joaquim da Silva Coelho, chefe, aposentado, da Secretaria Judicial da Figueira da Foz e, actualmente, solicitador encartado, nesta vila e aqui residente.

Natural de Montemor-o-Velho, contava 66 anos, era pai da sr.ª D. Luísa Maria de Sousa Silva Trindade Coelho Guardado, casada com o sr. José Guardado Junior, secretário das Inspecções Judiciais, e da sr.ª D. Maria Teresa de Sousa e Silva Trindade Coelho de Sousa Félix, casada com o sr. major João Manuel Paiva do Carmo de Sousa Félix (ausentes em Moçambique), e da sr.ª D. Maria Madalena de Sousa Trindade Coelho Valter, casada com o sr. dr. Mário Casimiro Coelho Valter.

FUNERAIS

Alvaro Maria Alves

Da igreja da Pena, saiu hoje, com grande acompanhamento, o funeral do sr. Alvaro Maria Alves, de 62 anos, conhecido pelo «Alvaro da guitarra», por ter sido um distinto guitarrista que actuou, não só em recintos típicos, mas também em teatros da capital.

António de Sousa

COIMBRA, 17 — Constituiu expressiva e sentida manifestação de pesar o funeral, do sr. António de Sousa, proprietário e redactor do jornal «O Despertar», que saiu da residência, no Largo Padre Estrela Ferraz, 7.

António de Sousa, que há muito se encontrava doente, foi sempre um dedicado conimbricense, lutando pelo engrandecimento da sua terra natal, que muito amava. Republicano de sempre, manteve o seu jornal ao serviço da Pátria, da República e de Coimbra, não abdicando nunca dos seus ideais, embora tolerante e respeitador das ideias dos outros.

Ainda há bem pouco tempo, nas comemorações do 50.º aniversário de «O Despertar», António de Sousa se viu rodeado por homens de todas as facções políticas, que o homenagearam e exaltaram a sua acção e a sua vida irrepreensível.

Chefe de família exemplar, António de Sousa, tinha 67 anos e era como se diz, natural desta cidade, onde contava com a simpatia e a estima de todos. Deixa viuva a sr.ª D. Maria do Carmo de Jesus e Sousa, e era pai da sr.ª D. Lucia Maria de Jesus e Sousa Correia, casada com o sr. Fausto Correia, e dos srs. Artur de Almeida e Sousa, casado com a sr.ª D. Maria de Ascensão Sousa; Armando de Almeida e Sousa, casado com a sr.ª D. Gracinda Augusta Fernandes Sousa; da sr.ª D. Angela Maria de Sousa Antunes, casada com o sr. Arsénio de Figueiredo Antunes (ausentes no Brasil) e António de Almeida e Sousa, casado com a sr.ª D. Primorosa Santos Costa e Sousa.

Dr. Jaime Guerreiro Rua

LOULÉ, 17. — Realizou-se, com grande acompanhamento, o funeral do sr. dr. Jaime Guerreiro Rua, advogado, director da jornal «Voz de Loulé» e deputado pelo Algarve.

Figura muito conhecida, gozando de muitas simpatias, era presidente da direcção do Grémio da Lavoura, presidente diocesano da Acção Católica, provedor da Misericórdia de Loulé, presidente da Federação dos Grémios da Lavoura do Algarve e delegado da Ordem dos Advogados.

O sr. dr. Jaime Guerreiro Rua, era casado com a sr.ª D. Maria da Conceição Corpas Rocheta Rua; pai das sr.as D. Maria Helena Rocheta Guerreiro Rua Almeida Carvalho e D. Maria Raquel Rocheta Guerreiro Rua Durão Leitão, e dos srs. António José Rocheta Guerreiro Rua, Luís Filipe, João Nuno, Jaime Maria e João Manuel Guerreiro Rua; e irmão das sr.as D. Maria Valentina Guerreiro Rua Queimado Serpo e D. Raquel Guerreiro Rua Espadinha Galo.

SUFRÁGIOS

Coronel António Ferreira Neves

Na igreja de São Domingos, celebra-se amanhã, ás 12 e 15, missa de sufrágio, do 7.º dia, por alma do sr. coronel António Ferreira Neves, de 90 anos, viuvo, natural de Oliveira de Frades, falecido no dia 12 e cujo funeral, a cargo da Agência Barata, se realizou para o cemitério da terra da sua naturalidade.

Mais de 20 mil contos de saldo na conta de ganhos e perdas da Companhia Industrial de Portugal e Colónias

No dia 28, às 15 horas, reúne-se a assembleia geral ordinária da Companhia Industrial de Portugal e Colónias, a fim de discutir, aprovar ou modificar o balanço e contas do exercício do ano passado e o respectivo parecer do conselho fiscal.

Pelo relatório verifica-se que, no seu conjunto, decorreu com normalidade a laboração das indústrias da companhia, não tendo no entanto a de massas alimentícias mantido o surto registado em 1966, vendo reduzidas as suas vendas.

A conta de ganhos e perdas apresenta o saldo de 20 849 185$94, incluindo o saldo de 404 069$17 que transitara do ano anterior.

O balanço fornece um activo, igual ao passivo, de 819 268 505$62.

BANCO PINTO & SOTTO MAYOR

CRÉDITO À EXPORTAÇÃO

COMUNICADO

Em face do despacho conjunto de Suas Excelências os Ministros das Finanças e da Economia de 22 de Fevereiro de 1968, tornado público através da imprensa diária e inserto no Diário do Governo, 1.ª Série, de 14 do mês em curso, que veio possibilitar a efectivação das operações de PRÉ-FINANCIAMENTO À EXPORTAÇÃO, no quadro da legislação anteriormente publicada (Decretos-Lei n.os 46 303 e 47 908, de 27-4-1965 e de 7-9-1967, respectivamente), o BANCO PINTO & SOTTO MAYOR, sempre atento aos interesses da economia nacional e no seu tradicional propósito de total colaboração com as entidades oficiais, vem trazer ao conhecimento dos interessados que, pela sua parte,

SE ENCONTRA DESDE JÁ EM CONDIÇÕES DE PROCEDER À APRECIAÇÃO DOS FINANCIAMENTOS PREVISTOS NO REFERIDO DESPACHO, E QUE INCONTESTÀVELMENTE REPRESENTAM UM DOS MEIOS FUNDAMENTAIS PARA SE INCENTIVAR A EXPORTAÇÃO NACIONAL.

Lisboa, 16 de Março de 1968.

DESPORTO

SPORTING-BENFICA EM RESERVAS (4-2)

A «veia» de Manuel Duarte descobriu um «veio» de golos...

Uma caricatura, para começar: os «homens» do Sporting venceram os «rapazes» do Benfica. Entendido?

De um lado a experiência (personificada nos dois Morais e em Alfredo) e poder físico (Manuel Duarte, Adé e João Carlos) e um índice de capacidade futebolística muito apreciável. Do outro, um lote de jogadores em embrião (exemplos de Pavão, Águas e Tomás) e certa fragilidade na maioria dos componentes.

Daqui se partiu para o resultado de 4-2, tão claro que não sugere discussão. Sempre em plano superior, o forte conjunto de Alvalade não passou por apuros para chegar á meta. O caminho era plano e foi trilhado com segurança.

Começar bem ajuda sempre e assim ocorreu com os «leões». Poucos minutos estavam jogados quando Adé, dentro da grande área «encarnada», atirou para o fundo das redes.

É certo que o tradicional brio benfiquista forçou a sua representação a resposta imediata. Mas esta não tinha o apoio de uma argumentação convincente, titubeava nas alturas das grandes decisões.

Tanto que, passado um quarto de hora sobre a contestação benfiquista, o Sporting voltou a ser mais eloquente. Um pontapé, cheio de veneno e efeito, lançado por Barão, ganhou altura, sobrevoou Abrantes e deparou com a trave. Enquanto tudo isto decorria, Manuel Duarte acorria ao sítio indicado para efectuar uma recarga inapelável.

Manuel Duarte, em «veia», começara a descobrir um «veio» de golos...

Irrequietos, rabiosos, os de «encarnado» baixaram ao meio campo contrário, á procura de minorar a diferença. E a verdade é que o conseguiram.

Num momento de inspiração, Camolas desferiu um belo remate e o esférico, como se tivesse olhos e arbítrio, dirigiu-se para um canto alto da baliza de Damas, fazendo negaças á estirada do «keeper». Reduzida a distância, aumentou o interesse.

A segunda parte ampliou o agrado de que se revestira a primeira. Os futebolistas jogavam alegres, soltos, descontraídos e, ao contrário, do que vinha a suceder com lamentável frequência, com correcção impecável.

Uma excelente troca de passes entre Adé e Manuel Duarte deu a este a oportunidade do terceiro golo. Acto contínuo, o Benfica desceu ao terreno adverso e Iauca, servido por Águas, atenuou a desvantagem com um toque subtil.

Bola cá bola lá, golos em ambas as redes, futebol aberto e sem inibições, o desafio era uma festa. Mas, acicatado, ao sentir o perigo fustigar-lhe os flancos, o «leão» invocou a sua autoridade. Bola em Sitoe e remate tremendo, á queima-roupa. Abrantes a defender de qualquer modo e entrada de rompante de Manuel Duarte a completar o lance dentro das suas conveniências.

Eis que o Sporting pretende mais golos, colher mais frutos da sementeira que então prodigalizava. E Sitoe perdeu um golo dos que se convencionou chamar certos e Abrantes desdobrou-se em intervenções de valor.

Perto do seu termo, a partida esmerou-se em justificar a vitória dos donos do campo. O epílogo foi como que um apanhado ou um balanço de todo o jogo. E, conferindo bem, não há duvida de que os dois golos que separaram o Sporting do Benfica parecem ditados por um cérebro electrónico.

A supremacia «verde», que não esteve em causa em qualquer momento, terá roubado ao encontro o aliciante da incerteza. Mas o encanto que nimbou o «match» e alguns momentos da exibição dos vencedores contrabalançaram a falta da emoção.

Manuel Duarte, a quem um ou outro insucesso transitório não destroi as qualidades, Adé, senhor de alto remate, e Barão, centro-campista de elecção, terão sido, porventura, os sportinguistas de maior evidência.

Entre os benficas, Malta da Silva, Matine e Camolas justificam a eleição, dado que se mantiveram em plano elogiável ao longo do prélio.

A arbitragem de Carlos Bica não desagradou. Não nos recorda que haja cometido um erro importante.

FRANCISCO CAMILO

«NACIONAL» DE JUNIORES

O BARREIRENSE VENCEU O SPORTING (1-0)

Com os encontros respeitantes á 4.ª jornada, prosseguiu hoje o Campeonato Nacional de juniores de que damos a seguir os resultados e breves apontamentos;

ZONA NORTE

1.ª série

Gil Vicente-Desp. Aves ...	2-0
Freamunde-Desp. Chaves	4-1
Mirandela-V. Guimarães...	0-5

2.ª série

Sp. Espinho-F. C. Porto ...	0-3
Ovarense-Sp. Braga	1-0
Salgueiros-Arcozelo	2-1

3.ª série

Avintes-Académica	0-7
Sanjoan.-Montemorense ..	5-1
Leixões-Anadia	7-1

4.ª série

Desp. Guarda-Covilhã	1-2
Ac. Viseu-Benf. C. Branco	5-0
H. de Seia-Molelos	1-2

ZONA SUL

5.ª série

Portaleg.-Desp. Peniche ...	adiado
T. Novas-Benavente	4-0
As. Ac. Santarém-Marinh.	2-1

6.ª série

Barreirense, 1-Sporting, 0

Jogo no Barreiro. Arbitro: João Rodrigues (Santarém). As equipas formaram:

BARREIRENSE — Paixão; Filipe, Baptista, Serra e Ferreira (depois Ramos); Walter e Mendonça; Julio, Martins, Picado e Baltasar.

SPORTING — V. Manuel; Palma, Bastos, Décio e Guerreiro; Leitão e Faustino; Armando Luís (Pedro); Veiga, Vilanova e Abreu.

Ao intervalo, 1-0. A primeira parte decorreu equilibrada, a despeito da inferioridade numérica dos «leões», que, aos 25 minutos, perderam o concurso de Vilanova, que foi expulso. Entretanto, já os donos do campo tinham feito o unico golo da partida, por Julio, aos 12 minutos.

Na segunda parte, o Sporting dominou, mas o adversário defendeu muito bem a vantagem de um golo.

Belenenses, 3-Alhandra, 0

Jogo no campo de treinos do Restelo, sob arbitragem de Diamantino Vidal (Losboa).

BELENENSES — Leitão; António Pedro, Franklim, Mateus e Silva, Boiadas e Lobo; Simões, Mário, Lucas e Brito.

ALHANDRA — Rodrigues (Cristino); Adérito, Paulino, Manuel e Abílio (Gaspar); Licas e Libânio; Reis, Ribeiro, Sousa e Augusto.

Ao intervalo, 2-0, por Lucas (aos 23 m.) e Pinto (aos 35 m.).

Aos 15 minutos da 2.ª parte, Boiadas fixou o resultado em 3-0.

Moitense, 1-Luso, 0

Arbitro — Faro Cal, de Lisboa.

MOITENSE — Vítor Manuel; Mário, Campos, Machado e Miranda; Guerreiro e Lobato; Arsénio, Nelson, Matos e Dias.

LUSO — Palma Lopes; Malheiros, Caetano, Graça e Palmeiro; Carlos e Meira; Luís, Rogério, Barnardino e José António.

Ao intervalo: 0-0.

No final, Moitense, 1-Luso, 0. Golo de Nelson

7.ª série

Benfica, 8-Sesimbra, 0

Jogo no Campo Grande, dirigido por Virgílio Salvador, de Leiria.

BENFICA — Nobre; Armando, Humberto, Pinto Sousa e Artur; Julio e Vítor; Olgário, Carlos Pereira (Abel), Delfim e Nené.

SESIMBRA — Capitulo; Faulha, Macedo, Jerónimo e Salésio; Vidal e Cardim; Cunha, Amadeu, Guerra e Borges.

Ao intervalo, 2-0.

Os golos foram marcados por Vítor (3), Delfim (2), Nené, Abel e Vidal, este na própria baliza.

A vitória pertenceu á melhor equipa com ampla justificação na 2.ª parte. De registar o comportamento do Sesimbra que soube aceitar sem azedumes a supremacia do adversário.

Arbitragem certa.

Torriense, 3-S. L. Olivais, 1

Jogo em Torres Vedras, dirigido por Carlos Bica (Lisboa). As equipas formaram:

TORRIENSE — António Maria; Lourenço, Alberto, Carlos e Dias; Faria e Joaquim Jorge; Amaro, António Carlos, Matias e Miranda.

S. L. OLIVAIS — Oliveira; José Manuel, Cruz, Paiva e Bé; Fernando e Gabriel; Soares, Francisco, Jaime e Pedro.

Ao intervalo, 1-0 — golo de António Carlos, aos 25 minutos. Na 2.ª parte, Amaro e Matias (aos 12 e 13 minutos) consolidaram a vantagem, tendo Francisco (aos 27 m). alcançado o ponto de honra dos visitantes.

A partida foi disputada com muito entusiasmo, mas o nível técnico foi baixo. O melhor aproveitamento das oportunidades de golo, por parte do Torriense ditou o vencedor.

C. Piedade, 3-Est. Amadora, 3

Jogo na Cova da Piedade, arbitrado por Barnabé Correia (Evora) e disputado pelos seguintes jogadores:

C. PIEDADE — Franco; Vieira, Sidónio, José Alfredo e Palacim; Dadico e Durães; Carrasquinho, Favas, Jacinto e Porta Nova.

ESTRELA AMADORA — Tomás; Proença, Cardoso, L. Coito e Mota; Olímpio e Moreira; José Manuel, João, Vítor e Ilídio.

Ao intervalo: 2-2.

A primeira parte decorreu com domínio dos visitantes, que marcaram os seus golos por Vítor (10 m.) e João (35 m.). Os visitados replicaram muito bem, fazendo os seus tentos aos 36 e 40 minutos.

Na segunda metade, Favas, aos 20 m., desempatou, mas, quatro minutos depois, João fixou o resultado.

8.ª série

Aljustrelense-Farense	1-0
Lusitano-S. L. Évora	0-0
Olhanense-Desp. Beja	3-0

DESPORTO UNIVERSITÁRIO

DESINTERESSE. — Nota dominante no Torneio de Abertura de Atletismo

ATLETISMO

Efectuou-se, ontem, o Torneio de Abertura de Atletismo Universitário, masculino e feminino.

Impressionou-nos o fraco nível técnico, e o baixo numero de participantes, o que demonstra desinteresse da parte do jovem, pela prática do atletismo. No campo feminino, por exemplo, apenas 5 atletas estiveram presentes, pertencendo 4 ao I. N. . F. e 1 ao Técnico.

Apesar da tarde bastante ventosa, o que dificultou a tarefa dos atletas, as marcas alcançadas, não deixam prever um futuro animador. E não podemos esquecer, que para o ano, temos as Universíadas em Portugal E' altura de se começar a trabalhar a sério, a fim de se poder representar o País, condignamente.

Os resultados foram os seguintes:

MASCULINO — *300 m barreiras* — 1.º, Joaquim Peralta (Ciências), 40,4 s.; 2.º, Guima Marques (Técnico), 43,5 s.; 3.º, Cardoso Oliveira (Naval), 44,3 s.

1000 metros — 1.º, David Manuel (I. N. E. F.), 2 m. 51,4 s.; 2.º, Marques Santos (Ac. Militar), 2 m. 53,2 s.; 3.º, Santos Leite (Naval), 3 m. 08,4 s.

3000 metros — 1.º, Rodrigues (Económicas), 10 m. 38,2 s.; 2.º, Jorge Almeida (Económicas), 10 m. 40,6 s.; 3.º, Nunes Morais (Naval), 12 m. 7,4 s.

Comprimento — 1.º, João Perry (Ac. Militar), 5,93 m; 2.º, Manuel Azevedo (I. N. E. F.), 5,35 m.

300 metros — 1.º, Luís Fonseca e Silva (Ac. Militar), 36,9 s.; 2.º, Rogério Pedroso (Ciências), 38,7 s.; 3.º, Pereira Oliveira (Ac. Militar), 40,3 s.

100 jardas — 1.º, Carlos Cardoso (Ciências), 10,3 s.; 2.º, João Perry (Ac. Militar), 10,6 s.; 3.º, Vasco Pereira (Ciências), 10,6 s.

Vara — 1.º e unico, José Rodrigues (I. N. E. F.), 3 m.

Dardo — 1.º, José Nunes (Económicas), 45,72 m; 2.º, Vítor Luís (Ac. Militar), 42,98 m; 3.º, José Rapazote (Económicas), 41,94 m.

Disco — 1.º, Luís Fonseca Silva (Ac. Militar), 33,74 m; 2.º, José Rodrigues (I. N. E. F.), 29,54 m; 3.º, Vasco Pereira (Ciências), 27,74 m.

4×100 metros — 1.º, Academia Militar (João Camara, Pereira Oliveira, José Serrainha, e Luís Fonseca e Silva), 45,7 s.; 2.º, Ciências, 3.º, Económicas.

FEMININOS — *Altura* — 1.ª, Cecília Louro (I. N. E. F.), 1,20 m; 2.ª, Raquel Oliveira (I. N. E. F.), 1,20 m. (Um derrube de Raquel Oliveira, nos 1,15 m, decidiu a contenda).

80 metros barreiras — 1.ª, Florinda Sena (Técnico), 14,9 s.; 2.ª, Cecília Louro (I. N. E. F.), 15 s.

Peso — 1.ª e unica, Maria da Luz Preto (I. N. E. F.), 7,45 m.

80 metros — 1.ª, Florinda Sena (Técnico), 11,6 s.; 2.ª, Cecília Louro (I. N. E. F.), 12 s.; 3.ª, Maria Soledade (I. N. E. F.), 12 s.

FUTEBOL

Prosseguiu o campeonato regional de futebol. Os resultados da jornada de ontem foram os seguintes: Belas-Artes-I. S. C. S. P. U., 1-3; Medicina-Técnico, 1-1; Letras-Naval, 0-5; Económicas-Ciências, 2-0.

Boa vitória de Económicas, que de jornada a jornada se aproxima mais do título.

HANDEBOL

Foi no ultimo minuto, que a equipa da Naval, logrou obter o golo da vitória sobre a equipa de Letras, que durante todo o encontro se manteve á frente no marcador, sendo atraiçoada pelo cansaço. O resultado final foi de 18-17.

Este jogo completou a 11.ª e ultima jornada do campeonato regional.

O título foi conquistado pelo I. N. E. F., seguido da Escola Naval.

SÁ PITA

Futebol particular

No campo da Boa-Hora efectuou-se um jogo de futebol entre as equipas do Grupo Sportivo Loureiros e do Royal-Cine, em homenagem a Fernando Gonçalves pelo seu regresso há dias do Ultramar português. Jogo bem disputado com fases de bom futebol pelas duas turmas, cabendo a vitória aos Loureiros por 2-1, perante uma assistência numerosa.

ACTIVIDADES DA M. P.

As provas continuam a desenrolar-se com interesse

Os jogos dos campeonatos organizados pela Delegação Distrital de Lisboa, da M. P., continuam a deixar-nos a grata impressão de que daquele lote de jovens, em formação desportiva, poderão sair alguns dos «homens de amanhã» no desporto português.

Apesar de algumas falhas técnicas, desculpáveis em principiantes, por parte destes rapazes que repartem o seu tempo pelos estudos e pela prática do desporto, foi-nos dado verificar o empenho que põem na luta e além disso, a força de vontade que mostram, para virem a ser bons atletas, nas várias modalidades que praticam.

Dos encontros que presenciámos neste fim de semana, passamos a fornecer os seus resultados.

BASQUETEBOL

Juniores: Liceu D. João de Castro-Liceu Gil Vicente, 45-32 e Liceu Nac. Oeiras-Esc Ferreira Borges, 39-48.

HANDEBOL DE «SETE»

Iniciados: Liceu D. João de Castro-Inst. Pupilos do Exército, 10-14.

Juvenis: Liceu Nac. Camões-Esc. Patrício Prazeres, 14-11.

Juniores: Casa Pia (Sec. Pina Manique)-Escola Ferreira Borges, 21-23 e Inst. Pupilos Exército-Liceu Passos Manuel, 20-21.

VOLEIBOL

Infantis: Col. Valsassina-Liceu D. João Castro, 2-0; Lar Acad. F. O. Sarg.-Esc. Nuno Gonçalves (A), 2-0; Esc. Marquês Pombal-Esc. Pedro Santarém, 0-2; Esc. Salesiana Estoril-Liceu P. Ant. Vieira, 2-0 e Esc. Nuno Gonçalves-Ext. Nac. Moscavide, 2-1.

Iniciados: Col. «O Académico»-Esc. Salesiana Estoril, 1-2; Esc. Fonseca Benevides-Liceu Gil Vicente, 1-2; Esc. Veiga Beirão-Esc. Marquês Pombal (B), 2-0; Ext. Sousa Martins-Casa Pia (Sec. M. Pia), 2-0; Colégio Militar-Inst. Pupilos Exército, 2-0 e Esc. Marquês Pombal (A)-Col. Valsassina, 0-2.

Juvenis: Esc. Veiga Beirão-Ext. Nac. Moscavide, 0-2.

Classificação: 1.ª Série — 1.º, Col. Valsassina; 2.º, Ext. Nac. Moscavide; 3.º, Col. «O Académico». 2.ª Série — 1.º, Esc. Veiga Beirão; 2.º, Col. S. João Brito; 3.º, Inst. Pupilos Exército.

Juniores: Liceu P. Ant. Vieira-Esc. Marquês Pombal, 1-2 e Col. Valsassina-Esc. Patrício Prazeres, 2-0.

Classificação: 1.ª Série — 1.º, Esc. Veiga Beirão; 2.º, Esc. Marquês Pombal; 3.º, Esc. Patrício Prazeres. 2.ª Série — 1.º, Col. Valsassina; 2.º, Ext. Nac. Moscavide; 3.º, Liceu P. Ant. Vieira.

AFONSO LACERDA EM MOÇAMBIQUE

Por via aérea, parte esta noite para Moçambique o secretário-geral da Federação Portuguesa de Futebol, Afonso Lacerda, que vai incumbido de organizar o festival de estreia do novo parque desportivo de Lourenço Marques em que está incluído o estádio erguido pelo Ferroviário.

DESPORTO

CICLISMO

Manuel Correia (Sporting)

venceu a 3.ª prova do Troféu Alfredo Baptista

Na distancia de 162 km disputou-se, esta manhã, a terceira prova do troféu «Alfredo Baptista», para profissionais, num percurso traçado entre o Campo Grande, Loures, Caneças, Granja, Sintra, Pé da Serra, Colares, Almoçageme, Guincho, Cascais, Cacém, Queluz, Belas, Caneças, Odivelas, Olival Basto, Loures, Serra da Granja, Póvoa de Santa Iria, Sacavém, Rotunda do Aeroporto e Estádio «José Alvalade».

No troço inicial da corrida, os ciclistas empreenderam uma marcha animada, atacando a serra de Sintra com animo forte, dispostos a vencerem com galhardia este obstáculo.

A partir da Pena, registaram-se alguns atrasos, sendo de destacar a «quebra» de Mário Silva, que em Colares já tinha cerca de 3 minutos. Embora queixando-se de dores numa perna, o corredor portista logrou, no entanto, alcançar o pelotão.

Até ao Guincho registaram-se constantes tentativas de fuga por parte dos representantes do Sporting e do F. C. Porto, ás quais Américo Silva, do Benfica, «leader» da classificação individual do troféu, respondeu, sempre, com pundonor.

A partir de Cascais, isolaram-se na frente seis corredores: António Acursio (Benf.), Dias Vieira (Sp.), Augusto Fortes (Benf.), José Azevedo (F. C. Porto), Alberto Carvalho (F. C. P.) e Manuel Correia (Sp.). A estes juntaram-se, no Cacém, Joaquim Leão (F. C. P.), João Roque (Sp.) e Manuel Luís (Benf.).

A' entrada de Queluz, Augusto Fortes tentou isolar-se e conseguiu-o, levando na sua roda José Azevedo e Dias Vieira. Entretanto, á passagem por Belas, juntaram-se ao pelotão perseguidor, Manuel da Costa (Benf.), Mário Silva e Sérgio Páscoa (Sp.), tendo a fuga sido anulada perto de Caneças.

Estes doze ciclistas mantiveram-se juntos até Odivelas, altura em que se verificou o desmembramento do pelotão, com a saída de Manuel da Costa, Manuel Correia e Alberto Carvalho que se distanciaram rápidamente, conseguindo um minuto e trinta segundos de vantagem no alto da Serra da Granja.

Na meta, instalada na pista do Estádio «José Alvalade» os três fugitivos disputaram a vitória ao «sprint», levando a melhor o sportinguista Manuel Correia.

Eis a classificação:

1.º, Manuel Correia (Spt.), 4 h. 55 m. 3 s. (média de 32,943 km); 2.º, Manuel da Costa (Bfc.), m. t.; 3.º, Alberto Carvalho (F. C. P.), m. t.; 4.º, Dias Vieira (Spt.), 4 h. 56 m. 12 s.; 5.º, António Acursio (Bfc.); 6.º, Manuel Luís (Bfc.); 7.º, José Azevedo (F. C. P.); 8.º, Sérgio Páscoa (Spt.); 9.º, Mário Silva (F. C. P.), todos com o mesmo tempo; 10.º, João Roque (Spt.), 4 h. 56 m. 42 s.

Cortaram a meta mais 15 corredores, com tempos diferentes.

Após esta corrida, o Benfica continua no comando do troféu, na classificação colectiva.

Wilson de Sá (Benf.) em seniores e o Lousa, em populares, venceram as outras provas

Num percurso de 60 quilómetros, desde a Encarnação á Ponte da Couraça e volta, realizaram-se esta manhã a segunda prova do «Regional» de seniores (contra-relógio individual) e o campeonato de clubes de «populares» (contra-relógio por equipas), cujas classificações foram as seguintes:

Seniores — 1.º, Wilson de Sá (Bfc.), 1 h. 36 m. 23 s. (média de 37,350 km); 2.º, Vladimiro Cardoso (Bfc.), 1 h. 38 m. 42 s.; 3.º, Daniel Vitorino (Bfc.), 1 h. 42 m. 24 s.

Populares — 1.º, Lousa (José Firmino Alves, José Santos e Vital Santos), 4 h. 57 m. 23 s. (média de 36,326 km); 2.º, Loures, 4 h. 57 m. 57 s.; 3.º, Alverca, 4 h. 58 m. 56 s.; 4.º, Atlético, 4 h. 59 m. 38 s.; 5.º, Sacavenenses, 5 h. 5 m. 6 s.

Manuel Correia (Sporting), em atitude de contentamento corta a meta

TERMINOU A PRIMEIRA VOLTA DOS «NACIONAIS» DE HANDEBOL DE SETE

Com a realização dos jogos que se encontravam em atraso, concluíram-se as 1.ªs voltas dos actuais campeonatos nacionais de handebol de sete.

Os resultados foram os seguintes:

I DIVISÃO

Seniores — Vitória de Setúbal-Académica, 22-21.

Juniores — Vitória de Setúbal-C. D. U. P., 19-13.

II DIVISÃO

Seniores — Su. de Braga-Salgueiros, 22-21.

Juniores — Sp. Braga-Leixões, 17-15. Naval Setubalense-Benfica, 7-26 e Palmense-Boa Hora, 12-13.

Os setubalenses alcançaram o seu primeiro triunfo em seniores, pelo que ficaram igualados no último posto, juntamente com o Académico e o Sp. de Espinho.

PROVAS DA A. F. L.

Resultados de hoje

Prosseguiram hoje os campeonatos de juniores (14.ª jornada) e de juvenis (9.ª jornada), organizados pela Associação de Futebol de Lisboa, cujos resultados foram os seguintes:

Campeonato de juniores

Série A — Bela Vista-Azambuja, 1-3; Liberdade-Operário, 2-0; Império-Santa Iria, 1-1; Alverca-U. Povoense, 3-0.

Série B — Camarate-Charneca, 2-3; P. Loures-S. L. Aguias, 3-3; Arroios-Cascalheira, 1-1; Zambujalense-Tarujense, 0-3; Caneças-Tojal, 1-0; Povoense-Casalense, 1-0.

Série B — Sporting-Torriense, 6-0; Carcavelos-Palmense, 1-1; D. Olivais-Atlético, 0-3.

Série C — Vila Verde-Ericeirense, 4-2; Mucifalense-Belas, 3-1; Mem Martins-Unidos, 2-0; F. Benfica-Aguias, 1-5; Cacém-Mercês, 2-0; Montelavarense-P. Pinheiro, 3-3.

Série D — Santa Catarina-Porto Salvo, 0-0; Oeiras-Linda-a-Pastora, 3-0; Bom Sucesso-Tires, 1-3; Armadorense-S. Vicente Beira, 9-0; Linda-a-Velha-Boa Hora, 2-2; Carcavelos-Estoril, 0-3.

Campeonato de juvenis

Série A — Belenenses-Sacavenense, 0-0; Benfica-Odivelas, 12-0; Alhandra-E. Amadora, 2-1.

Regional de juvenis

Prosseguiu o regional lisboeta de juvenis, com os resultados seguintes:

Sporting (A)-Benfica (A), 12-13, Benfica (B)-Encarnação, 17-13, Boa Hora-Passos Manuel (A), 14-12; Oriental-Passos Manuel (B), 7-9 e Campo de Ourique-C. D. U. L., 19-11.

Os jogos Palmense-Madre de Deus e Sporting (B)-Belenenses, foram adiados

Campeonato da II Divisão

Foram os seguintes os resultados do campeonato de Lisboa, da II Divisão: Casa Pia-Desp. da Graça, 20-4. Boa Hora-C. D. U. L., 15-16. Encarnação-Madre de Deus, 8-11 e C. Piedade-Vendedores de Jornais, 14-25.

4773 CONTOS DE PRÉMIOS DO TOTOBOLA

Quebrou-se a sequência dos três mil contos, atingida com o interesse do campeonato nacional e o correspondente entusiasmo do público. Mas os jogos dos campeonatos de Espanha e de Itália, quando de outras vezes incluídos no Totobola, proporcionaram concursos de maiores receitas que o de agora. Parece, assim, que esta baixa resulta sómente da «Taça» junto do público — o que, aliás, não é novidade.

O total de matrizes elevou-se a 890 804 contendo 6 842 913 apostas. Assim, a receita foi de 10 264 369$50, da qual se retirou para prémios a importância de 4 773 000$00. Deste modo, cada prémio é do valor de 2 386 500$00.

O próximo concurso

Na próxima semana o boletim do Totobola comporta três jogos da «Taça» que podem ter aspectos decisivos, cinco encontros do campeonato de Espanha e outros tantos do campeonato de Itália. Assim:

Sanjoanense Benfica, Académica-Setúbal, Braga-Belenenses, Pontevedra-Barcelona, Espanhol-Atlético de Madrid, Málaga-Córdova, Saragoça-Valência, Atlético de Bilbau-Las Palmas, Atalanta-Milan, Bolonha-Torino, Brescia-Varese, Inter-Fiorentina, Mântua-Nápoles.

Portugueses e espanhois no «Circuito de Seia»

Organizado pela Camara Municipal de Seia e de colaboração com o G. D. de Hóquei de Seia e o Santa Clara, vai disputar-se no próximo dia 24 naquela vila o «Circuito de Seia», na distancia de 5000 metros e no qual participam corredores portugueses e espanhois, pertencendo os primeiros ao Sporting — Manuel de Oliveira, Carlos Lopes, Eduardo Simões, José Lourenço e Fernando Candido — e os segundos ao Celta de Vigo, que, aliás, possui alguns dos melhores fundistas de Espanha. Além dos representantes «leoninos» participarão, também, naquela prova corredores do Santa Clara, do Salatinas (ambos de Coimbra) e dos clubes locais.

RÂGUEBI

Campeonatos nacionais

Diversos resultados obtidos hoje, a contar para várias competições de raguebi:

Taça «Dr. André Correia» (Reservas): Direito, 3-CDUL, 35; Benfica, 9-Técnico, 3.

Taça de Portugal: Direito, 9-CDUP, 6

Campeonato Nacional de Juniores: Benfica, 6-CDUL (A), 11; CDUP, 6-Direito, 11; Belenenses, 6-Técnico, 0.

Campeonato Nacional de Juniores: Direito (B), 6-Benfica (B), 36.

Campeonatos da A. F. Setúbal

Realizou-se hoje, em Almada, o jogo em atraso entre a equipa local e o Montijo, a contar para o campeonato de juvenis da A. F. Setubal, que terminou com o resultado de 0-0.

Estão apurados para o «Naciotijo classificou-se para a final, beneficiando do golo «overage», uma vez que no primeiro jogo havia vencido por 4-0.

Estão apurados para o «Nacional» as equipas do Montijo, Almada, Cuf e Barreirense.

Sesimbra B e Sarilhense terão de efectuar um jogo de repescagem para apuramento do 5.º representante de Setubal ao «Nacional» de juvenis.

BOXE

Sonny Liston: K. O. a Murray

RENO, NEVADA, 17 — (A. N. I.) — O pugilista norte-americano Sonny Liston, antigo campeão dos pesados, venceu por K. O., ao quarto assalto, o seu compatriota Bill MucMurray, num combate disputado, ontem á noite nesta cidade.

TÉNIS DE MESA

Campeonato de Lisboa (infantis)

Com os encontros correspondentes á 2.ª jornada, prosseguiu hoje a fase final do Campeonato de Lisboa, de infantis, tendo-se apurado os seguintes resultados:

SÉRIE A

Armadorense-Intendente	1-5
S. L. Águias-A. A. Amadora...	3-5

SÉRIE B

C. Católico-Est. Amadora	5-3
G. I. P. Amoreira-Sporting ...	0-5

Torneio de populares

O torneio popular de juvenis, forneceu a sua 3.ª jornada, que esta manhã proporcionou os seguintes resultados:

Desp. Graça-S. L. Águias	1-5
C. R. M. 6 Set. 1903-C. E. Oper.	0-5
Económicos-Armadorense	5-3

HIPISMO

«Poules» da S. H. P.

Organizadas pela Sociedade Hípica Portuguesa, decorreram esta manhã três competições cheias de interesse.

A prova de abertura, uma gincana a que concorreram três cavaleiros, deu nos a seguinte classificação:

1.º, Maria João M. Ferreira, no «Far Weste» sem faltas em 54 s.; 2.º, Margarida F. Rodrigues, na «Odaliséa» sem faltas em 58 s.; 3.º Teresa Tavares, sem faltas em 1 m. 05 s.

Seguidamente disputou se uma prova de obstáculos para juniores — 1.ª série, que teve quatro concorrentes. Classificaram-se:

1.º, João Ferreira dos Santos, no «Carnaval», em 59 s.; 2.º, o mesmo cavaleiro, no «Apolo» em 1 m 04 s.; 3.º, João Madureira, na «Divorciada», em 1 m 05 s. — todos com 0 pontos.

Em último lugar realizou-se a prova para juniores — 2.ª série —, na qual se encontravam inscritos dez cavaleiros.

Após os dois percursos seguidos de «barrage», os cavaleiros classificaram-se pela ordem que passamos a indicar:

1.º, Jorge Teles, montando «Zinga», faltas em 21 s.; 2.º, D. Vasco Pereira Coutinho, em 22 s.; ambos sem faltas; 3.º Ana Cristina Rodrigues, no «Naipe», e D. Bernardo Mesquitela, no «Zaga» ambos com 4 pontos.

BADMINTON

Campeonatos nacionais de 2.as categorias

Os campeonatos nacionais, que começaram na semana passada com as provas de 3.as categorias, prosseguiram desde anteontem, com a disputa dos encontros de 2.as categorias, tendo-se apurado os seguintes finalistas:

Singulares-homens — A. Rosário e Pedro Azevedo.

Singulares-senhoras — Helena Dias e Cecília Geirinhas.

Pares-homens — Rosário-Barroso e J. Henriques-P. Azevedo.

Pares-senhoras — C. Geirinhas-T. Pimenta e Helena Dias-Graça.

Pares-mistos — T. Pimenta-A. Pimenta e Cecília-Figueiredo.

As finais devem estar a decorrer á hora a que o nosso jornal começa a circular.

TÉNIS

Começou a época de 1968

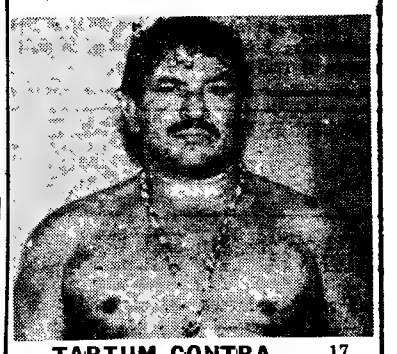
Um torneio, comportando duas provas — uma de pares-homens, outra de pares-mistos —, organizado pelo Belenenses e dotado com a taça «Dr. Eusébio Gracia», instituída em homenagem ao conhecido dirigente do ténis espanhol, constituiu a primeira prova do calendário oficial da F. P. T.

A primeira jornada proporcionou os seguintes resultados:

Colete Frère-Claude Frère v. Maria Gracia Bruni-Pierre Bruni, por 6/3 e 6/4; Bia Santos-A. Appleton Figueira v. Tessa Seabra-José Manuel Seabra, por f. c.; Pepa Santos-Rui Pereira v. Fernanda Monteiro-Eduardo Osório, por 7/5 e 10/8; Rosemarie Lindley-Américo Rebordão v. Leni Beckerin-Rainer Beckerin, por 7/5 e 6/3.

A prova prossegue hoje, á tarde, em Monsanto.

TERÇA-FEIRA NO PAVILHÃO



TARTUM CONTRA CARLOS ROCHA 17 anos

De cabeça, José Augusto abre a contagem, esta tarde na Luz, contra a Sanjoanense

BENFICA - SANJOANENSE

Jogo no Estádio da Luz, perante pouco publico, arbitrado por Marcos Lobato, de Lisboa.

BENFICA — Nascimento. Adolfo, Raul, Paula e Cavém; Santana e Coluna; Jaime Graça, Ferreira Pinto, José Augusto e Simões.

SANJOANENSE — Benje; Freitas, Saturnino, Zequinha e Almeida; Ferreira Pinto e Moreira; Walter, Ernesto, Quincas e Vítor Silva.

Saiu o Benfica, que logo se instalou no meio-campo adversário. E por duas vezes, José Augusto em boa posição atirou ao lado e logo a seguir foi Santana que, de cabeça, fez a bola sair, também, ao lado do poste.

Com o decorrer da partida mais se acentuou a supremacia dos «encarnados» e assim não surpreendeu que aos 12 minutos, JOSÉ AUGUSTO marcasse o primeiro golo da sua equipa, a concluir com um excelente remate de cabeça, um magnífico centro de Jaime Graça.

Após o golo a Sanjoanense esboçou ligeira reacção que não teve quaisquer consequências, visto que os sectores intermédios e defensivo do Benfica não consentiram que esse entusiasmo tomasse vulto.

Foram mesmo os «encarnados», por intermédio de Jaime Graça e Coluna, que fizeram perigar a baliza de Benje, que, aos 30 minutos, efectuou acrobática defesa para canto para evitar que o remate de Coluna ultrapassasse a linha de golo.

Porém, aos 31 minutos, Saturnino falhou uma intercepção e JOSÉ AUGUSTO isolou-se atirando de molde a não permitir a defesa de Benje, elevando a conta para 2 - 0.

Depois deste golo, tentou a Sanjoanense surpreender a defsa «encarnada» e de tal modo foi feliz nessa intenção que aos 36 minutos, no primeiro remate desferido pelos visitantes á baliza de Nascimento, WALTER diminuiu a diferença, obtendo o primeiro golo da sua equipa.

Até ao intervalo ainda a Sanjoanense fez perigar por duas vezes a baliza benfiquista, mas o resultado não se modificou. Portanto: Benfica, 2-Sanjoanense, 1.

Após o reatamento o Benfica continuou a usufruir vantagem territorial e técnica sem que, no entanto, os seus avançados conseguissem dar feição positiva ao jogo desenvolvido. Simões e F. Pinto, aos 2 e 7 minutos, desperdiçaram mesmo excelentes ocasiões.

Contudo, os visitantes procuravam, também, contra-atacar e Walter teve mesmo aos 9 minutos, excelente remate que, no entanto, saiu ao lado.

À passagem do quarto de hora notava-se maior equilíbrio de jogo, sendo mais insistentes as contra-ofensivas dos visitantes. Walter e Quincas tiveram mesmo dois excelentes remates, o ultimo dos quais obrigou Nascimento a difícil defesa para canto.

A partir de então, os «encarnados» voltaram a apoderar-se da iniciativa do jogo e depois de uma jogada de Simões, que centrou de cima da linha de cabeceira, sem que nenhum companheiro surgisse a dar o toque final, foi a vez de José Augusto fazer passar o esférico paralelamente á linha de golo, sem que ninguém aparecesse a concretizar a jogada.

Até final e apesar dos esforços das duas equipas o resultado manteve-se:

Befica, 2 Sanjoanense, 1.

COMENTÁRIO

Em ritmo de treino, fàcilmente o Benfica chegou a 2-0, apesar dos visitantes tomarem as precauções que se exigiam para obstar a que os dianteiros da Luz encontrassem ângulos propícios a remate.

Durante meia hora, pode mesmo dizer-se que o Benfica comandou as operações, ultrapassando com relativa facilidade a densidade de jogadores que a equipa de S. João da Madeira colocou no seu meio campo.

No declinar desta 1.ª parte, os visitantes tiveram curiosa reacção e quando Walter reduziu a diferença, a turma encarnada acusou por alguns momentos ligeiro desnorte, que esteve na origem de dois ou três lances perigosos desenhados na grande área da equipa da casa e que, por pouco, não conduziram á igualdade. De resto, e embora dominada, a equipa visitante deixou sempre transparecer a ideia de conjunto que nos parece de aplaudir.

Nesta 2.ª parte o jogo foi notòriamente mais discutido, uma vez que os visitantes procuraram, através de maior persistência ofensiva, criar maior número de problemas á defesa dos «encarnados». E a verdade é que o conseguiram, uma vez que no sector intermédio do Benfica apenas Coluna conseguia impulsionar da melhor forma os companheiros do ataque.

E os dianteiros «encarnados», por diversas vezes, surgiram em posição de desfeitear o guarda-redes visitante, mas também é verdade que todas essas ocasiões se malograram, não só pela deficiência de remate denunciada pelos benfiquistas, como ainda pela muita aplicação de toda a equipa de S. João da Madeira.

Será de aceitar-se como lógica a vitória dos «encarnados», mas quere-nos parecer que aos terá talvez faltado convicção para bater-se por melhor resultado, pois na 2.ª parte bastantes foram as ocasiões em que o perigo rondou a baliza de Nascimento.

ENCARNAÇÃO VIEGAS

Sporting-Ferencvaros
— quase certo, no próximo domingo

Ao ser divulgada a notícia de que, possìvelmente, o Sporting defrontaria no próximo domingo, no Estádio Alvalade, o Ferencvaros, de Budapeste, actual campeão da Hungria, criou-se nos meios desportivos um ambiente de grande interesse e expectativa.

De facto, a famosa equipa magiar, recheada de elementos de comprovada fama, actuará no próximo dia 27 em Bilbau, contra o Atlético local, em jogo a contar para a «Taça das Cidades com Feiras».

Como os jogadores hungaros mostraram desejos de permanecer alguns dias em Lisboa, tudo faz prever que as negociações em curso entre a Comissão Directiva do Sporting e o empresário Szobel cheguem a bom termo.

No intuito de conhecer a posição actual das conversações já encetadas, entramos em contacto com o sr. dr. António Pereira da Silva, vice-presidente do clube leonino que amàvelmente, nos esclareceu nada haver, ainda, de concreto, mas que o assunto deve ficar resolvido ou hoje ou amanhã, sendo de esperar, no entanto, que a solução seja a pretendida pelos «leões».

A ser assim, — acrescentou, o Sporting encetará, então, as diligências necessárias junto das entidades oficiais competentes, com vista a ser autorizada a realização do jogo.

CHAVE D'OURO
O MELHOR CAFÉ...

ENCANTO E BELEZA

De uma mulher deverá ser completado com uma jóia de fino gosto. Na **OURIVESARIA PIMENTA**, da Rua Augusta, 253, tem V. Ex.ª à sua disposição um sortido maravilhoso

OCASIÃO ÚNICA
JAGUAR MARK TEN

Poucos kms, impecável, s/ averbamento e c/ garantia

Vende-se motivo de retirada urgente

Informações pelo telef. 685080/1

A TAÇA DE P

VITÓRIA SETÚBAL -

(Continuação da 1.ª página)

mentou a vantagem para 2-0. Petita executou um «livre», de maneira violenta, Maló largou a bola e Jacinto João acorreu á recarga, de forma triunfante. Os conimbricenses reclamaram a validação do tento, alegando deslocação do marcador, mas não foram atendidos nos seus protestos.

Depois do segundo golo dos setubalenses, a Académica reagiu, mas sem causar perigo evidente para o reduto de Vital, a não ser aos 29 minutos, num remate de Ernesto, que o *keeper* sadino segurou com firmeza.

A equipa de Coimbra procurou depois alcançar um golo, mas a defesa sadina não permitiu a concretização dos seus propósitos. Pertenceu, até, a Maló a melhor intervenção neste período final, ao salvar, com os punhos, um remate de Jacinto João.

Nos ultimos minutos, Herculano teve de sair do campo, de maca, para receber assistência devido a forte bolada após um remate de Ernesto.

No final: 2-0 a favor do Vitória.

COMENTÁRIO

Ao preferir um futebol mais rápido e aberto, com a utilização de lançamentos longos, procurando, sobretudo, aproveitar a velocidade de Guerreiro, o Vitória fez desabar sobre a defesa académica uma catadupa de lances de ataque, mal concluídos, invariàvelmente, porém. Petita e José Maria, a quem pertenceram os melhores ensejos de golo, não se mostraram capazes de os terminar com êxito, sendo, até, os principais culpados do zero verificado no primeiro tempo.

A Académica, onde Rocha se tornou notado, pela sua tarefa no meio-campo e de apoio aos «pontas-de-lança», viu-se em apuros, para contrabalançar a supremacia contrária, tendo, no entanto, o mérito de jamais se descontrolar e nunca descurar o contra-ataque.

O Vitória aumentou o ritmo do seu jogo na segunda parte e a Académica não pôde acompanhar tal andamento. Como não foram apenas os homens a correr, mas sim também o esférico, a partida tomou uma velocidad os visitantes, impor uma to como era da diabólicos setu mais seren assim, a desb do conjunto a

CAMPEONATO DE ITÁLIA

Resultados das partidas do Campeonato de Itália que contam para o Totobola:

Bréscia, 2-Atalanta, 1
Fiorentina, 2-Juventus, 0
Nápoles, 0-Bolonha, 0
Roma, 1-Varese, 0
Spral, 1-Inter, 2

NOTÍCIAS

Estágio no I. N. E. F.

Realizar-se-á de 1 a 4 de Abril o 2.º estágio de actualização para instrutores de educação física, que pode ser frequentado por diplomados do curso de instrutores e alunos do 2.º ano das escolas de educação física de Lisboa e Porto.

O estágio é promovido pela direcção do Curso de Instrutores, com a colaboração do Instituto Nacional de Educação Física.

Caixa de Previdência

A assembleia geral ordinária da Caixa de Previdência do Ministério da Educação Nacional, para a apresentação e discussão do relatório da gerência, vai ser convocada para as 21 horas do dia 4 de Abril.

A «CHAVE» DO TOTOBOLA

Para que os nossos leitores possam, rápidamente, verificar o acerto, ou erro, dos seus prognósticos enviados ao Totobola, publicamos, a seguir, as apostas deste domingo.

Lusitânia-rep. Madeira	—
Vit. Setubal - Académica	1
Belenenses-Spt. Braga	1
Bétis - Sevilha	—
Barcelona-Las Palmas	—
A. Bilbau - Espanhol	—
Sabadel-Málaga	—
Elche - Pontevedra	—
Brescia - Atalanta	1
Fiorentina-Juventus	1
Nápoles-Bolonha	X
Roma - Varese	1
Spal-Inter	2

TELEVISORES
AS MELHORES MARCAS
MUITO MAIS BARATO
PAGANDO A PRONTO
CASA M. L. FERREIRA
R. D. Estefânia, 48, 1.º andar
(Junto ao Largo)

PERMANECER NA 1.ª DIVISÃO A PESO DE OURO...

COVENTRY (Inglaterra), 16 — (A. N. I.) — Os futebolistas Ernie Hunt (Everton) e Chris Cattlin (Huddesrsfield) assinaram hoje contrato com o Coventry City, num total de 135 mil libras (nove mil e 315 contos). Ambos alinham já esta tarde frente ao Manchester United, Hunt a avançado de centro e Cattlin a defesa esquerdo.

Tentando permanecer na primeira divisão, o Coventry City já gastou esta temporada mais de 350 mil libras (24 mil e 150 contos) em transferências. Outros futebolistas importantes adquiridos até agora são Neil Martin (Sunderland), Ernie Hannigan (Preston), Maurice Setters (Stolke), Tony Knapp (Southampton) e Gerry Baker (Ipswich).

VAN DEN STOK continua a dirigir as selecções belgas

BRUXELAS, 17 — (F. P.) — Constant Van Den Stok, que se demitira na quinta-feira do seu cargo de director-treinador das equipas nacionais de futebol belgas, concordou, a pedido da Comissão Executiva da Federação da Bélgica, em manter-se em funções até ao fim da época.

José Vaz Perdiz

Ex-empregado
da
CERVEJARIA RIBADOURO
Comunica aos s/clientes e amigos que se associou
À
CERVEJARIA BURLADERO
Rua 9 de Abril, 31-A
QUELUZ

Onde se encontra ao dispor de V. Ex.as e agradece a sua visita

Res

Belene
Benfic
Setúba
Porto .

BE

Jogo no Est
frado por Isr
tubal, com re
BELENENS
Quaresma, Ca
lino e Lucia
Sérgio e God
SPT. BRAG
Maria, Juvena
Carlos Baptis
ta; Palmeira,
A partida i
equipas a actu
que, embora
minhotos era
O Belenens
as suas incu
aos 5 minu
gão de Palm
dando lugar
cado entre os
rico. O guard
rém, lançou-s
o avançado
mate.
A seguir, r
visitantes, Se
para segurar
ra. Finalmen
Belenenses a
rico foi cent
ra Ernesto q
direito e ati
assim, o prin
A equipa d
então, mais
do ataques i
ram a defesi
atento.
Aos 24 min
giu o empat
jogada rápid
campo contr
«azuis» cedeu
por Estêvão,
la foi até Bi
tapé certeiro
balizas junto
O Belenen
desperdiçou
primeira por
tos, e a segui

A «Taça
no próx

*A Taça
próximo
jornada, re
tros da 2.ª
tória.*
*Repetem
safios de
troca de c
Assim:*

Acadé
Sanjo
Sp. Br
Sp. da C
Marí

*... E Lisb
oficial.*

E PORTUGAL

BAL-ACADÉMICA

uma velocidade insuportável para os visitantes, que tentaram em vão impor uma toada mais moderada, como era da sua conveniência. Os diabólicos setubalenses, neste período mais serenos a rematar, vieram, assim, a desbaratar a organização do conjunto adversário, justificando, desta maneira, a obtenção dos seus golos.

A colocação de Jacinto João na zona frontal fez sentir os seus efeitos, já que ele se mostrou extremamente lutador e com engodo pela baliza.

FRANCISCO CAMILO

Resultados da jornada

Belenenses	2	Braga 1
Benfica	2	Sanjoanense 1
Setúbal	2	Académica 0
Porto	5	Covilhã 0

F. C. PORTO-COVILHÃ

Jogo no Estádio das Antas, com fraca assistência dirigido por Renato Santos, de Coimbra.

F. C. PORTO — Vaz; Fernando, Bernardo da Velha, Waldemar e Atraca; Pinto e Gomes; Lisboa Valdir, Manuel António e Nóbrega.

COVILHÃ — Oliveira; Coureles, Quintino, Coró e Mendeiros; Leitè e Manteigueiro; Figueiredo, Eduardo, Madaleno e Guilherme.

O jogo começou pràticamente com a marcação de um golo para o F. C. Porto, que não foi considerado pelo árbitro, não obstante o passe de Medeiros para o seu guarda-redes ter colocado a bola cerca de meio metro dentro da baliza.

Aos 2 minutos, o F. C. Porto abriu efectivamente o activo por intermédio de LISBOA, a centro de Valdir, que com um remate certeiro colocou a bola no fundo das redes (1-0).

Até ao quarto de hora e com raras excepções, a equipa da casa dominou abertamente, por vezes com o golo à vista, mas espectacularmente aos 12 e 14 minutos quando Medeiros, entre os postes, salvou de golo certo remates de Nóbrega e Valdir.

Aos 16 minutos, novamente o F. C. Porto esteve prestes a marcar, mas Quintino, também entre os postes, afastou o perigo.

Dois minutos volvidos e o F. C. Porto aumentou a vantagem para 2-0: livre apontado por Nóbrega, a fazer cair a bola dentro da pequena área e remate de cabeça de VALDIR, antecipando-se a Oliveira.

O jogo, não obstante as tentativas dos serranos, não sofreu mudança de cariz e até à meia hora os donos do campo continuaram a sua acção demolidora, num assédio quase constante à baliza de Oliveira.

Aos 35 minutos, e coroando o melhor período dos portuenses, VALDIR a centro de Manuel António, aumentou a vantagem do F. C. Porto para 3-0.

A' medida que o tempo corria, os visitantes apareceram mais vezes ao ataque para criar certo perigo. Aos 36 minutos, Vaz, atabalhoadamente, cedeu «canto», e, aos 38 minutos, viu-se forçado novamente a uma grande defesa para blocar um remate de Madaleno.

Entretanto chegou o intervalo com o F. C. Porto a vencer por 3-0.

Reatada a partida, o F. C. Porto ensaiou novos ataques, e aos 11 minutos, VALDIR a centro de Nóbrega fez 4-0.

Aos 19 minutos e no aproveitamento de um passe de Fernando, VALDIR, com um pontapé em arco, aumentou a vantagem do F. C. Porto para 5 - 0.

Ao rondar da meia hora, Nóbrega teve um remate á trave e a recarga de Lisboa proporcionou a Oliveira uma grande defesa.

À medida que o final do jogo se aproximava os visitantes voltaram a decidir por jogo mais aberto, cabendo, então a Oliveira, a melhor defesa ao mergulhar aos pés de Manuel António, para evitar o golo.

Entretanto chegou o final da partida sem que o resultado tivesse sofrido alteração.

Portanto, no final, F. C. Porto, 5-Covilhã, 0.

COMENTÁRIO

A visita do Covilhã ao Porto teve a curiosidade de ver até que ponto uma equipa de recurso, como a do F. C. Porto poderia bater-se com um futebol da 2.ª Divisão. Talvez, por isso mesmo, porque os «reservas» procuram dar nas vistas, a equipa da casa dominou pràticamente desde o primeiro minuto. Viu um golo negado, na primeira jogada, obteve três e por quatro vezes, duas delas em flagrante oportunidade, os defesas visitantes, dentro dos postes, salvarem o golo.

Talvez que a subida do resultado, obrigasse os serranos a soltarem-se mais, a deixar o ferrolho feito por Leite a insistirem no contra-ataque. Assim, ao findar a primeira meia parte, pôde ver-se o que faria o novel guarda-redes Vaz que até aí fora mero espectador.

Depois do intervalo, voltaram os serranos a acautelarem-se na defesa, embora dispondo as pedras de maneira diferente. Esquecido o «ferrolho», Coureles apareceu mais na frente, ele e Madaleno, e o Sporting da Covilhã passou a dispor de quatro difensores, quatro homens de meio campo e dois atacantes.

Os portuenses responderam ao novo figurino adverso, adiantando Bernardo da Velha e. por vezes, Fernando.

Pode dizer-se queo futebol praticado voltou a não ser de bom nível, embora a espaços, melhor sentido técnico dos portuenses criasse lances de maior agrado. Também os «deões» da serra, tal como no final do primeiro período, lançaram-se mais na ofensiva logo que o relógio acusou a entrada do ultimo quarto de hora.

LOBO DA ROCHA

O DIA DE AMANHÃ NINGUÉM O VIU.
UMA JÓIA É SEMPRE UM VALOR.
GRANDE OURIVESARIA DA MODA
RUA DA PRATA, 257

BELENENSES-SP. BRAGA

Jogo no Estádio do Restelo, arbitrado por Ismael Baltasar, de Setubal, com reduzida assistência:

BELENENSES — Serrano; Assis, Quaresma, Cardoso e Esteves; Adelino e Luciano; Simões, Ernesto, Sérgio e Godinho.

SPT. BRAGA — Armando; José Maria, Juvenal, Agostinho e Alípio; Carlos Baptista e Fran isco Baptista; Palmeira, Adão, Estêvão e Bino.

A partida iniciou-se com as duas equipas a actuarem em jeito de ataque, embora se divisasse que os minhotos eram mais agressivos.

O Belenenses, no entanto, tentou as suas incursões com frequência e, aos 5 minutos, um passe mal medido de Palmeira para Armando ia dando lugar a que Ernesto, colocado entre os dois, captasse o esférico. O guarda-redes do Braga, porém, lançou-se á bola e evitou que o avançado «azul» desferisse o remate.

A seguir, num contra-ataque dos visitantes, Serrano teve de intervir para segurar um remate de Palmeira. Finalmente, aos 10 minutos, o Belenenses abriu o activo. O esférico foi centrado por Godinho para Ernesto que flectiu para o lado direito e atirou rasteiro, obtendo, assim, o primeiro golo do desafio.

A equipa da casa passou a jogar, então, mais ordenadamente, gizando ataques insistentes que obrigaram a defesa minhota a trabalho atento.

Aos 24 minutos, no entanto, surgiu o empate. Os visitantes numa jogada rápida, desceram ao meio-campo contrário e a defesa dos «azuis» cedeu canto. Marcado este, por Estêvão, no lado direito, a bola foi até Bino, que com um pontapé certeiro fez a bola entrar nas balizas junto á base do poste.

O Belenenses até á meia hora desperdiçou duas oportunidades, a primeira por Simões, aos 26 minutos, e a segunda por Sérgio, aos 30.

Este jogador ficou estatelado no relvado por haver chocado com dois adversários.

Assistiu-se depois a um remate de Sérgio que apesar do desvio de Armando ainda embateu na trave, e, aos 34 minutos, Godinho teve um remate que embateu no corpo de um adversário, provocando canto, que uma vez marcado não resultou.

Ao intervalo: Belenenses, 1- Spt. Braga, 1.

Recomeçada a partida, o Belenenses continuou a manter superioridade territorial e, aos 6 minutos, quando Sérgio se encaminhava para a baliza de Armando, foi rasteirado por Juvenal, dentro da grande área.

O árbitro assinalou, sem hesitar, a grande penalidade. Esteves marcou o castigo atirando a bola à figura do guarda-redes bracarense, que não segurou o esférico, e o mesmo Esteves, na recarga, atirou a contar, passando a marca para 2-1, a favor do Belenenses.

A equipa de Braga não reagiu e, até aos 15 minutos, foi o grupo da casa que comandou as manobras ofensivas mais salientes.

O Belenenses continuou com a mesma toada de superioridade e Sérgio obrigou, de novo, Armando a intervir.

O Braga sacudiu, depois, a pressão a que vinha sendo sujeito e Adão, aos 20 minutos, com um pontapé colocado viu Serrano defender, embora com dificuldade.

Seguiu-se novo lance dos «azuis» a que Armando pôs termo com uma defesa a pontapé, quando Godinho estava a preparar-se para entrar na jogada.

Aos 24 minutos, o Belenenses cedeu dois cantos seguidos, o primeiro ao anular um remate de Bino e o outro a desfazer um canto marcado por Estêvão.

A grande oportunidade de o Belenenses aumentar a vantagem surgiu aos 28 minutos, mas Ernesto demorou o remate e o ensejo perdeu-se.

Ao entrar-se no último quarto de hora o Braga apareceu mais ao ataque e ganhou um canto, que, apontado por Estêvão, não resultou devido à intervenção de Serrano.

E sem mais nada digno de registo terminou.

No final: Belenenses, 2-Braga, 1.

COMENTÁRIO

O Braga convenceu-se, logo de entrada, que tinha a sua tarefa facilitada, pelo que, nos dez primeiros minutos, teve acção meritória, embaraçando e confundindo, por vezes, a defesa lisboeta.

Depois de ter sofrido o golo, porém, a equipa acusou a desvantagem e quebrou o ritmo vivo que manteve até aí, procurando reforçar os sectores atrasados, para frustrar os intentos do Belenenses, mas mesmo assim, a defesa minhota claudicou e, em consequência, foram mais desenvoltos os movimentos dos «azuis» que criaram lances perigosos e lhe deram muitíssimo mais trabalho.

O golo do empate apareceu, um tanto inesperadamente, e, até, o remate de Bino, embora bem apontado, teve a seu favor, um pouco de sorte.

Os lisboetas, no entanto, não se impressionaram com a igualdade e continuaram a assediar, com insistência, a baliza de Armando, destacando-se neste particular, a entre-ajuda de Luciano e o engodo manifestado por Ernesto e Sérgio.

O propósito dos bracarenses apercebia-se com facilidade, isto é, pretendiam alcançar o intervalo com um resultado nivelado.

Em suma, não resta duvida que o Belenenses merecia ter findado o primeiro tempo a vencer, mas é verdade que a sorte não esteve pelo seu lado.

Seria injusto que o Belenenses tivesse perdido este encontro. A sua movimentação no relvado, a estruturação revelada e a vontade evidenciada para alcançar a vitória, estiveram na base do esforço colectivo que nunca afrouxou, antes pelo contrário, foi sendo cada vez maior com o decorrer do tempo.

O Braga, por seu turno, a partir dos 20 minutos da segunda parte, apareceu mais ao ataque, mas a sua estruturação deficiente e atabalhoada não conseguiu levar de vencida a boa organização do adversário.

O Belenenses, nesta tarde, teve o seu meio-campo bem preenchido por Francisco e Adelino que conjugaram bem os lances com Sérgio e Ernesto, os dois pontas-de-lança, tendo este criado várias e frequentes situações perigosas.

A equipa do Braga foi pràticamente outra.

MÁRIO FRANCO

A «Taça» continua no próximo domingo

A Taça de Portugal tem, no próximo domingo, a sua 6.ª jornada, reservada aos encontros da 2.ª mão da 3.ª eliminatória.

Repetem-se, portanto, os desafios de hoje, com a simples troca de campos.

Assim:

Académica-V. Setúbal
Sanjoanense-Benfica
Sp. Braga-Belenenses
Sp. da Covilhã-F. C. Porto
Marítimo-Lusitânia

... E Lisboa fica sem futebol oficial.

ANIMADAS «POULES» DA S. H. P. NO CAMPO GRANDE

A reunião da tarde de hoje, no hipodromo do Campo Grande, ainda a decorrer á hora do nosso jornal começar a circular, despertou o maior interesse.

A prova reservada a cavalos de 4.ª categoria forneceu a seguinte classificação:

1.º, Isabel M. Rodrigues, no «Anomalo», 19,6 s; 2.º Maria José Homem, no «Nababo», 20,4 s; 3.º Eduardo de Castro, no «Ilushe», 20,6 s — todos com 0 pontos.

CHOCOLATES TÁGIDES
BARREIRO • LISBOA • QUELUZ

DESPORTO

Uma decisão inesperada

(mas que, na verdade. se impunha)

da Federação Portuguesa de Ginástica

A prova de saltos de cavalo (torneio feminino) dos campeonatos nacionais de ginástica desportiva de 4.ª categoria foi, por decisão da direcção da F. P. G., anunlada e vai ser repetida no próximo sábado, imediatamente antes dos campeonatos nacionais de 3.as categorias.

Pretende-se assim evitar os prejuízos decorrentes para as ginastas participantes, o que deixa pressupor que as classificações serão rectificadas E como nunca é tarde para remediar um erro... tudo está certo.

A decisão da direcção da F. P. G. proveio de uma comunicação da comissão executico do referido certame, com parecer concordante do Conselho Técnico, tendo-se a anomalia verificado na já citada prova, por não se encontrar suficientemente descrita no texto correspondente, prestando-se a interpretações contraditórias, que importava ter explicitado em tempo conveniente.

Lembramos que daquela prova tinha sido vencedora a atleta do Benfica Carolina Pires, com 7,933 pontos. Nas provas de trave olímpica, paralelas assimétricas e movimentos livres, tinha sido classificada em 1.º lugar a ginasta Anabela Ribeiro, respectivamente, com 8,533.9 e 9 pontos.

A propósito deste caso fica-nos uma dúvida sobre a atitude de uma senhora, que julgamos ter estado ligada ao júri dos campeonatos e que numa atitude de pouca gentileza para com os representantes da Imprensa quando estes procuravam colher elementos para a informação a dar ao público, tentou impedir que a pessoa que, amàvelmente, se dispunha a fornecer-nos os resultados o fizesse. Felizmente, nem toda a gente menospreza o contributo da Imprensa...

Nas provas masculinas, os vencedores foram os seguintes:

Movimentos livres—António Cartaxo e Luís Figeiredo (ambos do G. C. P.) com 9,30 pontos;

Paralelas — António Cartaxo (G. C. P.), 9,15 p.;

Argolas — Esteves (G. C. P.), 9,10 p.;

Cavalo c/ arção — António Cartaxo (G. C. P.), 9,25 p.;

Barra fixa — António Cartaxo (G. C. P.), 9,40;

Saltos de cavalo — Sequeira (L. G. C.), 9,40.

A classificação geral ficou assim ordenada: 1.º, António Cartaxo (G. C. P.), 55,15; 2.º Luís Figueiredo (G. C. P.), 54,25; 3.º, Vieira Branco, 54,05.

Por equipas: 1.º, Lisboa Ginásio Clube, 320,95 pontos; 2.º, Lisboa Ginásio, 247,90; 3.º, Ginásio do Guadiana, 245,15.

Preparação olímpica

De harmonia com o esquema de preparação para os Jogos Olímpicos do México, realiza-se nos próximos sábado e domingo a 2.ª prova de preparação olímpica, na qual devem participar os seguintes ginastas pré-seleccionados: Maria Manuela Fradinho (G. C. P.), Ana Ferraz dos Santos, Esbela da Fonseca, Maria Edite Rodrigues e José Filipe de Abreu. (L. G. C.).

A Federação de Ginástica pretede que a esta prova assistam representantes do C. O. P.

Conjuntamente realizar-se-ão os campeonatos nacionais de 3.ª categoria — no dia 23, os exercícios obrigatórios e no dia 24 os exercícios facultativos.

ESGRIMA

Taça «Grémio Literário»

Incluída nas comemorações do 1.º aniversário da reabertura da sala de armas do Grémio Literário, que durante 20 anos esteve inactiva, disputou-se ontem, nas suas instalações, uma prova de espada, por equipas, a que concorreram representações do C. D. U. L., do Clube Shell e duas da sala organizadora.

Disputada em «poule» a competição proporcionou a seguinte classificação:

1.º, C. D. U. L. (F. Jesus Silva, Manso Pinheiro, Helder Reis, Saraiva Gomes e Gomes de Azevedo), 3 vitórias; 2.º, Grémio Literário-A (Sebastião Pombal, José Matos, Santos Silva, Herbert Santos e Henrique Marçal), 2 vitórias e 1 derrota; 3.º, Clube Shell (Laranjeira Abreu, Amado Fernandes, Tomás Baltasar, Afonso Pais e Santa Bárbara), 1 vitória e duas derrotas; 4.º, Grémio Literário-B (Francisco Salgado, Pinto Coelho, Francisco Gomes, Trevor Howells e Gonçalo Sá da Bandeira), 3 derrotas.

No decurso de um jantar oferecido pelo Grémio Literário, procedeu-se á distribuição dos prémios — uma taça miniatura e três medalhas.

A Taça Grémio Literário, será atribuída definitivamente á Sala de Armas, cuja equipa vença a prova durante 2 anos consecutivos ou 3 alternados.

«NACIONAL» DE LUTA

SPORTING

— vitória mais expressiva na sexta jornada

Realizaram-se ontem os encontros respeitantes á 6.ª jornada do «Nacional» de Luta. Na série A, além do despique Runa B-Benfica, que terminou com o triunfo da turma de Runa por 11-5, como já noticiámos ontem, na nossa edição da noite, apuraram-se os seguintes resultados:

Sp. de Linda-a-Velha, 16-Física de Torres «B», 8; Luso do Barreiro «A», 0-Sporting, 24.

No único encontro da série «B», a Académica da Amadora venceu o L. Ginásio por 17-7.

HÓQUEI EM CAMPO

Apenas se disputou esta manhã um encontro do Campeonato de Lisboa, de hóquei em campo, com o resultado seguinte:

Palmense-Atlético 0-1

O jogo Benfica-Futebol Benfica foi adiado por falta de campo, e o encontro Hóquei-Belenenses deve estar a disputar-se á hora da saída desta edição.

Com o objectivo de se integrarem em selecções nacionais, encontram-se presentemente em Lisboa três destacados desportistas do Ultramar: os hoquistas Ronson e Adrião e o «pingueponguista» Luís Choi que vemos, nas gravuras, por esta ordem

BASQUETEBOL

O SPORTING VENCEU O FARENSE (49-29) NO CAMPEONATO NACIONAL

Principiou, ontem, á noite, na Zona Norte, a segunda volta do Campeonato Nacional da 1.ª Divisão (fase metropolitana) enquanto na Zona Sul se iniciou a segunda jornada da primeira volta.

Eis os resultados gerais verificados em todas as zonas e divisões:

I DIVISÃO — *Zona Norte* — F. C. do Porto-Académica, 42-50; Sangalhos-Marinhense, 24-35; Sp. Figueirense-Vasco da Gama, 52-69 e Sanjoanense-B. P. M., 32-58.

Zona Sul — Cuf-Cif, 62-47; Sporting Farense-Sporting, 20-49.

II DIVISÃO — *Zona Sul* — Os Olhanenses-Oriental, 50-21; C. D. U. L.-C. Quebradense, 57-64 e Algés-Lisgás, 85-47.

Zona Norte — Leça-Naval, 56-65; Sp. Caldas-Gaia, 47-28; Esgueira-Fluvial, 43-11; Amoníaco-Invicta, 41-47; Illiabum-Olivais, 60-40 e C. D. U. P.-G. Figueirense, 62-36.

III DIVISÃO — *Zona Sul* — Pedrouços-Carnide, 38-51; Imortal Albufeira-Ateneu, 31-58 e Maria Pia-Emp. Com. Sant., 61-34.

JUNIORES — *Zona Sul* — Olhanense-Benfica, 41-40.

Zona Norte — Marinhense-Académico, 20-34 e Académica-Vasco da Gama, 46-42.

JUVENIS — *Zona Sul* — Olhanense-Algés, 17-18.

Campeonatos Nacionais das II e III Divisões

Foram os seguintes os resultados dos jogos dos campeonatos nacionais de basquetebol das divisões secundárias, realizados esta manhã:

II DIVISÃO

Seixal-Atlético 55-31

III DIVISÃO

Moscavide-Montijo, f.c.-v. Boa Hora-Técnico, f.c.-v. Combatentes-Alunos de Apolo, 46-33.

II DIVISÃO (Feminino)

Atlético - Barreirense 21-24

C.D.U.L. - Encarnação 19-20

JUVENIS

Nacional-Naval Setubalense ...40-35

JUNIORES

Sporting-Lisboa e Évora 79-36

VOLEIBOL — Campeonato Regional

Num jogo emocionante O NACIONAL venceu o BENFICA (3-2)

Concluiu-se ontem a 9.ª e penultima jornada do Campeonato Regional de Seniores.

No encontro efectuado no Estádio da Luz o Nacional obteve um surpreendente triunfo sobre o Benfica por 3-2 (10-15, 8-15, 15-9, 15-13 e 15-10). Dirigiram a partida Carlos Almeida e Alfredo Silva, tendo as equipas apresentado:

Benfica — Vítor Carvalho, Artur Monteiro, João Nogueira, José Magalhães, Alfredo Duarte, Orlando Casanova, João Arouca, Paulino Fonseca e António Cadete.

Nacional — Plácido Martins, Artur Sequeira, Pedro Moreira, José Pimpão, Manuel Pires, José Custódio, Saul Carvalho e António Matos.

A quem não assistiu ao encontro pode julgar que aconteceu surpresa no desfecho da partida. Porém, tudo foi normal, pois o entusiasmo e força de vontade dos vencedores operaram um excelente resultado. Actuando num sistema de jogo (5:1) para o qual a equipa ainda não está rodada, a jovem equipa da Parede conseguiu furar o «bloco» benfiquista com aberturas para os extremos dificultando deste modo a defesa adversária que jogou abaixo do que é habitual.

Por seu lado o ataque do Nacional actuou com bastante força e a sua recepção esteve em evidência defendendo muito bem.

Nos dois primeiros «sets» o equilíbrio foi a nota dominante e a vantagem do Benfica deve-se principalmente pela sua frescura física até essa altura.

No ultimo «set» o Nacional chegou a 10-3, consentiu que o Benfica alcançasse 9-10 e num final bastante emotivo e movimentado a vitória veio a pertencer-lhe merecidamente por 15-10.

No outro encontro da jornada o Sintrense recebeu o Técnico e foi batido pelos campeões regionais por 3-0 (15-7, 15-11 e 15-4), tendo as equipas, sob a direcção de Alberto Sousa e Fernando Rudolfo, alinhado:

Sintrense — Rui Pinhão, João Estrela, José Conde, Rui Santos, Fernando Girol, João Pires, Joaquim Silva e Vítor Melo.

Técnico — Simões Pereira, Pina Gil, Carlos Canas, Raul Carregoso, Manuel de Oliveira, Costa Reis e Luís Buiz.

Em «reservas» o Técnico marcou pontos por falta de comparência do Sintrense.

O PEÑAROL venceu (em CARACAS) o D. PORTUGUÊS

CARACAS, 17. — (A. N. I.) — O Peñarol, campeão de futebol do Uruguai, venceu o Desportivo Português, campeão da Venezuela, por 3-0, num encontro a contar para a «Taça dos Libertadores da América», disputado em Caracas, ontem á noite.

O resultado foi feito na segunda parte com golos de Silva aos 22 minutos, de Mendez aos 24 e de Spencer aos 27.

ACTIVIDADES DA F. N. A. T.

Campeonatos de futebol

Os campeonatos de futebol da Fundação Nacional para a Alegria no Trabalho prosseguiram ontem e hoje, com um animado «fim-de-semana», pois o programa comportou encontros da 17.ª jornada da 1.ª categoria e da «ronda» inaugural da «poule» final da 2.ª categoria.

Os resultados que se apuraram foram os seguintes:

1.ª categoria — Cinema Condes-E. N. Publicidade, 7-0; Sacor-Manutenção Militar, 2-4; B. Alto da Ajuda-Cidla, 0-19.

2.ª categoria — Fábrica Portugal-F. N. Munições, 2-0. C. I. P. e Colónias-C. S. Sagres, 0-3; Ar Líquido-C. P. Almargem do Bispo, 3-1.

O Barreiro conquistou o Campeonato Ferroviário

Os Ferroviários do Barreiro venceram com grande brilhantismo o campeonato ferroviário de basquetebol, da Zona Sul, não sofrendo qualquer derrota e demonstrando grande superioridade. Os ultimos resultados foram os seguintes:

Lisboa-Barreiro, 28-77. Entroncamento-Barreiro, 18-50 e Barreiro-Lisboa, 66-36.

Classificação final: 1.º, Barreiro, 8 pontos; 2.º, Lisboa, 6; e 3.º, Entroncamento, 4.

PROVAS DE REMO

Provas de preparação da M. P.

Disputaram-se, esta manhã, as provas de preparação para os campeonatos escolares de remo, da Mocidade Portuguesa, com os seguintes resultados:

1.ª Série — Passos Manuel «A» (Manuel Torres, F. Páscoa, Vítor Simões, Silva Dias e A. Soares); 2.º, Liceu D. João de Castro; e 3.º, Ferreira Borges.

2.ª Série — 1.º, Gil Vicente «A» (Silva Dias, Sérgio Santos, Álvaro Antunes, Mário Ervilha e Joaquim Conchinhas); 2.º, Marquês de Pombal; e 3.º, Passos Manuel «B».

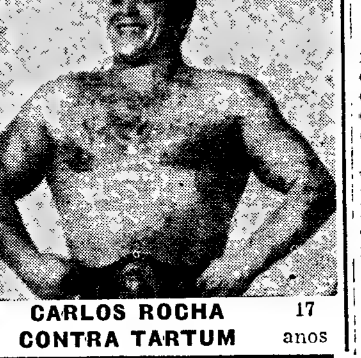
3.ª Série — Gil Vicente «B» (Silva Brasinha, Carlos Lourenço, José Morais, Rui Santos e J. Conchinhas); 2.º, Machado de Castro; 3.º, Marquês de Pombal «B»; e 4.º, Patrício Prazeres.

4.ª Série — 1.º, Universitários «B» (Val Domingos, Norberto Torres, Cabral Fialho, Jaime Machado e João Fialho); 2.º, Academia Militar; 3.º, Universitários «A»; e 4.º, Marquês de Pombal.

5.ª Série — 1.º, Pupilos do Exército «A» (José Martins, Domingos Rita, Vítor Ferreira, Vilas Boas e João Vinagre); 2.º, Pupilos do Exército «B».

6.ª Série — 1.º, Liceu D. João de Castro «C» (José Geraldes, Rogério Guerreiro, Hernani Pinho, Augusto Neves e José Nogueira); 2.º, D. João de Castro «B»; 3.º, Veiga Beirão; 4.º, Machado de Castro «B»; e 5.º, Centro Extra-Escolar n.º 2.

TERÇA-FEIRA NO PAVILHÃO



CARLOS ROCHA CONTRA TARTUM 17 anos

HÓQUEI EM PATINS

O internacional Alves, do Oeiras, vai ter a sua festa de homenagem

António Alves, que foi um dos melhores guarda-redes de hóquei em patins, internacional, campeão do mundo, vai ter a sua justa festa de homenagem, no próximo dia 7 de Maio.

O respectivo programa está já delineado e terá a colaboração dos moçambicanos Fernando Adrião e Ronson, que alinharão pela equipa do Oeiras, num jogo contra o Benfica.

Será ainda disputado um jogo entre a selecção de Lisboa que conquistou o primeiro torneio de Lourenço Marques e a «Velha Guarda», do Benfica.

fábrica de porcelana da VISTA ALEGRE

Posto abastecedor constituido por dois reservatórios de 50m³cada.

Fornos de grande capacidade alimentados a Propacidla

A CIDLA
orgulha-se de poder anunciar que foi escolhida para abastecer com Propacidla as novas instalações da fábrica da Vista Alegre, em Ilhavo-Aveiro, a cuja inauguracão se dignou assistir sua Excelência o Senhor Presidente da República

PROPACIDLA o melhor gás ao serviço da indústria

DO ESTRANGEIRO • DO ESTRANGEIRO • DO ESTRANGEIRO • DO ESTRA

Vanessa Redgrave, ao chegar ao cinema MARIGNAN, em Paris, para a estreia do filme «Camelot». A artista está vestida como ISADORA DUNCAN, figura que desempenha numa película em rodagem na capital italiana

Mais 45 000 americanos para o Vietnam do Sul

WASHINGTON, 17 — (R.) — Círculos geralmente autorizados afirmam que o presidente Johnson cedeu á persistente pressão dos militares para que envie mais tropas para o Vietnam e, segundo se afirma hoje em Washington, embora sem confirmação oficial, mais 45 000 homens poderão seguir dentro dos próximos meses para a zona de guerra.

Afirma-se, igualmente, que os chefes do Pentágono estão também a considerar a possibilidade de serem mobilizados mais 30 000 homens da Guarda Nacional e das reservas, para substituir as unidades que devem permanecer nos Estados Unidos, mas prontas para combate.

Informadores afirmaram que o numero inicial dos novos reforços será moderado, mas recusaram-se a fazer comentários quanto ao numero total de soldados que irão aumentar os efectivos já destacados no Vietnam, e cujo numero é actualmente de 510 000 homens.

Dizem os informadores que as previsões quanto a grande numero de soldados que deve seguir para o Vietnam num futuro próximo não passam de boatos propagados pelas «pombas». Que não querem a guerra, e procuram meter a ridículo os rumores de que vão ser enviados para o teatro de guerra mais 200 000 homens, ao mesmo tempo que serão mobilizados centenas de milhares de reservistas.

A decisão do presidente Johnson de sancionar um aumento limitado das forças que combatem no Sueste da Asia foi anunciada ontem ,depois do chefe do executivo ter declarado, perante um grupo de representantes do mundo dos negócios, reunidos em Washington: «Devemos cumprir as nossas obrigações no Mundo e no Vietnam e fá-lo-emos. E vamos vencer. Para acudir ás necessidades dos nossos combatentes, faremos tudo quanto seja necessário».

A anuência do presidente em enviar mais tropas foi apresentada como uma decisão em princípio e não como um firme compromisso quantitativo.

A resolução do presidente seguiu-se a uma intensa revisão das necessidades de potencial humano, revisão que durou três semanas e teve como base pedidos apresentados pelo general Westemoreland e um relatório do general Earle Wheeler, chefe do estado-maior conjunto, que recentemente visitou o Vietnam.

No discurso que ontem proferiu, o presidente não fez qualquer alusão aos rumores de que o Governo está a rever toda a sua estratégia no Vietnam. O secretário de Estado, Dean Rusk, disse na segunda-feira que todas as alternativas estavam a ser estudadas, desde «a paz» até á possibilidade de uma redução das operações militares.

Projectos da Gulbenkian no Iraque

BAGDAD, 17 — (F. P.) — O general Taher Yehia, primeiro-ministro iraquiano, recebeu ontem Robert Gulbenkian, membro do conselho de administração da fundação Gulbenkian, de Lisboa. As conversações incidiram sobre os projectos que aquela fundação pretende concretizar no Iraque, nos domínios culturais, sanitários e artísticos.

O general Taher Yehia interessou-se particularmente pelo projecto da criação de um grande centro cultural, que compreenderá numerosas bibliotecas e salas de conferências e também pelo projecto de construção de uma «torre de Bagdad», que evocará a torre de Babel e factos relativos á antiga Mesopotâmia.

Modificações nos estatutos do jornal «Le Monde»

PARIS, 17 — (F. P.) — O diário parisiense «Le Monde» anuncia, no seu numero de ontem uma série de modificações dos seus estatutos, decididas durante uma recente assembleia geral dos seus accionistas.

Em consequência destas modificações, Jacques Fauvet, chefe de redacção do jornal, e Jacques Sauvageot, director administrativo, foram nomeados gerentes da sociedade. Exercerão as suas novas funções com Hubert Beuve-Méry, director da publicação, e André Catrice, que eram já gerentes.

O capital social foi elevado de 14 mil para 200 mil francos e dividido em mil partes de 200 francos cada. Quatrocentas destas partes são atribuidas á sociedade dos redactores do jornal, 50 á sociedade dos seus quadros e 40 á sociedade dos seus empregados.

Comentando estas medidas, Beuve-Méry deixa prever que «Le Monde» procurará beneficiar das possibilidades oferecidas por uma lei que se encontra em preparação em França e que tem por fim «conciliar o estatuto das instituições com as exigências liberais do comércio».

A Aviação dos E. U. A. perdeu até agora

• 2007 aviões
• 1489 helicópteros

WASHINGTON, 17 — (A. N. I.) — Não contando com os helicópteros, as perdas da Aviação norte-americana no Vietnam cifram-se agora em dois terços do total da guerra da Coreia e em menos de dez por cento do da segunda guerra mundial, quanto ao numero de engenhos.

No aspecto do seu valor em dólares, o dos aparelhos perdidos em combate já excedeu de longe o do conflito coreano e dentro em pouco, atingirá a quantia equivalente ás perdas durante a segunda grande guerra.

Se forem acrescentados os helicópteros, as perdas no Vietnam excedem em 500 aparelhos os numeros da Coreia. Mas como no conflito mundial não foram empregados em numero substancial, não há possibilidade de comparação.

As ultimas estatísticas do Pentágono mostram que, até 12 do corrente, os Estados Unidos perderam no Vietnam 2007 aviões:

— 809 sobre o Norte.
— 238 no Sul (todos em combate).
— 960 por acidente.

Acrescentam-se ainda 1189 helicópteros, sendo:

— 602 derrubados pelo fogo inimigo.
— 887 por acidente.

Os numeros totais para a guerra da Coreia foram de 3001 aviões destruídos, dos quais 1366 abatidos em combate e 1615 por acidente.

Na segunda guerra mundial 27 137 aviões foram abatidos ou destruídos no solo pelo fogo inimigo.

Não é possível uma comparação exacta dos valores em dólares, visto o Departamento da Defesa não ter especificado o tipo dos aparelhos, mas a média do Vietnam deve ser pelo menos quatro vezes a da guerra da Coreia.

CUSTO DE UM «PHANTOM»: 2,4 MILHÕES DE DÓLARES

Poderá, no entanto, avaliar-se a diferença pelo facto de os «Phantoms», que actuam no Vietnam, custam 2,4 milhões de dólares, enquanto os «Sabres» empregados no conflito coreano, custavam 340 mil dólares e os aparelhos da segunda guerra mundial entre 53 e 113 mil dólares.

No seu papel de bombardeiros, os «Phantoms» odem comparar-se aos «B 26» da Coreia, que custavam 192 mil dólares. O mesmo custava um «B-17» da segunda guerra mundial.

DUZENTOS E SETENTA MIL DÓLARES POR HELICÓPTERO

Os «B-29» ou «Superfortalezas», utilizados tanto na guerra da Coreia como na guerra na Europa e no Pacífico, de 1942 a 1945, custavam 625 mil dólares.

Uma vez que a maioria dos aviões perdidos no Vietnam são jactos de múltipla utilização, os cálculos do seu valor em dólares aproxima-se de um milhão por unidade, ou seja, um total de dois biliões de dólares.

Mesmo os helicópteros custam mais do que a maioria das aeronaves utilizadas nos conflitos anteriores e um «Huey» aproxima-se dos 270 mil dólares.

SITUAÇÃO CRÍTICA NA FRONTEIRA DO LAOS COM A TAILÂNDIA

BANGKOK, 17 — (R.) — O Governo da Tailandia tenciona proceder á evacuação dos habitantes das áreas junto da fronteira com o Laos, no caso das forças comunistas conseguirem chegar ao rio Mekong, que separa os dois países, afirmam círculos militares de Bangkok.

Aviões da Força Aérea tailandesa têm estado a efectuar missões de reconhecimento ao longo dos mil quilómetros de fronteira com o Laos, segundo os mesmos círculos.

Entretanto, as autoridades das províncias que confinam com o Laos verificam cuidadosamente as identidades dos refugiados vindos do território laociano, para evitar infiltrações de agentes comunistas.

MOBUTU RENUNCIOU À EXIGÊNCIA DE EXTRADIÇÃO DOS 110 MERCENÁRIOS

WASHINGTON, 17 — (F. P.) — O general Mobutu, presidente da Republica do Congo, renunciou á exigência da extradição de cerca de 110 mercenários que se refugiaram no Ruanda, durante o mês de Outubro, depois do fracasso da sua rebelião contra o Governo de Kinshasa — anunciou Mohamed Ibrahim Egal, primeiro-ministro da Republica da Somália, actualmente de visita aos Estados Unidos.

O ministro Egal afirmou que o general Mobutu dirigira recentemente uma circular sobre o assunto a todos os países membros da Organização da Unidade africana. O chefe do Estado congolês estaria disposto a aceitar o repatriamento destes mercenários para a Europa, com a condição de os seus sinais serem difundidos em todos os países da O. U. A., a fim de prevenir o seu eventual regresso a Africa.

Outro engano • sete mortos

SAIGÃO, 17 — (A. N. I.) — Um avião a jacto «A 4 Skyhawk», da Armada norte-americana, lançou, por engano, três bombas de 250 quilos sobre tropas dos Estados Unidos a que dava apoio, tendo morto sete soldados e ferido 29.

O acidente, que está a ser objecto de um inquérito, verificou-se a 11 quilómetros de Hué.

Em poucas linhas

● A «Revista Suiza de Medicina» sugeriu que o ultimo «slogan» para os automobilistas da Africa do Sul poderia ser este: «Conduzam com cuidado... Barnard espera».

● **Segundo relatórios da Polícia indiana, dezasseis pessoas, entre as quais uma mulher, foram queimadas vivas, numa aldeia do Sul da India, a cerca de 300 quilómetros de Madrasta. Os factos teriam ocorrido durante pilhagens motivadas por um conflito relativo a propriedade de terrenos.**

● Foi anunciado, oficialmente, em Katmandu, Nepal, que o rei Mahendra foi vítima de um ligeiro ataque cardíaco. O soberano encontra-se em Mahendranagar, localidade situada a cerca de 500 quilómetros da capital, para onde a rainha Ratna e um grupo de médicos seguiram ontem á tarde. Acrescenta-se que o estado de saude do rei evolui de forma satisfatória e que o seu estado geral é bom.

● **A direcção nacional dos «comités» da defesa da revolução, em Cuba, anunciou ontem o lançamento de uma «ofensiva revolucionária», bairro por bairro, quarteirão por quarteirão, para verificar as medidas anunciadas pelo primeiro-ministro Fidel Castro. Entre as principais medidas figuram a eliminação de todas as empresas comerciais particulares e o encerramento de todos os estabelecimentos onde se vendam bebidas alcoólicas, e a eliminação do parasitismo.**

● Os republicanos iemenitas anunciaram novas vitórias militares sobre os monárquicos que cercam a capital do país. A Rádio Sanaa afirmou que fora aprisionado um bando de sabotadores ao norte da cidade, cujo chefe foi fuzilado na praça publica.

● **Com 73 anos, faleceu, ontem á noite, no Rio de Janeiro, o almirante Gerson de Macedo Soares, antigo adido naval do Brasil em Washington e comandante-chefe da esquadra brasileira.**

● Um guerrilheiro foi morto e três soldados ficaram gravemente feridos durante um recontro ocorrido, na Venezuela, na serra do Estado de Falcon, a 600 quilómetros a nordeste de Caracas.

● **Vinte e cinco por cento dos estudantes universitários ingleses são filhos de operários. A revelação é feita pela Conferência Europeia de ministros de Educação, reunida em Viena. Percentagem de outros países europeus: Noruega, 20% e Suécia, 14%. Em Espanha, a média não vai além de 1 por cento.**

● A indústria francesa não tem «peso» suficiente perante os seus concorrentes ocidentais. A afirmação pertence ao «comité» de desenvolvimento industrial francês, criado pelo primeiro-ministro do Governo de Gaulle.

Outra revelação do «Comité»: «As nossas empresas usam pouco ainda a previsão, planificação e o «contrôle»,

DO ESTRANGEIRO • DO ESTRANGEIRO • DO ESTRANGEIRO • DO ESTRA

Divisão do Partido Democrático acerca da candidatura de Robert Kennedy à Presidência

NOVA YORK, 17 — (F. P.) — O anuncio feito ontem pelo senador Robert Kennedy da sua candidatura á Casa Branca foi acolhido com pouco entusiasmo pelas personalidades democráticas.

O presidente Johnson limitou-se a declarar:

«Alguns especulam com o ouro e outros com as eleições primárias».

O vice-presidente Hubert Humphrey assegurou: «Não há duvida alguma de que Lyndon Johnson será investido pela convenção democrática».

O senador McCarthy afirmou, pelo seu lado, que não abandonará a sua própria campanha e que não concluirá qualquer «acordo» com o senador de Nova York. Acrescentou ter a intenção de «continuar a sua acção com o maior vigor possível» para vencer Kennedy e Johnson.

O aparelho do Partido Democrático reagiu, por seu turno, com a maior frieza e até com violenta oposição a esta candidatura, na maior parte dos Estados do Sul. A grande maioria dos presidentes locais do Partido e dos governadores democráticos aproveitou esta ocasião para renovar a sua confiança ao presidente Johnson. Apenas os presidentes do Partido do Estado de Nova York e do Oregon declararam aprovar a candidatura de Kennedy.

«Apoio-a totalmente» — declarou John Burns, de Nova York. «Ela poderá contribuir para mudar a orientação da política do país» — disse Edward Fadeley, do Oregon.

LINDSAY: UMA POSSIBILIDADE DE DIÁLOGO

Kennedy encontrou igualmente apoio em certos grupos ou personalidades democráticas nos seguintes Estados: Wyoming, Iowa, Dakota do Sul, Rhode Island, Massachusets, Vermont e Califórnia, embora neste ultimo Estado, o grupo mais importante, « Conselho Democrático da Califórnia» tenha anunciado, anteontem á noite, a sua intenção de fazer campanha a favor de McCarthy.

Entre os membros do Congresso, apenas os senadores democráticos Joseph Clark (Pensylvania), Georges McGovern (Dakota do Sul) e Henry Jackson (Washington), emitiram opinião. Os dois primeiros declararam ficar neutros neste assunto, e o ultimo afirmou que «noutras circunstâncias teria apoiado Kennedy. Mas nesta hora de grave perigo, era preciso manter-se firme ao lado do presidente».

Entre os republicanos, Richard Nixon declarou que Kennedy conduziria uma boa campanha, mas que estava certo da vitória de Johnson. O presidente municipal de Nova York, John Lindsay, que tinha já declarado estarem os seus pontos de vista mais próximos de Kennedy do que de Nixon, afirmou que esta candidatura asseguraria uma possibilidade de diálogo construtivo no seio do Partido Democrático e que esperava que tal diálogo pudesse efectuar-se também no Partido Republicano.

O próprio Kennedy foi ontem á tarde a Nova York para assistir a um desfile anual de S. Patrick, patrono da Irlanda. O senador Kennedy foi recebido, com entusiasmo, por alguns participantes, especialmente os jovens, mas com apupos e assobios por outros, quer partidários do presidente Johnson, quer do senador McCarthy.

PUBLICIDADE FAVORÁVEL A MCCARTHY

NOVA YORK, 17. — (F. P.). — O «New York Times» publica hoje uma página inteira de publicidade favorável ao senador Eugene McCarthy, um dos adversários do presidente Johnson á investidura democrática nas próximas eleições.

Sob o título «De subito, apareceu uma esperança na América», a página constitui um cartaz que pode ser colado nas paredes e contem uma fotografia do senador.

Este tipo de publicidade evoca uma página publicada há meses pela «Coligação para uma alternativa democrática».

Noutro local, o «New York Times» publica um anuncio de quarto de página, assinado pelos «Homens de ciência e engenheiros favoráveis a McCarthy», que contém, designadamente, o seguinte «slogan»: «Com a vossa ajuda, o desejo nacional de paz, de bom-senso e de realismo pode tornar-se efectivo».

GEORGE BROWN EXPLICARÁ AMANHÃ NOS COMUNS AS CAUSAS DA SUA DEMISSÃO

LONDRES, 17. — (F. P.). — Que vai fazer George Brown? Abandonará a política activa ou, pelo contrário, tomará a chefia dos Trabalhistas desiludidos com a política de Harold Wilson?

Estas são algumas das perguntas que á opinião publica britanica se põe, interessada como está na evolução do «caso Brown».

O próprio ex-ministro dos Estrangeiros dá uma resposta a estas perguntas, numa longa declaração explicar as causas da sua demissão,
hoje publicada pelo «Sunday Times». Brown anuncia a intenção de consultar os seus colegas e amigos políticos, antes de decidir se há-de conservar o cargo de chefe-adjunto do grupo parlamentar trabalhista, no exercício do qual pode continuar a gozar de uma considerável influência sobre os deputados.

Depois de garantir que não deseja tornar-se uma espécie de «garoto endiabrado profissional», dentro do partido, Brown evoca o trabalho que efectuou no «Foreign Office». Diz-se satisfeito por ter obtido uma certa estabilidade no Médio Oriente e sobretudo por ter melhorado as relações com o Egipto. Mas discorda do calendário da retirada das forças britanicas a leste do Suez, o qual é, em sua opinião, precipitado.

Lamenta seguidamente, o anti-americanismo «dos meios dirigentes britanicos, sobretudo em relação á guerra do Vietnam»: «Estou absolutamente convencido de que uma retirada unilateral dos Estados Unidos no Vietnam teria consequências desastrosas não só para a maioria dos países asiáticos, como também para a Inglaterra».

O general de Gaulle merece ao antigo ministro o seguinte comentário: «A despeito da minha admiração pessoal pelo general de Gaulle, é fora de duvida que a atitude da França em, práticamente, todos os domínios da política externa e da política de defesa, se revela inquietante e podendo ter consequências nefastas».

Referindo-se finalmente á candidatura da Inglaterra ao Mercado Comum George Brown indica que o seu sonho é uma Europa ampliada ás dimensões da Aliança Atlantica.

Brown prepara neste momento a declaração que, amanhã á tarde, tenciona fazer nos Comuns, para

COMENTARIO DA AGÊNCIA NOVA CHINA

HONG-KONG, 17. — (R.). — O verdadeiro motivo que levou á demissão do ministro britanico dos Negócios Estrangeiros, George Brown, foi a bancarrota da política interna e externa do Governo britanico, afirmou hoje a agência noticiosa Nova China.

O facto de a Grã-Bretanha ter imediatamente anunciado a junção dos ministérios dos Negócios Estrangeiros e da Comunidade, sob a direcção do novo chefe do «Foreign Office», Michael Stewart, veio demonstrar «o declínio do império britanico e a precária situação em que se encontram as suas finanças e economia», acrescentou a agência.

Num telegrama enviado pelo seu correspondente em Londres, a Nova China declara que George Brown se demitiu no momento em que se verifica a maior «crise política e económica do imperialismo britanico e aumentam diáriamente as contradições nos círculos governamentais».

É publicado hoje o comunicado da conferência sobre o ouro

WASHINGTON, 17 — (A N.I., F. P. e R.) — Termina esta tarde a segunda reunião das principais autoridades financeiras dos Estados Unidos e de banqueiros europeus e norte-americanos, sendo a seguir divulgada uma declaração sobre o resultado das conversações, realizadas em face da crise do oiro e do ataque ao dólar nos mercados internacionais.

O primeiro dia da conferência dos governadores dos sete bancos centrais, que presentemente contribuem para o «pool» do oiro, terminou ás 18 horas locais (23 horas (T. M. G.). Os trabalhos dos governadores, consagrados á crise monetária, recomeçariam hoje, ás 9 horas (14 horas, T. .M.G.).

A conferência decorre no mais estreito segredo. O edifício da reserva federal, onde se efectua, está inteiramente interdito ás pessoas que não pertençam a qualquer das delegações. Foram também adoptadas medidas de segurança particularmente severas. Está prevista uma recepção ás 18 horas locais, de hoje.

O dr. Karl Blessing, presidente do do banco central da Republica Federal Alemã, comentou, acerca das conversações de ontem: «Foi uma sessão bastante boa».

Os jornalistas perguntaram ao dr. Blessing, após a sessão, se tinha esperança em que as conversações sobre a crise do oiro sejam produtivas, tendo este respondido: «Sim, certamente».

A primeira sesão da conferência, que terá a duração de dois dias, começou pouco depois das 15 horas (T. M. G.).

PREOCUPAÇAO EM BONN

MUNICH, 17 — (F. P.) — «Temos a moeda mais estável no mundo e assim queremos conservá-la» — declarou ontem, em Munich, Franz-Josef Strauss, ministro federal alemão das Finanças, ao comentar perante representantes da Imprensa a crise surgida no mercado do oiro e das divisas.

Strauss não escondeu, porém, que a eventualidade de uma nova desvalorização da libra esterlina preocupa o Governo federal. «Neste caso — disse ele — seríamos obrigados a tirar as consequências que queremos evitar enquanto pudermos».

PERFIL

McCARTHY: O INIMIGO DE TODOS OS EXTREMISMOS

McCARTHY: liberal autêntico

New Hampshire. Estados Unidos da América. «Este é o Dien Bien Phu de Johnson», canta uma multidão de universitários. (Comemorava-se o XIV aniversário do assalto á fortaleza francesa no Vietnam). Um homem alto, atraente, de maneiras agradáveis, sorri á multidão. Agradece. É McCarthy. Eugene McCarthy, senador, que acabava de «roubar» 42 por cento dos votos do Partido democrático nas eleições primárias em mira á presidência da Casa Branca.

Irlandês de ascendência, McCarthy, católico, quis ser monge beneditino, na sua juventude. Trocou, porém, esse ascetismo por um outro: o das aulas. Fêz-se professor de Ciências Sociais. Durante a guerra, prestou serviço no departamento da Informação. Isso serviu-lhe para se lançar na política. E fê-lo com elevado conceito. Mostrou-se sempre inimigo de todos os extremismos, liberal autêntico. «É um dos homens mais extraordinários que conheço, pelo seu valor ao serviço do país e pela sua entrega total ao bem e ao direito», disse dele, um dia, Johnson.

Na verdade McCarthy não pertence áquele grupo de senhores feudais que controlam Washington, a despeito de ali ser apreciado pela sua inteligência e carácter magnânimo.

Um senão: McCarthy é incapaz de exercer, do ponto de vista de cratória, o minimo atractivo sobre as multidões. Os seus discursos mais parecem conferências. Sua honestidade impede-o de usar truques demagógicos. Foi o amor pela sua pátria e o sentido da responsabilidade que o levaram a lançar-se numa batalha considerada suicida pelos outros políticos. Eugene McCarthy converteu-se no catalizador do desassossego norte-americano perante a crise do Vietnam e o clima de guerra civil existente no país.

PODE FAZER PARAR UM RELÓGIO OLHANDO PARA ELE

MOSCOVO, 17 — (R.) — Foi hoje informado nesta cidade que Nelya Mikhailova, uma mulher de meia idade de Moscovo, pode fazer parar o relógio olhando para ele.

A mulher pode também fazer o relógio trabalhar mais depressa, deslocar alimentos e loiça através de uma mesa e fazer com que um ponteiro de um compasso gire como um ponteiro de segundos de um relógio — afirma o jornal «Moskovskaya Pravda».

Tudo isto é feito por intensa concentração e por um olhar fixo — disse um repórter do jornal, depois de ter visitado a mulher.

Estes factos têm sido filmados e Nelya já foi examinada por cientistas, que chegaram á conclusão de que a mulher possuia o poder de telequinese — o poder do espírito sobre a matéria.

Nenhum dos cientistas que têm estudado Nelya Mikhailova sabe explicar a sua habilidade, mas um grupo deles apresentou diversas hipóteses — todas elas envolvendo a produção pelo cérebro de electricidade estática, campos de gravitação e forças electromagnéticas.

«Nada há de sobrenatural no movimento de objectos» — disse um dos cientistas ao jornal. — «Não há misticismo, mas um facto físico e fisiológico que requer mais estudo».

O jornalista sugere que as capacidades de Nelya datam da Segunda Guerra Mundial, quando ela foi gravemente ferida na altura em que prestava serviço como operadora de rádio numa unidade de tanques.

A informação sobre o seu caso surgiu quatro anos depois de histórias terem aparecido sobre mulheres russas que podiam ver através de portas e paredes, ler livros com os dedos e determinar a cor de tinta numa lata fechada.

O DR. BLAIBERG VOLTOU A TRABALHAR

CIDADE DO CABO, 17. (R.) — O dr. Philip Blaiberg, que regressou a casa após a sua operação de transplantação de coração, começou hoje de novo a trabalhar.

O dr. Blaiberg acordou na sua própria cama pela primeira vez, desde há meses, tomou um bom almoço, e começou a tratar de uma grande pilha de correspondência.

«Ele está a sentir-se hoje mais forte do que se sentia ontem», informa um boletim matutino transmitido da sua residência no suburbio da Cidade do Cabo, Lush Wynberg.

O médico da família, chamado ontem, depois do dr. Blaiberg ter tido alta no hospital Groote Schuur, 74 dias depois da transplantação do coração, disse: «Blaiberg está apto».

Explosão de violência na ilha Maurícia

PORT LOUIS, 17 — (R.) — Um homem foi arrancado da sua motocicleta e morto á navalhada e vinte casas vazias foram incendiadas durante uma nova explosão de violência, durante a noite, nesta cidade da ilha Maurícia.

GANHE

EM TUDO E POR TUDO!

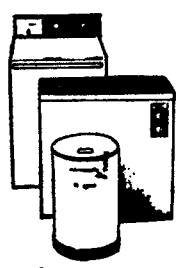
COMPRANDO NA

Bardo

A MARCA QUE DEU NOME AOS FRIGORÍFICOS

F FRIGIDAIRE

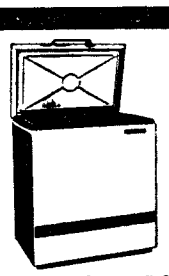
TRADIÇÃO NA QUALIDADE. AVANÇO NA TÉCNICA



MÁQUINAS DE LAVAR E SECAR ROUPA AUTOMÁTICAS

MÁQUINAS DE LAVAR LOUÇA

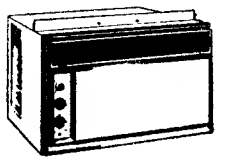
EXCEPCIONAL LINHA DE FRIGORÍFICOS DOMÉSTICOS



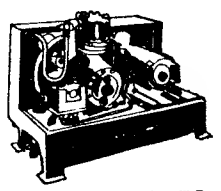
CONGELADORES ARMÁRIOS COMERCIAIS

BALCÕES • VITRINES

FABRIQUETAS DE GELO EM CUBOS E FLOCOS



AR CONDICIONADO



COMPRESSORES PARA A INDÚSTRIA

Bardo 5 LOJAS À SUA DISPOSIÇÃO

AV. DA LIBERDADE, 131 • R. S. BENTO, 53-57

AV. ALM. REIS, 124 • P. DE LONDRES, 7 • R. 1º DE MAIO, 146 (S. amaro)

GANHE NO PREÇO a pronto ou a prestações sempre as melhores condições

GANHE NA ENTRADA SEM ENTRADA MESMO! começa a pagar um mês depois da compra!

GANHE SEGURANÇA recebe grátis um seguro de vida

GANHE NAS CONDIÇÕES vendas a prazo com encargos mínimos!

a máquina de escrever que é inteiramente eléctrica

ADLER electric

ESCREVE COMO UMA IMPRESSORA TIPOGRÁFICA

• Um só movimento e a sua ADLER, equipada com fita carbográfica fica convertida numa impressora privativa.

• ADLER Electric "C" dá um "toque" especial à sua correspondência: uma escrita maravilhosamente alinhada, nítida, elegante.

• Em poucos segundos se formam palavras e frases, e com elas cartas que originam as melhores relações comerciais.

Qualidade e Tradição ADLER

Distribuidores Exclusivos:

Soc. de Rep. SIDA-SUECA, LDA.

Rua de S. Nicolau, 44, Tel 369331 - Lisboa

SIDANORTE - Porto • SODIGAL - Coimbra

SODAL - Évora • AGENCIA COMERCIAL DE FARO - Faro

* Consulte o seu fornecedor

U M

SERVIÇO PORTUGAL/MEDITERRÂNEO

para:

PORT ST. LOUIS DU RHONE

SAVONA

GÉNOVA

LIVORNO

e MARSELHA

n/m. «CHANTELOUP» em 22 do corrente

OS AGENTES GERAIS:

SOCIEDADE COMERCIAL

OREY, ANTUNES & CIA LDA.

PRAÇA DUQUE DA TERCEIRA, Nº 4 — TEL. 322271 | 33255 | 361267

AGENTES NO PORTO:

SOCIEDADE COMERCIAL OREY, & BARROS LEITE LDA.

FUNDAÇÃO NACIONAL PARA A ALEGRIA NO TRABALHO

OBRA DE CONSTRUÇÃO DE UM PAVILHÃO PARA LAVANDARIA, ROUPARIA E CAMARATAS DE EMPREGADAS NA COLÓNIA DE FÉRIAS DA FOZ DO ARELHO

A Fundação Nacional para a Alegria no Trabalho abre concurso público para a adjudicação da empreitada de construção de um pavilhão para lavandaria, rouparia e camaratas de empregadas na Colónia de Férias da Foz do Arelho, devendo as respectivas propostas ser entregues na Sede deste Organismo, na Calçada de Santana, 180, em Lisboa.

Base de licitação	860 000$00
Depósito provisório	21 500$00

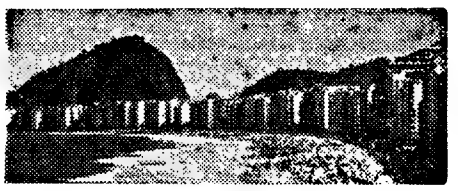
O processo de concurso está patente, para consulta, todos os dias úteis, das 10 às 12 e das 14 às 17 horas, excepto aos sábados, na Sede da F. N. A. T., Calçada de Santana, 180, em Lisboa.

A abertura das propostas terá lugar, no mesmo local, no dia 18 de Abril de 1968, pelas 15 horas.

Lisboa, 17 de Março de 1968

O SECRETÁRIO-GERAL

CARTAS DO BRASIL



por CHIANCA DE GARCIA

BREVE COLHEITA NA SEARA DE TODOS OS DIAS

O Luiz de Lima, actor, autor, pordutor e director teatral é muito mais brasileiro do que eu, no Brasil, mas infinitamente muito mais português do que eu em Portugal. Gosto de ouvi-lo contar os seus espantos nas camaradagens literárias alfacinhas. Suas descrições de gente, visitas a poetas, encontros com escritores, ele as coloca paisagisticamente com acerto, seja em Vila do Conde, no lar de José Régio, ou no acaso dos caminhos, num encontro fortuito de estrada, ou na mesa abacalhoada de um restaurante minhoto. Luiz de Lima, perdoem a expressão fora de moda, traz Portugal no coração. Para mim Portugal é apenas um estado de espírito. O que no entanto já não é pouco. Se eu ainda não voltei a Lisboa ele vive na inquietação de ir e voltar, no desejo de fazer coisas. E as faz, penso eu que bem feitas. Depois tem pergaminhos literários. Em Paris conviveu com Ionesco, traduziu Ionesco, explicou Ionesco, num tempo em que Ionesco necessitava explicação. E em que Ionesco era o suprasumo do teatro de vanguarda. Hoje tudo isso, como no samba, é cinzas.

Esteve há dias no Paisandu, o cinema da juventude, onde foi exibido, contou-me ele, não sei que obra do cinema novo português. Cineminha de terceira classe, onde uma máquina descalibrada ressonou durante hora e meia um cachoar de sons estertóricos que não o fizeram entender duas palavras do filme. Perdeu a cabeça. Gritou. Protestou. Reclamou. Foi queixar-se à gerência. Em pura perda, é claro. E á saída, desesperado, ainda foi discutir com o Domingos Mascarenhas, adido de Imprensa da Embaixada de Portugal: — Estas coisas me deixam doente, concluiu. E eu sorria.

Agora traz no bolso a peça mais recente de Arthur Miller, e vai montá-la dentro de semanas, no Teatro Princesa Isabel. Mas precisa primeiro, disse-lhe eu, que se espalhem ao vento os palavrões da peça Roda Viva, *com que Chico Buarque de Holanda, naquele mesmo palco conseguiu esta coisa espantosa: — escandalizar o Rio de Janeiro.*

— Abrenuncio! gritaram as senhoras respeitáveis, á saída, elas que tinham ido ao teatro hipnotizadas pelos olhos verdes daquele menino fino, gentil, discreto, tão de boa família, de sorriso embora ambíguo, mas que lhes dava, a todas elas a enganadora certeza de que vivia para cantar a Banda *e a* Carolina.

Pois é. Encontro Chico conversando com o colonista Eli Halfound:

— É verdade que José Celso mudou muita coisa em Roda Viva? *Você assume a responsabilidade pela agressividade da peça?*

— José Celso criou baseado no meu texto. Deu-lhe apenas maior dimensão...

— Os palavrões da peça eram necessários?

— Eram. Todo o palavrão é uma pedra. É preciso jogar pedras sobre o publico.

— Alguns críticos defenderam você responsabilizando o director pelo clima chocante da obra. Aceita ou rejeita?

— Ora aí está. Tudo isso começou porque de início, andei, ao violão, apascentando ovelhinhas. Mas depois as ovelhinhas cresceram dentro de mim e deu-se o estoiro da boiada. Numa certa hora todos temos necessidade de gritar. Aliás gritar é uma terapêutica essencial no mundo de hoje.

E o Eli: — Pois é, o presidente Johnson, nos States, *consente nessa terapêutica. Mas faz o que ele quer...*

Então nem António Bento e fala de Oscar Niemeyer, esse Niemeyer que Lisboa conhece, inventor de Brasília e de quem André Malraux disse que as colunas do Palácio Alvorada constituiam o elemento arquitectural mais importante depois das colunas gregas (exagero, não é?) E falamos do Aeroporto de Brasília que o Ministério da Aeronáutica vetou. Niemeyer tem reclamado, gritado, protestado. Em vão, é lógico. Mas como ele afirma, tranquilo: — «Não importa. Estou cheio de esperanças. Vivemos numa época de solidariedade. Tudo que a contraria é injusto e provisório.»

Vocês, aí em Lisboa, conhecem pelo menos de fama e prestígio, o mais fabuloso «Play-boy» carioca: Jorginho Guinle, o homem que, no Mundo, bateu o «record» no numero de estrelas de cinema (das grandes) que conquistou e coleccionou. Foi um pequeno deus do amor. Hoje, esgotando quase a casa dos cinquenta, está gorducho e, confessemo-lo, velhusco. Veio então a hora do amor serôdio. Ela é Ionita Sales. Adora cê, cê, cê. E vão casar. Onde? ainda não resolveram. Primeiro vão experimentar *em Cannes. Depois, se der certo, casarão no duro. No México, é claro. Ela já foi casada. Ele também. E Jorginho, encantado, no seu eterno sorriso-simpatia:*

— A influência de Ionita me é muito benéfica pois me reaproximou da juventude. Agora eu vejo que muitas pessoas do meu círculo de amizades que eu achava interessantes ao máximo, não passam de verdadeiros chatos...

O pior tem sido esse negócio das gripes. Ainda por lá ando, como adivinham. Não sei se a minha é a Margarida, ou a Vietcong, *ou simplesmente a Asiática, ou a* Chinoise *que pelo título roubado de um filme de Godard está provocando aqui pelo Brasil febre alta á pessoa. O pior das gripes é a convalescença. Mora aqui nas matas de Jacarepaguá um falso Ishizuka, zen-budista, que alguns amigos trouxeram aqui a casa para me dar conselhos sobre alimentação. Tudo de que eu gosto está errado, disse ele. Quer viver cem anos? Deixe de comer carne. Carne é para feras, seres que não pensam e agem por instinto. É pela boca que vai acabar o mundo ocidental. O senhor sabe o que está acontecendo nos Estados Unidos? 20 milhões de americanos sofrem de alergias. 15 milhões de doenças nervosas. As doenças do coração afectam dez milhões. Vinte milhões sofrem de defeitos visuais e auditivos. Cerca de quinze milhões são estéreis. Mais de cinco milhões são alcoolatras crónicos. Pelo menos quarenta milhões sofrem de obesidade ou excesso de peso. Aspirina é consumida diáriamente aos milhões. E no mais há pílulas para tudo. Para dormir, para acordar, para amar, e até para combater o hábito de tomar pílulas. Quer prova mais cabal de que os Estados Unidos são uma nação á beira da morte? O Ocidente agoniza. Não vai ser necessária nem uma bomba para destruir a América do Norte. São eles que estão abrindo a sua própria sepultura...*

Foi-se embora e me disse que comesse apenas cereais. Principalmente bolinho de arroz com casca. A alimentação dos vietcongs.

— E a mulher, como é? pergunto a Rosita Tomaz Lopes que de moça de sociedade virou actriz e agora manda brasa no colonismo social:

— Grande época para a mulher. Veja as cores da moda. Todas fascinantes. Chama de Fogo. Azul Espacial. Verde foguete. Chuva de ouro. Estrela Roxa. Chocolate Amargo.

— Ué, e a mulher resiste?

— Aí é que tá. Para enfrentar esta moda de lames, brocados, fazendas e jóias faiscantes a indústria de cosméticos caprichou no make-up *irradiante. A mulher moderna é a mulher luminosa. A mulher farol. Confesse, há outra coisa no Mundo, que guie a humanidade a não ser a beleza feminina?*

Encontro Franklin de Oliveira, homem de cultura, escritor ilustre, pesquisador de problemas do nosso tempo. Anda agora apaixonado pela obra poética de Mao Tsé-Tung. E cita-me três versos que considera o máximo. O primeiro de 1959, é este: «e assim ousamos comandar o sol e a lua para trazer um novo dia». O segundo, de 1961: — «o povo de Long-Island *entoa canções que movem a Terra.» E o terceiro, de 1963, é assim: — «Temos de nos apossar do dia.»*

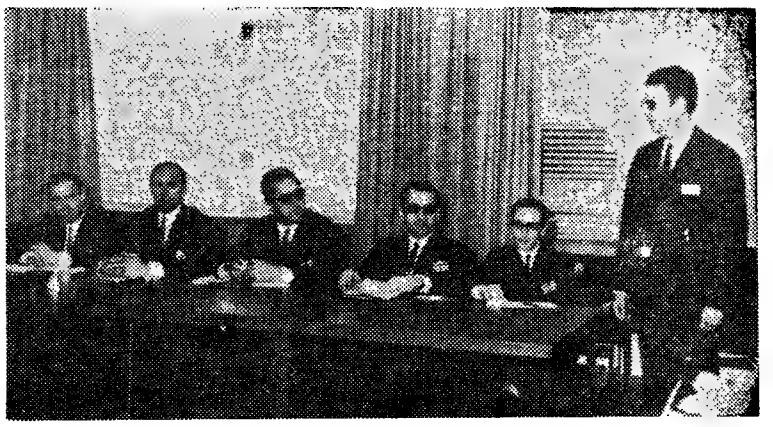
— Formidável, não é?

Comecei a rir e recitei-lhe o que me lembrou desta poesia que Alberto Caeiro escreveu em 1919:

«O que eu quero é um Sol mais Sol do que o Sol./O que eu quero é prados mais prados do que estes prados./O que eu quero é flores mais flores do que estas flores.»

O que ainda vale em 1968.

SEMINÁRIOS «WOOLMARK» PARA VENDEDORES

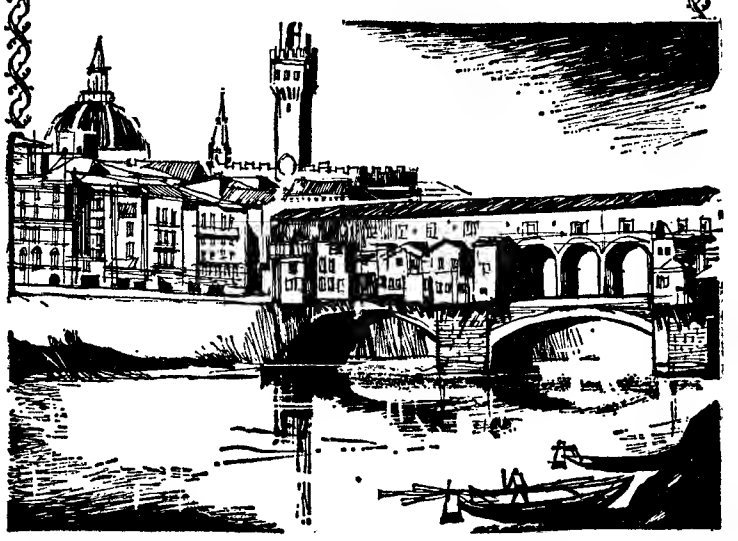


A delegação em Portugal do Secretariado Internacional da Lã tomou a iniciativa de levar a cabo, regularmente, Seminários de Informação e Aperfeiçoamento de Vendas, dirigidos pelos seus técnicos. Assim, realizou-se recentemente o primeiro seminário, que reuniu duas dezenas de vendedores e em que foram abordados importantes problemas relacionados com a comercialização de têxteis, especialmente no que se refere ao profundo conhecimento das mercadorias, «contrôle» de qualidade, moda, promoção e técnica de vendas. O próximo seminário tem lugar no dia 18. Na gravura, o sr. Ernesto de Melo e Castro, do Departamento Técnico do S. I. L., no uso da palavra durante o seminário

ITÁLIA

Um país que viu nascer antigas civilizações, conhecido pela sua tradicional hospitalidade e pelo seu equipamento turístico e hoteleiro dos mais modernos, oferece a todos na variedade das suas riquezas naturais e históricas, a possibilidade de fazer, sem cessar, cativantes descobertas e de satisfazer o desejo de se distrair e repousar.

Informação:
ORGANISMO NACIONAL DO TURISMO ITALIANO (E. N. I. T.)
Praça Marquês de Pombal, 1
Palácio da Rotunda — LISBOA — Telef. 532373
e todas as Agências de Viagem



Muni-vos de vales de gasolina a preço reduzido antes da v/ partida para Itália (35% de desconto), deste modo evitareis a espera na fronteira italiana. Podereis adquiri-los junto do Banco Espírito Santo e Comercial de Lisboa ou Automóvel Clube de Portugal.

Podeis comprar também ao preço de Esc.: 27$70 a carta de entrada, válida por um ano, para os Museus de Estado.

Assistência na estrada gratuita efectuada pelo Automóvel Clube de Itália (A. C. I.) para todos os Turistas estrangeiros motorizados durante a sua estada em Itália.

televisores ZANUSSI

Imagem nítida e luminosa, elegância, sobriedade, perfeição de acabamentos, sintonizador transistorizado e todas as mais recentes inovações da técnica. A melhor publicidade dos televisores ZANUSSI tem sido feita pelos compradores destes aparelhos: não quererá beneficiar dessa vantagem que ZANUSSI oferece? ZANUSSI UMA GARANTIA QUE VALE

LINHA COMPLETA DE MODELOS COM UHF 6 A 23 POLEGADAS EM VERSÕES "STANDARD" OU DE LUXO.
ZANUSSI — máq. de lavar, televisores, frigoríficos, fogões, equipamento industrial, e máquinas de lavar loiça.
DIST. GERAIS J. J. GONÇALVES SUCRS. S. A. R. L.
LISBOA · PORTO · AG. EM TODO O PAÍS.

FRIGAZ, LDA.
Rua Maria (aos Anjos), 43-C — LISBOA

CÂMARA MUNICIPAL DE CASCAIS

VENDA DE TERRENOS EM PAREDE E CASCAIS, DESTINADOS À CONSTRUÇÃO DE MORADIAS

A Câmara Municipal de Cascais anuncia que no dia 23 do corrente, pelas 15 horas, na Sala das Sessões dos Paços do Concelho, procederá à venda, em hasta pública, de 2 lotes de terreno no Bairro da Madorna, em Parede, com a área de 286 m² cada, pelo preço base de licitação de 300$00 cada metro quadrado e de um lote de terreno no Cobre, em Cascais, com a área de 228 m², pelo preço base de licitação de 300$00 cada metro quadrado, todos destinados à construção de moradias.

As condições de praça e planta dos lotes encontram-se patentes no átrio dos Paços do Concelho, todos os dias úteis dentro das horas de expediente.

Cascais 5 de Março de 1968

O Presidente da Câmara,
António Azevedo Coutinho

CÂMARA MUNICIPAL DE CASCAIS

VENDA DE TERRENOS NO BAIRRO DA ASSUNÇÃO, EM CASCAIS E NA AMOREIRA, DESTINADOS A PRÉDIOS DE RENDIMENTO

A Câmara Municipal de Cascais anuncia que no dia 23 do corrente, pelas 15 horas, na Sala das Sessões dos Paços do Concelho, procederá à venda, em hasta pública, de 5 lotes de terreno situados no Bairro da Assunção, em Cascais, com as áreas entre 191,95 m² e 345,60 m², pelo preço base de licitação entre 2.000$00 e 3.000$00, destinados à construção de prédios de rendimento com 3 pisos e de 3 lotes de terreno na Amoreira com as áreas de 165 m² cada, pelo preço base de licitação de 1.400$00 e 2.000$00, destinados à construção de prédios de rendimento com 3 e 4 pisos.

As condições de praça e planta dos lotes encontram-se patentes no átrio dos Paços do Concelho todos os dias úteis dentro das horas de expediente

Cascais, 5 de Março de 1968

O Presidente da Câmara,
António Azevedo Coutinho

TEM PRÉDIO? TEM CARRO?
ENTÃO TEM DINHEIRO
CONSULTE JÁ A
ORCOSI
Telefs 367444/323172
R. 1.º DE DEZEMBRO 45

CENTRO DE MEDICINA DENTÁRIA
RATO
OBTURAÇÕES, EXTRACÇÕES, CORRECÇÃO DE DENTES, DENTADURAS
PREÇOS DE POLICLÍNICA CONSULTAS DAS 9 ÀS 20 HORAS
Aos sábados das 9 às 19 horas
CALÇADA BENTO DA ROCHA CABRAL (AO RATO) TELEF. 68419)

COMPANIA TRASATLANTICA ESPAÑOLA, S. A.
MADRID
DIRECTO PARA:
NEW YORK e NORFOLK
O PAQUETE ESPANHOL
«COVADONGA»
Esperado em 6 de Abril p. fut.º
Recebe CARGA GERAL, CORTIÇA e de FRIGORÍFICO
Passageiros em 1.ª Classe e Turística
Para informações e reservas de lugares, favor dirigir-se ao seu agente de viagens ou aos Agentes Gerais em Portugal
LLORET & XAVIER, LDA.
Largo do Corpo Santo, 21, 1.º
Telefs 32 46 71 - 32 72 58 — LISBOA

CARROS USADOS
Jaguar Mark Ten Utl
modelo s/ averbamento
Cadillac Descap. 1963
N.S.U. TT s/ averbamento
N.S.U. P4 c/ garantia
N.S.U. TT 1967
Fiat 600 1958
Plymouth c/ garantia 1967
Alfa Romeo 1963
AUTO EDUARDO COSTA LDA.
RUA ... 21-B
LISBOA

Em ALVALADE-SADO o «Diário de Lisboa» vende-se na Papelaria Maria Adelaide e no Café Silva.

Em ALVERCA o «DIÁRIO DE LISBOA» encontra-se à venda na TABACARIA CAMPINAS. Rua Joaquim Sabino Faria, 18-A

DRA. REGINA DE QUINTANILHA VASCONCELLOS

1.º ANIVERSÁRIO

Sua família participa que será celebrada Missa, pelo seu eterno descanso, na próxima segunda-feira, dia 18, às 12.15, na Igreja Italiana do Loreto, e agradece desde já a todas as pessoas que assistirem a este piedoso acto.

PEQUENO MAGAZINE

HÁ 30 ANOS

O «Diário de Lisboa» de 17 de Março de 1938 publicava:

«A convite do Grupo dos Humoristas, o nosso ilustre colaborador dr. João de Barros realizou ontem, no Grémio Alentejano, uma admirável conferência. João de Barros, que cultiva a alegria espiritual, com admiráveis acordes poéticos, soube empolgar o inúmero público, que o ouvia, falando de Rafael Bordallo Pinheiro, de quem traçou um admirável retrato artístico. Depois, pondo em contraste o céu de Portugal, o seu azul simbólico de jocundo heroismo, com o «riso amarelo» da nossa gente, teve imagens fulgurantes de belo espírito, sublinhadas por uma lúcida análise intelectual.»

CURIO-SIDADES

● A aparição do cinema

Há setena e dois anos, que se completarão em 18 de Junho, o cinema fez a sua aparição em Portugal, no Coliseu de Lisboa, que ficava na Rua da Palma.

Em 19 de Julho do mesmo ano de 1896, o Porto assistia, também, ao primeiro espectáculo cinematográfico, apresentado no antigo Circo Príncipe Real, situado onde está hoje o Teatro Sá da Bandeira.

● Aparelho para a terapêutica do sono

Para aplicar a terapêutica pelo sono, uma empresa austríaca aperfeiçoou um aparelho concebido em conformidade com as mais recentes experiências no domínio da investigação electrónica e electrobiológica, segundo as quais as impulsões duplas eléctricas, aplicadas com um intervalo de 2 a 5 milissegundos têm um efeito sensivelmente maior do que as impulsões isoladas e tendo a mesma amplitude.

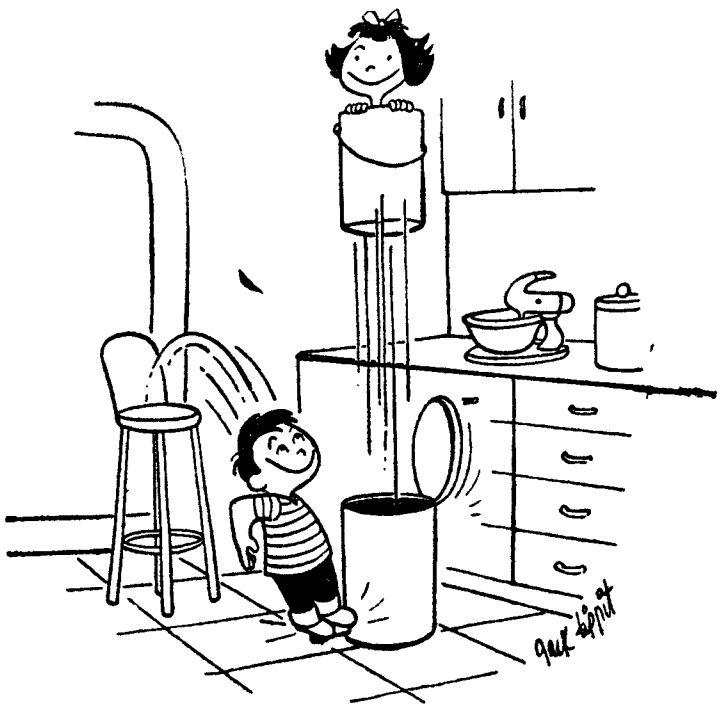
O aparelho, denominado ROD S, fornece impulsões, que correspondem ás frequências EEC a partir de 7 períodos, mas também, em regulação contínua, frequências até 200 períodos que correspondem ás utilizadas na terapêutica pelo sono. Equipado com um alto-falante para a reprodução acustica das correntes de impulsão aplicadas ao doente, graças aos seus transistores, *o aparelho funciona sem ser ligado á corrente para mais facilidade ás pessoas* que o usarem.

● Viagem à volta do Mundo num barco de plástico

O artista alemão Rollo Gebhart partiu do porto de Génova para dar a volta ao mundo em três anos, a bordo do seu barco de plástico, reforçado com fibras, «Solveig III».

Será esta a terceira grande viagem que Gebhart empreende sózinho. Em 1961, ao navegar no Mar Vermelho, foi capturado por piratas, e em 1963, também solitário, atravessou o Atlantico.

Em OLIVAIS SUL o «DIÁRIO DE LISBOA» é vendido pelo nosso agente ANTÓNIO VALENTE.

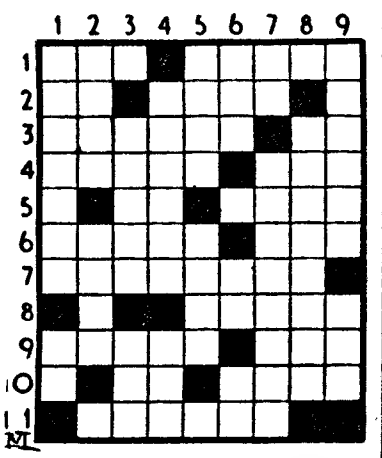


SEM LEGENDA

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVÉRBIO)

PROBLEMA N.º 4761



HORIZONTAIS: 1 — Altar. Seleccione. 2 — Nome de letra grega. Garantia de pagamento de uma letra. 3 — Expor. Aqui. 4 — Fora de tempo. Entregar. 5 — Gemido. Receia. 6 — Proíbe o ingresso numa propriedade. Tomba. 7 — Tomar ensosso. 8 — Contestar. 9 — Acham-se. Poesia. 10 — Preposição e artigo. Sufixo que designa pequenez (pl.). 11 — Período de cinco anos.

VERTICAIS: 1 — Deseja. Pertences. 2 — Contenda. Encargo. 3 — Indignais. Nome de letra grega. 4 — Oculto. Ditongo nasal (pl.). 5 — Despache. Burro. 6 — Parceiro. No caso de. Partir. 7 — Localidade do concelho de Oliveira de Azemeis. Polígono de dez ângulos e dez lados. 8 — Companheiro. 9 — Consignei. Rente.

Resolveu completamente este problema? Procure agora, em segundo passatempo, o PROVÉRBIO nele inscrito.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 4760

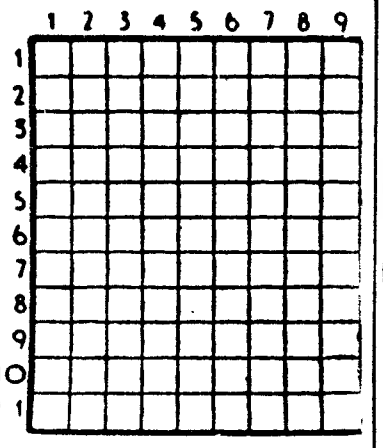
HORIZONTAIS: 1 — COÇAR. E. 2 — Or. Pai. As. 3 — Mim. CCC. 4 — Esmaiania. 5 — Comi. Leal. 6 — COMER. 7 — Sim. 8 — Que. Ari. 9 — Unraremos. 10 — Eram. Laca. 11 — Rã Ova. Ar.

VERTICAIS: 1 — COMEÇO. QUER. 2 — Riso. Turra. 3 — MMMC. Era. 4 — Op. Aios. Amo. 5 — Cali. Além Miar. 6 — Aí. Além. Ela. 7 — Crer. Amo. 8 — Aoia. Troca. 9 — Escala. Isar.

(Provérbio: COÇAR E COMER, COMEÇO QUER)

(NOVA MODALIDADE)

PROBLEMA N.º 8605



HORIZONAIS: 1 — Freguesia do concelho de Oeiras. 2 — Além 3 — Viração. Estime. Basta. 4 — Cidade de Espanha. Pronome pessoal. 5 — Atravessam. 6 — Despidas. Verseja. 7 — Abreviatura de grama. Ente. Sufixo que designa estado. 8 — Versejei. 9 — Az.nhagas. 10 — Costure. Toste. 11 — Érbio (s. q.). Trocar. Apelido.

VERTICAIS: 1 — Região meridional do antigo Congo Belga. Cério (s. q.). 2 — Estrépito de desmoronamento. Cidade da antiga Caldeia. Colorido. 3 — Ruim. Czar da Rússia cognominado «O Terrível». Freguesia do concelho de Penafiel. 4 — Mau cheiro. Aprovar. 5 — Domesticar. Ave pernalta. 6 — Olá. Afastar 7 — Batráquio. Dois mil e um em romano. Seguias. 8 — Pronome pessoal. Pedra de moinho. Abreviatura de Santíssimo Sacramento. 9 — Dançara o samba. Palavra latina pela qual começam muitos documentos pontifícios de interesse para Portugal.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 8604

HORIZONTAIS: 1 — Tais. Açor. 2 — Ira. Ode. 3 — Má. Mar. II. 4 — Ordenaram. 5 — Raia. Sara. 6 — Amargurar. 8 — Raso. Mata. 9 — Ir. Ina. Om. 10 — Oiã. Elo. 11 — Nata. Eras.

VERTICAIS: 1 — Timor. Arion. 2 — Arara. Maria. 3 — Ia. Divãs. At. 4 — Meã. Roi. 5 — Man. Ag. Nó. 6 — Ras. Uma. 7 — Co. Raera. Er. 8 — Odiar. Atola. 9 — Reima. Ramos.

Em OLIVAIS SUL o «DIÁRIO DE LISBOA» é vendido pelo nosso agente ANTÓNIO VALENTE.

O licor aristocrata feito a base de Whiskies velhos

IMPORTADO DIRECTAMENTE DA ORIGEM
AGENTES
J. A. DA COSTA PINA, LDA.
COSTA PINA & VILAVERDE, LDA.

HIPOTECAS
FAZEM-SE EM LISBOA, ARREDORES E PROVÍNCIA
AO JURO DA LEI
A CONFIDENTE
ROSSIO, 3-2.º TELEF. 369384

Coronel
António Ferreira Neves
FALECEU

Confortado com os Sacramentos da Santa Madre Igreja

PARTICIPAÇÃO E MISSA DE 7.º DIA

Laura da Silva Neves, seu Marido, Filha, Genro, Netos e mais Família, participam que foi Deus servido chamar á Sua Divina Presença no passado dia 12, o seu muito querido e chorado Tio, Padrinho e Parente, e que amanhã, dia 18, pelas 12.15 horas, na Igreja de S. Domingos, será rezada Missa pelo seu eterno descanso.

Não se tendo feito participações por expressa determinação do finado. Agradecem ás pessoas que se dignarem assistir ao piedoso acto.

P. N. A. M.

AGÊNCIA BARATA

Coronel
António Ferreira Neves
FALECEU

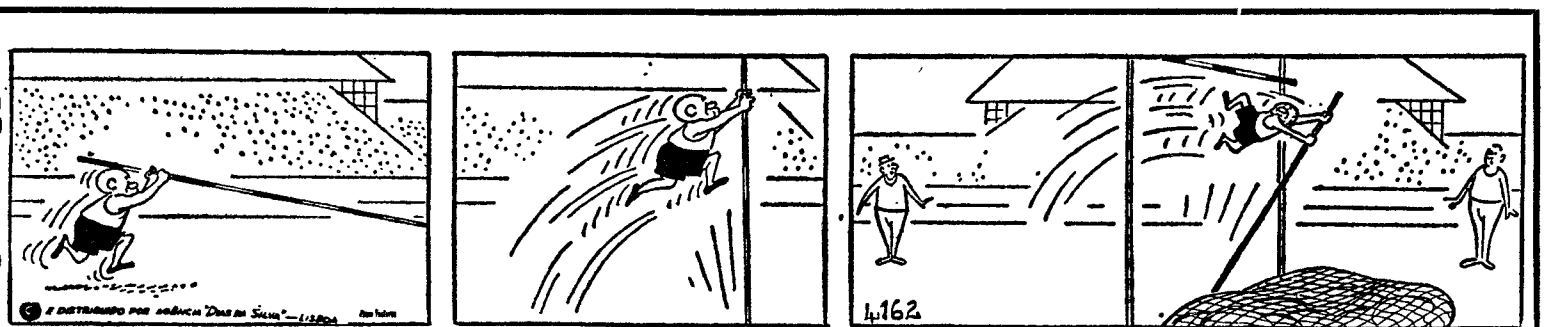
Confortado com os Sacramentos da Santa Madre Igreja

PARTICIPAÇÃO E MISSA DE 7.º DIA

Abel Rodrigues da Silva (Sócio Gerente da Firma Correia & Cordeiro, Ld.ª), vem dolorosamente comunicar o falecimento no passado dia 12, do seu saudoso Tio e Padrinho, e que amanhã, dia 18, pelas 12.15 horas, na Igreja de S. Domingos, será rezada missa pelo eterno descanso da sua Alma. Não se fizeram participações quando do seu falecimento por expressa determinação do finado.

P. N. A. M.

AVENTURAS DO TIO CARLOS



Dar banho ao automóvel —obrigação de fim-de-semana e pretexto para piqueniques

Ter um carro não é só tê-lo, guiá-lo, utilizá-lo na azáfama do dia-a-dia. Um automóvel exige cuidados especiais, como as pessoas. Além da alimentação (a gasolina, que está para o veículo como um bom bife para o leitor) não se podem esquecer muitas outras necessidades essenciais. Entre estas, a higiene ocupa lugar especial. Automóvel que se preze tem de tomar banho, pelo menos uma vez por semana. Isto é, como toda a gente, não é verdade?

Se, porém, a questão do banho está hoje um pouco facilitada, para os humanos (embora muitas habitações não tenham ainda casa de banho, existem balneários publicos e em muitas empresas) para o automóvel a «barrela» semanal põe certos problemas. Problemas que variam, está claro, consoante a classe social a que pertencem os veículos. Porque nisto de carros, a coisa funciona muito á maneira destas máquinas-homens que nós somos (apesar de...).

O banho do automóvel de luxo

O banho de um automóvel de luxo, isto é, de um carro que pertença a família de muita distinção (como se diz nos anuncios) não tem que saber: a lavagem é assegurada diáriamente, e em certos casos duas vezes por dia, por pessoal competente. Quer dizer: pelo motorista da casa, a mulher deste ou uma empregada e, em algumas ocasiões, pelo caseiro e familiares. O «espada» fica, assim, lindo que dá gosto ver, rebrilhante, metálico, despovoado.

Se apanha um bocadinho de poeira, o carro escusa de se zangar porque (pode estar descansado), o seu dono não deixará de dizer:

— *Ó Baptista, pára a «voiture», que se sujou com o maldito pó da estrada.*

O que fará o Baptista parar o «Rolls», tirar e pôr o boné duas vezes seguidas, limpar a zona do «Rolls» atingida, aproveitar para puxar um pouco de lustro aos canos das botas (dele motorista, naturalmente), tirar e pôr o boné, mais duas vezes seguidas, ou mesmo três, se for caso disso e a disposição ajudar, e sorrir, com aquele sorriso amplo de «quem sabe e gosta ter lavados e muitos dentes brancos á mostra».

Carro de luxo: entregue aos cuidados dos teus carinhosos servidores, não nos dás cuidados.

Passemos ao carro médio

O carro médio é, como o nome o indica, aquele que pertence á classe média. Pode pensar-se, por exemplo, no carro do empregado bancário de boa posição, no do dono de uma camisaria dos arredores, bastante rendosa, no do construtor civil afortunado, no da corista que tenha obtido sucesso na vida ou mesmo no do escritor com sorte (não confundir com escritor consorte; é outra coisa).

Este automóvel terá menos banhos por semana, mas, mesmo assim, lavar-se-á o suficiente. Em dias de funerais ver-se-á alvo de atenções bastante requintadas. Tal como em dias de casamento, aliás. No fim e no princípio das desgraças, a limpeza fica sempre muito bem.

Verdadeiramente, esta espécie de carro (encontra-se com frequência em países de clima ameno) também não dá problemas quanto á higiene: dela se encarregam, quase sempre, os simpáticos empregados dos postos chamados de gasolina que encontramos pelas estradas, agora com suas atraentes fardas coloridas, de maneira a contribuirem, também, para a alegria da paisagem. Como é sua obrigação.

Resta o carro modesto

— *Resto eu* — dirá, diria, o carro modesto (á nossa reportagem, como é habitual chamar-se aos autores de coisas como aquela que estão a ler). Pois resta.

E isto, que se diz em tão poucas palavras (vá lá, citemos o Pessoa) «levou tanto tempo para dizer que se ia dizer»...

E vai dizer-se.

Chegou a altura de falar dos automóveis lavados (ó sorte funesta) pelos próprios donos. Que são excelentes pessoas, todos eles, amigos do seu amigo (neste caso o carro) mas que precisam, para se aguentar neste balanço difícil (e enjoativo, ás vezes) de programar com rigor as suas despesas. Dar banho ao automóvel (ás crianças e ao cão) passa a ser tarefa que compete ao próprio chefe da família.

E eis que o próprio chefe da família, o próprio senhor do carrinho utilitário, aproveita o sábado ou o domingo para se desempenhar desse (necessário) trabalho. Leva o carro para um sitio sossegado, onde não passe muita gente, mune-se de uma boa esponja, do balde, de algumas barras de sabão e, pacatamente, dispõe-se a actividade.

O local mais procurado pelos automobilistas para a lavagem dos veículos é a zona próxima do estádio nacional. Aí se vêem todas as manhãs e tardes de fim-de-semana numerosas pessoas, junto dos fontanários, entregues ao trabalho. A maior parte delas leva farnéis e assim, aproveitando o ar puro, a beleza da relva e do arvoredo, passa umas horas saudáveis, ao mesmo tempo que poupa uns dinheiros. Muitas vezes, enquanto os maridos ensaboam os automóveis, as senhoras fazem «crochet» ou «fricot». Mas, muitas vezes, também, elas ajudam na lavagem.

As mulheres sempre tiveram mais jeito para estes trabalhos de limpeza. E depois sabe tão bem fumar um cigarrinho descansado

Além das lavagens, futebol e outras coisas

Um casal — o sr. Diamantino Sequeira, funcionário da Camara Municipal, e sua esposa, D. Sofia — acolheu-nos muito solicitamente:

— *Oh, não me tire fotografias nesta figura* — pediu D. Sofia, com um riso bom, amável. — *Por que é que vimos para aqui lavar o carro? Ora, moramos no bairro do Alvito, é perto. E nos dias bonitos, sempre se passa uns momentos agradáveis.*

E logo o sr. Diamantino:

— *Isto tem de ser feito ao sábado, que é quando eu tenho ocasião. O carro? Tenho-o há pouco tempo. Ás vezes damos grandes voltas, ao domingo.*

De vez em quando, aparecem os guardas florestais: «Não sabe que é proibido lavar carros na via publica?». Pois sim, rala-te... Todos os fins-de-semana o numero de carros sujeito a este banho impressionista em vez de diminuir, aumenta.

(E na verdade a lavagem do carro é um bom pretexto para um passeio até ao campo, até ao sol, até á relva — onde um grupo de miudos despreocupados joga o futebol, e assim mata o tempo, quem sabe se a preparar grandes feitos, e um outro grupo de mulheres cabisbaixas se entrega á fatigante tarefa de arrancar da terra as ervas daninhas, pouco a pouco, com paciência, como se aquele fosse o seu destino.

— São funcionárias da Camara? — perguntámos.

— Somos — respondeu uma, sem levantar os olhos.

— Porque é que estás a dar trela a esse? — perguntou outra, sem levantar os olhos.

Calaram-se definitivamente.

— São velhas e rabugentas — disse alguém.

— Pois é — retorquiu o repórter, também sem levantar os olhos. Por causa do sol. Que não havia).

Reportagem de JOAQUIM BENITE

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DO BARREIRO

ANÚNCIO

O DOUTOR FLÁVIO PEREIRA MARTINS DE SOUSA, Meritíssimo Juiz de Direito da comarca do Barreiro.

FAZ SABER que na Execução Ordinária pendente na primeira Secção da Secretaria desta comarca em que é Exequente João Rodrigues Calhau e Executado João Francisco Caranguegeiro e mulher Maria do Rosário Gameiro correm éditos de trinta dias citando os referidos executados JOÃO FRANCISCO CARANGUEGEIRO e mulher MARIA DO ROSÁRIO, cuja a última residência conhecida foi na Estrada Nacional número cento e quinze-B na Baixa da Banheira e actualmente ausente em parte incerta da França, para no prazo de DEZ dias findo que seja a dos éditos, contados da segunda e última publicação deste anúncio, pagarem ao exequente JOÃO RODRIGUES CALHAU, casado, industrial, residente na Avenida Doutor Teófilo Braga, número quarenta e nove, na Moita a quantia de quatrocentos e quarenta e seis mil escudos, proveniente de um empréstimo de trezentos contos, juros cláusula penal e encargo de despesas extra judiciais e ainda nas demais condições constantes da escritura junta aos autos, ou dentro do mesmo prazo nomear bens à penhora, sob pena de, independente de nomeação, se proceder, por termo no processo, à penhora dos bens dados em garantia e que se encontram hipotecados

Barreiro, 23 de Fevereiro de 1968.

O Escrivão da 1.ª Secção.

as) *Artur Fernandes*

VERIFIQUEI

O Juiz de Direito,

as) *Flávio Pereira Martins de Sousa*

LOPAS — CACÉM

JOSÉ MARQUES FÉLIX

MISSA DO 30.º DIA E AGRADECIMENTO

Palmira da Silva Félix, Albertina da Silva Félix da Conceição, Sidónio Luciano da Conceição, Anabela Félix da Conceição, José Augusto Félix da Conceição, esposa, filha, genro e netos, participam que, amanhã, segunda-feira, 18, será rezada missa pelo eterno descanso de sua alma, na igreja de Agualva (Cacém), ás 8 e 30, agradecendo desde já a todas as pessoas que se dignaram acompanhá-lo á sua ultima morada e que, por desconhecimento de moradas, não é possivel fazer de outro modo.

O CARDEAL-PATRIARCA VISITOU TORRES NOVAS

TORRES NOVAS, 17 — Esta vila recebeu hoje festivamente a visita do sr. cardeal-patriarca de Lisboa, D. Manuel Gonçalves Cerejeira, que chegou pelas 10 e 30 ao limite do concelho, no sítio do Minhoto, acompanhado por D. António de Campos, bispo de Fabiana e vigário episcopal da região pastoral de Santarém.

Aguardavam-no ali o governador civil do distrito, presidente e vice-presidente e vereação da Câmara Municipal; vigário da Vara, comandante militar, autoridades, clero e muito povo. Organizou-se então um cortejo automóvel em que se incorporaram mais de 80 viaturas e que se dirigiu para os Paços do Concelho, através de ruas atapetadas e com colchas e colgaduras pendendo das janelas e varandas dos prédios.

No salão nobre do Município efectuou-se, depois uma sessão de boas-vindas, tendo o presidente da edilidade, sr. Fernando Martins Cunha, saudado o cardeal-patriarca e agradecido tão honrosa visita. D Manuel Gonçalves Cerejeira agradeceu a recepção prestada por Torres Novas.

Mais tarde, ás 11 e 30, houve missa concelebrada, presidida pelo cardeal patriarca. O acto realizou-se em recinto coberto, nas instalações do G. A. C. A. n.º 2, e nele participaram mais de três mil pessoas.

Um automóvel voltou-se e incendiou-se e outro despistou-se ao desviar-se daquele

Esta madrugada, cerca das 3 e 30, um veículo automóvel ligeiro despistou-se, voltou-se e incendiou-se, no Fogueteiro, junto aos acessos da ponte sobre o Tejo, na margem Sul. Não houve, porém, desastres pessoais a registar, pois o automóvel só se incendiou alguns momentos após se ter voltado, pelo que deu tempo a que os seus ocupantes se pusessem a salvo. Assim, além do susto e do prejuizo material, nada mais sofreram. Contudo, pouco depois, um outro automóvel, ao passar no local e ao tentar desviar-se despistou-se, também. E desta vez já houve acidentes pessoais, pois o seu proprietário e condutor, sr. Francisco Gonçalves Lampreia, de 49 anos, industrial residente na Estalagem Eva, em Ferreira do Alentejo, sofreu profundas contusões. Conduzido numa ambulância dos serviços da ponte ao Hospital de São José, ficou ali internado.

LISBOA VAI CONSUMIR VITELA BRANCA

A população de Lisboa vai poder consumir a tão apreciada «carne de seda» (vitela branca), produzida na Quinta das Terras (Pinheiro de Loures).

Para esse efeito, o proprietário daquela exploração agro-pecuária, sr. comendador Francisco José Simões, está em negociações com os Supermercados Modelo, os quais devem apresentar aquela carne já esta semana.

LIONS CLUBE DE LISBOA

O Lions Clube de Lisboa prestou homenagem ao presidente internacional da Associação dos Lions Clube e á senhora de Jorge Bird, que após uma curta estadia no nosso país partiram para Roma.

Bolsas de investigação médica em França

O Institut National de la Santé et de la Recherche Medicale de Paris acolhe, todos os anos, em 1 de Janeiro, e pelo prazo de um ano, investigadores estrangeiros que desejem efectuar um trabalho de investigação ou familiarizar-se com as técnicas de laboratório.

Os candidatos, em conformidade com a sua idade, títulos e conhecimentos, são assimilados num dos graus franceses de «attaché», «chargé» ou «maître de Recherche».

Para todas as informações e candidaturas, os interessados devem dirigir-se, antes de 1 de Junho, ao Serviço Cientifico e Técnico do Instituto Francês, Rua das Praças, 13/B-1.º, em Lisboa.

MÁQUINAS DE LAVAR ROUPA
NINGUÉM PODE VENDER MAIS BARATO
LARGO DE SANTA BARBARA, 13 — PRIMEIRO ANDAR

O CONTO DE DOMINGO

O Carnaval de «Olhos Tristes»

Texto de JOAQUIM LETRIA **Ilust. de CARLOS BOTELHO**

AS pessoas dentro daquele automóvel parado junto do autocarro que o sinal vermelho imobilizara fizeram «Olhos Tristes» lembrar-se da Velha e sorrir.

As pessoas estavam mascaradas e gesticulavam no interior escuro do carro e riam-se muito e atiravam-se para cima umas das outras, mas nada se ouvia por causa dos vidros do carro e do autocarro e tudo aquilo parecia um filme mudo, com muitos gestos e bocas abertas a gritarem um riso mímico.

«Olhos Tristes» esteve todo o tempo a olhar e a lembrar-se da velha que já devia estar á sua espera junto da paragem onde desceria dali a pouco, a cerca de 250 metros da sua porta. Viu as horas e pensou que 22 e 30 de véspera de terça-feira de Carnaval era uma boa hora para as pessoas estarem a fazer tudo o que lhes apetecia para se divertirem e devia ser essa a razão por que no autocarro só havia sete pessoas quando nos outros dias á mesma hora quase andava cheio

«Dez e vinte é uma boa altura para um homem voltar para casa mas quando já está jantado. Para os outros, a noite já começou há um grande bocado e para tipos como eu é sempre mais pequena», pensou.

Quando a luzinha se passou para o verde, o autocarro arrancou mas o carro dos mascarados depressa o ultrapassou porque era mais leve e também por o motor ser mais potente em proporção.

O autocarro dava agora a volta apertada á esquina, e, sem saber porquê, ficou aborrecido com a Velha no pensamento.

«É uma boa mulher. Ainda hoje, com cinquentas, é uma boa mulher. Trabalhou á brava — caramba, se trabalhou! — e nem por isso ficou desfeada», pensou.

Na paragem anterior áquela em que saltaria, o homem perguntou-se: «Que me fará hoje a velha para jantar?. E ficou a saber que lhe apetecia uma boa perna de frango, embora tivesse a certeza de que isso não aconteceria.

Quando desceu, não viu a Velha e parou na montra do costume onde há quase um ano mostravam aqueles pijamas de flanela ás riscas e as camisas de «nylon» apenas a 75 escudos que ele cobiçava, mas que não tinha número que lhe servisse.

A Velha segurava nos netos pelas mãos, coçava uma perna na outra e esticava para a frente a barriga, quando ele a viu uns metros mais abaixo.

Os miúdos fizeram «Olhos Tristes» pensar que Alexandrina tinha lá ido jantar e voltou então a recordar-se que estava na véspera da terça-feira de Carnaval. O neto mais pequeno veio a correr e pendurou-se na lancheira em que sempre gostara de mexer.

— A tua mãe?

— Saiu. Jantámos e ela saiu. O avô fica connosco ou vai á taberna,

— Porquê? O avô vai mas é jantar.

— E depois?

— Depois logo se vê.

A Velha já ia junto dele e tinha aquele ar igual de todas as ocasiões. Era um ar que parecia dizer «paciência, já sabia que era assim que ia acontecer». Talvez por causa da cara da Velha, ele pensou outra vez no Carnaval.

— Já jantaste?

Esta era uma pergunta diária embora soubesse que ela esperava sempre por ele. Por isso não se preocupou com a resposta e perguntou:

— A Alexandrina onde foi?

— Não sei. Não me disse. Pediu só para ficarem cá hoje os miúdos e saiu.

Em casa foi directamente ao vaso da janela e viu que como de costume a planta precisava de água. Ficou-se a olhá-la enquanto o rádio aquecia, ouvindo a Velha mexer na louça.

«A Alexandrina é uma boa rapariga, ás direitas. Aqui todos falaram por os miudos não terem pai, mas a Alexandrina é fixe e trabalhadeira». — outra ideia que de súbito lhe veio á cabeça.

— Queres molho?

— Hum...

— Perguntei se queres molho, parece que estás a dormir, hoje.

— Pouco.

«Lá fez bife, a Velha... ela come sempre os restos do almoço mas cá para o rapaz faz sempre um petisco. Boa mulher esta «Velha».

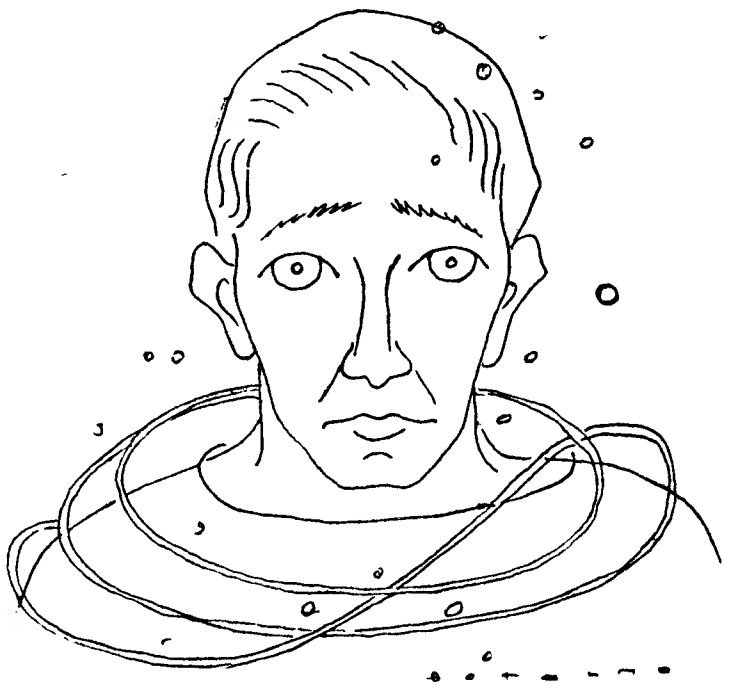
— Mas então a Alexandrina não disse onde ia?

— Não. Falou só de uma festa com umas colegas.

«Pois claro Uma festa. Afinal é véspera de terça-feira de Carnaval.

Este tipo agora pôs-se a cantar o fado. Só neste país... afinal que raio é o Carnaval? Naquele ano em que pensei em brincar um Carnaval apanhei mas foi uma tareia do caraças que o meu pai me arreou por ter roubado uma bisnaga na tabacaria do Ramos».

Ficou-se diante do bife a olhar



as costas da mulher curvada para o fogareiro.

Os miúdos brincavam com o cinzeiro de louça que era ao mesmo tempo o emblema do Benfica e que segurava o naperon sobre o aparelho de rádio.

— Tá queto Miguel. Olha que partes isso e depois eu arreio-te.

«Carnaval. E se... Não. Não digo nada á Velha».

— Depois de comermos vais lavar a loiça?

— Lavas tu, não?

— Não é isso. Quero dizer se a podes deixar para amanhã.

— E depois amanhã vais tu á praça e lavas-me a roupa que é preciso...

Merda. Mas não podes hoje deixar essa louça? Um dia não são dias...

— Posso E depois?

— Os miúdos já comeram?

— Já

— Então tu podias deitá-los e pedias aqui ao lado que dessem uma vista de olhos.

— Mas que raio de ideia te deu, homem?

— Ora, é Carnaval e podíamos ir até á baixa ver as máscaras...

— Tu tás doido!

O bife era de porco e estava passado apenas o suficiente como ela sabia que ele gostava e as batatas eram fritas, grossas e moles como também preferia.

— Mas não podemos lá ir um bocadinho só?

— Mas praquê? Diz lá o que te deu?

— Depois apanhávamos o elevador e vínhamos de eléctrico que sempre há até mais tarde.

— Pois, e amanhã, cá estava a escrava com o serviço todo ás costas.

— É feriado e eu ajudava-te.

— Tem mas é juízo.

— A Alexandrina volta cedo?

— Sei lá! Não disse.

Acabou o bife, acendeu um cigarro, desceu a escada de ferro que rodeava todo o interior do pátio como se fosse uma galeria e para a qual davam todas as habitações do primeiro andar. Atravessou o empedrado e parou um bocado á porta a olhar a rua. Na esquina enfiou-se na taberna. Tomou um bagaço, mal conversou, e pôs-se a olhar a capelista da frente ainda aberta.

De repente, atravessou a rua, deu as boas-noites á menina Alzira, uma solteirona de quem se dizia que dormia com o gato grande e amarelo que desde sempre pulava por cima das caixas grandes dos rebuçados das colecções dos jogadores da bola e dos envelopes e das revistas. Esteve lá dentro uns dez minutos. Quando saiu, trazia uma mão atrás das costas e assobiava num meio sorriso.

No tunel que da rua conduzia ao pátio, para onde davam as habitações, parou um bocado, depois atravessou mais depressa e sem ruido o empedrado e teve cuidado em não fazer barulho quando subiu a escada de ferro. A porta estava encostada. A Velha lavava a louça e os miudos brincavam em cima da cama.

— Huh, Huh, Huh...

Quando a Velha se voltou, uma gargalhada que parecia um grito desprendeu-se da garganta de «Olhos Tristes» e o homem atirou a cabeça para trás a rir cada vez mais e os miúdos saltavam á sua volta e riam-se também. só a Velha não ria, olhando com aquele ar que parecia dizer «paciência, já sabia que era assim que ia acontecer», e os miúdos gritavam dê-me, avô, dê-me...» e «Olhos Tristes» curvava-se engasgado e vermelho, a urrar, até tombar devagarinho na cama, sempre a rir, agora já sem força o seu riso mais parecia um choro de bebé, com os miúdos a saltarem-lhe em cima e a puxarem, até a mascarilha preta de cartão lhe ficar na testa. O mais novo conseguiu agarrá-la e os dois foram para um canto cada um a querer pôr a mascarilha primeiro do que o outro. Na borda da cama, «Olhos Tristes» sorria por casa dos miúdos e quando a Velha lhe passou a mão deu-lhe uma palmada no rabo e disse:

— Vá despacha-te. Vamo-nos deitar hoje. ou quê?

DINHEIRO

PROPRIEDADES URBANAS E RÚSTICAS
Juro da lei
RAPIDEZ E SIGILO

SONIPAL
R. CONDE REDONDO, 14-2º
TELEFNS. 52248-556580

Junte-se com as pessoas de bom gosto...

Beba Whisky White Horse

IMPORTADO DIRECTAMENTE DA ORIGEM

AGENTES:

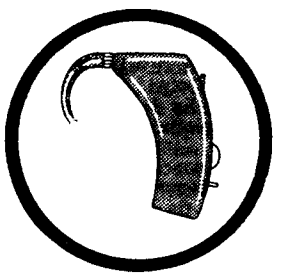
COSTA PINA & VILAVERDE, LIMITADA
RUA DO BONJARDIM, 420 — PORTO

J. A. DA COSTA PINA, LDA.
RUA DO ALECRIM, 73 — LISBOA

SURDOS

CASA SONOTONE

A que tem mais diversidade de aparelhos auditivos para satisfazer quase todos os casos de perda.



Auricular para surdez nervosa e perceptiva

Dissemo-lhes no anúncio de domingo passado que o serem nossos clientes tinham conveniência para V. sossego de espírito e darem, como todos dão, bem empregue o dinheiro despendido, sem ser «chorado». Confirmamos o que dissemos e, assim, a nossa casa espera-vos para experiências grátis, trocas, aquisições com ou sem facilidades de pagamento.

LISBOA — Poço do Borratém, 33, s/l. — Tel. 868352-865978-872428

PORTO — Praça da Batalha, 92, 1.º — Tel. 35602

A assistência que prestamos é extensiva a todos os possuidores de aparelhos. — ATENÇÃO SURDOS DA PROVÍNCIA — A nossa Brigada de serviços externos desloca-se às seguintes localidades:

ÉVORA — Farmácia Ferro	— Dia 18 das 10 às 12
BEJA — Farmácia Oliveira	— Dia 18 das 15 às 17
V. R. SANTO ANTÓNIO — Farmácia Carmo	— Dia 19 das 9 às 11
TAVIRA — Farmácia Montepio Tavirense	— Dia 19 das 12 às 13
FARO — Farmácia Oliveira Bomba	— Dia 19 das 15 ás 18
ALBUFEIRA — Farmácia Piedade	— Dia 20 das 10 ás 12
PADERNE — Posto de Medicamentos	— Dia 20 das 12 ás 13
S. B. DE MESSINES — Farmácia Algarve	— Dia 20 das 15 ás 18
ARMAÇÃO DE PERA — Farmácia Ventura	— Dia 20 das 16 ás 17
MONCHIQUE — Farmácia Hygia	— Dia 21 das 10 ás 11
ALJUSTREL — Farmácia Moura	— Dia 21 das 18 ás 19
SABOIA — Farmácia Popular	— Dia 21 das 12 ás 13
MESSEJANA — Farmácia Progresso	— Dia 21 das 15 ás 17
FERREIRA DO ALENTEJO — Farm. Fialho	— Dia 22 das 10 ás 11
GRÂNDOLA — Farmácia Moderna	— Dia 22 das 12 ás 13
ALCÁCER DO SAL — Farmácia Alcacerense	— Dia 22 das 15 ás 16
AGUAS DE MOURA — Farmácia Ideal	— Dia 22 das 17 ás 18
MONTIJO — Farmácia Diogo	— Dia 23 das 10 ás 12
MOITA — Farmácia Silva Rocha	— Dia 23 das 15 ás 17

O «DIÁRIO DE LISBOA» VENDE-SE NO PORTO

O «Diário de Lisboa» encontra-se à venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da República, Bonfim e Antas, a partir das 19 e 30, e na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto em Pedras Rubras, a partir das 20 horas.

FILATELIA

A «2.ª LUBRAPEX»: FUNCHAL—68 (1)

Mercê da amizade e da gentileza dos dirigentes filatélicos madeirenses, temos assistido, como convidado de honra e como membro do júri, a todas as últimas exposições filatélicas do Funchal, cujo êxito progressivo aqui temos registado com relevo único.

Durante a última exposição, tínhamos ambos regressado, pouco antes, do Rio de Janeiro, da «1.ª Exposição Filatélica Luso-Brasileira, LUBRAPEX-66», o prof. Doutor Carlos Trincão, ilustre presidente da Federação Portuguesa de Filatelia, apresentou a ideia, sem dúvida discutível, mas que para nós temos como acertada, de se efectuar no Funchal a primeira réplica portuguesa á ideia e á realização brasileira.

Aceite tal ideia pelo dr. Frederico de Morais Sarmento, distinto juiz no Funchal e dinâmico presidente do Clube Filatélico da Madeira, um dos maiores e mais actuantes do nosso País, fomos os três, com o José González Garcia, expositor máximo, e o dr. Spínola Gonçalves, delegado daquele clube em Lisboa, apalpar o terreno junto das entidades oficiais do Funchal, em ordem a saber-se como resolver o problema número um da organização: Despesas no montante de muito perto de mil contos...

Depois das conferências que todos tivemos com o governador do distrito autónomo e presidentes da Junta Distrital, Câmara Municipal e Delegação de Turismo, todos com compreensão e inteligência difíceis de obter aqui em Lisboa (e por isto o asserto acima referido...», ficámos com a certeza de que se realizaria no Funchal, em 1968, a «2.ª Exposição Filatélica Luso-Brasileira».

E tal certeza foi inteiramente confirmada quando, em Agosto passado, no salão da biblioteca do S. N. I., sob a presidência daquele prof. doutor Carlos Trincão, o dr. Frederico de Morais Sarmento oficialmente a anunciou á Imprensa, Rádio e Televisão.

Ela terá lugar no Funchal, de 17 a 24 de Agosto próximo, conforme, em notícias soltas, aqui temos anunciado. E nós, um dos convidados de honra para a ela assistir, pisaremos pela quarta vez essa Madeira de maravilha, pelo que com vivo prazer comunicamos aos nossos queridos leitores, quer antes, quer depois, a maior cobertura da grandiosa «LUBRAPEX-68».

A. J. de V. C.

NO MUNDO DOS SELOS

Depois de ter sofrido uma operação, encontra-se completamente restabelecido o nosso querido amigo eng.º Manuel Graça, ilustre director dos Serviços Industriais dos C. T. T.

* Da subsecção de Filatelia do Grupo Cultural e Desportivo da TAP, recebemos a oferta de um belo sobrescrito com o carimbo comemorativo do «1.º Rallye Internacional». Agradecendo-o, pedimos vénia para repetir um reparo, que ainda aqui fizemos no domingo passado. Estes sobrescritos não devem ser tão compridos, por serem destinados a ser colocados, dois a dois, numa folha de album de tamanho convencional.

* Encontra-se em Lisboa, a ultimar os trabalhos preparatórios daquela próxima Exposição do Funchal, e deu-nos o prazer da sua visita, o distinto juiz dr. Frederico de Morais Sarmento, presidente do Clube Filatélico da Madeira, a quem oferecerá um jantar, num dos próximos dias, o presidente do Clube Filatélico de Portugal.

* Recebemos o n.º 63 do «Boletim do Clube Ferroviário de Portugal», com o seu habitual «Cantinho da Filatelia», da atuoria do nosso amigo António Pinto.

* Também tivemos a grata visita do dr. António Silva Gama, autor da secção filatélica da excelente revista «Motor», que recentemente passou também a produzir uma secção filatélica na Emissora Nacional, a hora que desejamos ver melhorada.

* Dos Serviços Postais das Cook Islands, recebemos a oferta de um sobrescrito com carimbo de primeiro dia sobre os seis belos selos da série «Hurricane Relief Surtax», e, em separado, uma série nova, com margens de canto... Não resta dúvida: Quem sabe, sabe! Interessando ás temáticas de flores, chefes de Estado e mulheres, pode ser adquirida no Serviço Filatélico do Ministério dos Correios, Post Office, Box 200, Rarotonga, Cook Islands.

* Recebemos os n.os 3 e 4 de «Actualidad Filatélica», revista quinzenal, director Manuel F. Galvez, chefe de redacção Roberto Martin, Rambla de Cataluña, 72, 3.º, Barcelona, que se diz «periodico independiente de la Filatelia española», e recomendamos aos nossos leitores.

* O postal ilustrado com o carimbo comemorativo da Abolição da Pena de Morte, e o retrato do grande aveirense Manuel José Mendes Leite, a que já aqui aludimos, foi editado em Aveiro pelos nossos queridos amigos José Morais Calado e dr. David Cristo.

* Continuamos a receber todos os números do grande e desassombrado «Diário da Madeira», director dr. António de Castro Jorge, redactor principal Cesário Nunes, Rua da Alegria, 23-25, Funchal, Madeira.

* Também recebemos o n.º 162, Março de 1968, da excelente revista «Natura», magnificamente dirigida pelo nosso querido amigo dr. Pedro Indíveri Colucci, Rua Antero de Quental, 35, 1.º, dt.º, em Lisboa.

* Sérgio de Sousa Simões, comerciante filatélico em Caldas da Rainha, publicou o n.º 12 do seu «Boletim Filatélico», consideràvelmente aumentado, com 36 páginas.

* Ainda recebemos outra revista: «A Propriedade Urbana», n.º 169, Março de 1968, director dr. João Afonso Corte-Real, Rua D. Pedro V, n.º 82, Lisboa.

«Mostra Filatélica do Ultramar Português»

Parece que foi de propósito a nossa crónica anterior, sobre o belo sobrescrito da Ovomaltine, aliás atrasado, por motivos já aqui apontados.

Agora é a TAP. Cremos que em primeira mão, anunciamos que ela, com serviços aerofilatélicos dirigidos superiormente pelo ilustre filatelista cap. F. Lemos da Silveira, vai realizar, no átrio da sua sede, R. do Conde Redondo, 79, em Lisboa, a «Mostra Filatélica do Ultramar Português», com inauguração no próximo dia 20, ás 18 e 30, e patente ao publico, das 9 ás 19 horas, até ao seguinte dia 29.

O convite é original: um cartão de embarque... Faltam os numeros do voo e do lugar... Mas não resta duvida de que tão belo convite se dirige aos corações de todos os aerofilatelistas portugueses, felizmente em numero crescente.

Esta exposição terá, justamente, carimbo comemorativo, com que os nossos C. T. T. se associam ao acontecimento, Posto do Correio, no referido local, e belo sobrescrito ilustrado, editado pela TAP, graciosamente distribuído aos visitantes.

Se, em cima disto, revelarmos que iremos ver espectacular e inédita apresentação dos C. T. T. do Ultramar, com evolução e fases de fabrico, sob a batuta do grande maestro Luís Candido Taveira, além de pequena mas valiosa selecção de peças aerofilatélicas da TAP, — só nos resta saber se seremos recebidos, como de costume, com um «whisky» e o sorriso de uma das gentilíssimas hospedeiras da TAP...

BOLETIM DO DIA

DADOS E INFORMAÇÕES DE CONSULTA QUOTIDIANA

Programa da Rádio

EMISSORA — 1.º Programa — 451 m — 665 kc/s — Às 15: 1.º mão dos oitavos de final da Taça de Portugal: relato do desafio de futebol Vitória de Setubal-Académica, por Fernando Correia, com informações e comentários dos restantes jogos da Taça de Portugal; 17 e 10: Novidades em discos, texto e selecção de Paulo Medeiros; 18: Domingo desportivo; 18 e 15: Panorama musical; 19 e 10: Rádio Universidade; 19 e 50: Musica, só musica; 20: Diário sonoro; 20 e 20: Musica moderna; 20 e 40: O Espírito sobre as águas, pelo rev. dr. Videira Pires; 21: Rádio desporto; 21 e 20: Escolha e diga; 22: Teatro das comédias: «O casamento é assunto de dois», de Fausto Correia Leite; 22 e 40: Guitarradas, pelo Conjunto de Raul Nery; 23 e 05: Programa da noite; 23 e 20: Sol e toiros; 1: Fecho.

2.º Programa — 397 m — 755 kc/s — Às 17: A ópera em 1 acto «Arlecchino» (Busoni) — solistas e orquestra do Festival Glyndebourne sob a direcção de John Pritchard; 18: Concerto de domingo (1.ª parte); 18 e 45: Canções pelos «Pequenos Cantores de Viena» — Obras de Mozart, Schubert e Orlando di Lasso; 19: Concerto de domingo (2.ª parte); 20: Diário sonoro; 20 e 20: Musica de piano de Grieg; 20 e 30: A orquestra de camara «I Musici» — Concerto Grosso opus 8 n.º 3 em mi maior (Torelli) — Uma Pequena Serenata em sol maior K. 525 (Mozart); 21: Recital de piano, por Helena Moreira de Sá e Costa; 21 e 30: As grandes figuras do mundo português, pelo dr. Manuel Caldeira Pais; 22 e 10: A ópera em 1 acto (dividido em 1 ato mezzo e 2 partes) «A Cigana», solistas e orquestra de camara de Mainz dirigida por Gunter Keher; 22 e 45: Rapsódia para saxofone e orquestra (Debussy); 23: A Voz do Ocidente; 1 e 15: Fecho.

3.º Programa (Cultural em FM) — 94,3 mc/s — Às 16 e 15: Musica Sinfónica — Sinfonia n.º 1 em ré maior (Prokofieff) — Orquestra da Sociedade de Concertos do Conservatório de Paris, dirigida por Pierre Dervaux; 16 e 30: Musica de piano; 23: Ciclo Schubert; 24: Fantasia sobre um tema de Tallis (Vaughan Williams) — Orquestra Filarmonia dirigida por Herbert von Karajan; Sinfonia n.º 6 («Sinfonia simples») (Nielsen) — Orquestra de Filadélfia dirigida por Eugene Ormandy; 1: Fecho.

RÁDIO CLUBE — 290,13 m — 1034 kc/s — Às 17: Chave do Totobola; 17 e 03: Domingo musical; 17 e 32: Apenas musica; 18 e 02: Musica pelo caminho; 18 e 45: Era uma vez...; 19 e 02: Fórmula 1; 19 e 30: Rádio-Jornal; 20 e 15: Comentador desportivo; 20 e 30: Domingo 20 e 30; 20 e 45; Êxitos do disco; 21 e 08: Selecção de domingo; 21 e 30: Leitura; 22 e 02: Mosaico musical; 22 e 30: Quando o telefone toca; 23 e 05: Grande roda; 0 e 02: «P. B. X.»; 2: Contacto; 3 e 02: A noite é nossa; 6 e 02: Diário rural; 7 e 03: Talismã.

Modulação de frequência — 97,4 mc/s — Às 16 e 04: Pêndulo; 17 e 57: O nosso programa; 19 e 04: Em órbita; 20 e 52: Boa noite em FM; 22 e 02: Programa á Gô-Gô; 0 e 02: Alta Fidelidade Philips; 1 e 03: Banda sonora; 2: FM-67; 4: Fecho.

Emissor de Miramar — 383,6 m — 782 kc/s — Às 17 e 02: Auto-Rádio; 17 e 45: Musica e desporto; 18 e 01: Imagens de Portugal; 18 e 30: Conjuntos vocais; 18 e 45: Artistas da Itália; 19 e 03: Momento Sul-Americano; 19 e 15: Vedetas do teclado; 19 e 30: Boletim desportivo; 20 e 03: Campeão português; 20 e 30: Conjuntos de ritmo; 20 e 45: «Crónica Feminina»; 21 e 08: Solista; 21 e 15: Imagens de Portugal; 21 e 30: Ele e ela; 21 e 45: Desfile de orquestras; 22 e 02: Variedades; 22 e 30: Clube da Juventude.

RÁDIO RENASCENÇA — 233,2 m — 1286 kc/s — Às 17: Musica ao volante; 17 e 45: Melodias na tarde; 18 e 05: Ritmo e moda; 18 e 20: Noticiário e boletim religioso; 18 e 30: Terço, bênção e missa vespertina da basílica dos Mártires; 19 e 50: Leitura do programa e boletim do S. C. R.; 20: Musica para o seu jantar; 20 e 30: Noticiário; 20 e 55: Meditando; 21: Programa variado; 22: Suplemento especial; 23: A 23.ª hora; 2: Fecho.

Estação do Porto — 256,6 m — 1169 kc/s — Às 17: Musica ao volante; 17 e 45: Eventual; 18 e 15: Repórter desportivo; 18 e 30: Terço, bênção e missa vespertina, da basílica dos Mártires, em Lisboa; 20 e 30: Noticiário; 20 e 55: Meditando; 21: Eventual; 21 e 15: Duas orquestras; 21 e 30: Vozes portuguesas; 21 e 45: Melodias; 22: Suplemento especial; 23: A 23.ª hora; 2: Fecho.

EMISSORES ASSOCIADOS DE LISBOA — Onda média — 188 m — 1594 kc/s — 94,4 mc/s — **Rádio Peninsular:** Das 7 ás 12 e das 22 ás 2; **Rádio Voz de Lisboa:** Das 14 e 30 ás 17; **Clube Radiofónico de Portugal:** Das 8 ás 10 e das 17 ás 19 e 30; **Rádio Graça:** Das 12 ás 14 e 30 e das 19 e 30 ás 22.

PROGRAMA DA TV

Às 15: Telejornal; 15 e 10: Desenhos animados; 15 e 35: Tarde de cinema; 16 e 40: Viagens sem passaporte; 17 e 5: Capitão Scarletti; 17 e 30: Informação desportiva; 17 e 35: Passatempo infantil; 18 e 10: TV Educativa; 19: TV Rural, pelo eng.º Sousa Veloso; 19 e 50: TV Jazz, por Manuel Jorge Veloso; 20 e 15: Carrossel Mágico; 20 e 30: TV Mundo; 21 e 30: Telejornal; 21 e 55: TV Clube, com Clara de Ovar; 22 e 25: «Bonanza»; 23 e 15: Domingo desportivo; 23 e 45: Telejornal, meditação e fecho.

TELEVISORES GRUNDIG

AMANHÃ — Às 14 e 40, Curso Unificado da Telescola; 19, Curso de formação de professores; 19 e 30, Telejornal e Agenda da Praça; 19 e 50, «O Burro Calçudo»; 20 e 15, «Carrossel» Mágico; 20 e 30, Momento Desportivo; 20 e 55, Em Foco; 21 e 30, Telejornal e Boletim Meteorológico; 21 e 55, Folhetim «Koroshi»; 22 e 25, Estrada do Êxito, com Leopoldo Nunes; 22 e 55, Missão Impossível; 23 e 45, Telejornal, Meditação e Fecho.

TUDOR PILHAS BLINDADAS ESTANQUES

Serviços urgentes

Telefones

ÁGUA, GÁS E ELECTRICIDADE — Companhia das Águas, 361353 ✲ Companhias Reunidas, 537011 ✲ Gascidla, 538821 ✲ Gazcidla (dom. e feriados), 382069.

BOMBEIROS — Sapadores, 322222 ✲ Voluntários, 538524.

POLÍCIA E G. N. R. — Serviço de emergência, 115 ✲ Segurança Pública, 366141 ✲ Judiciária, 535380 ✲ Marítima, 326456 ✲ Internacional, 362721 ✲ Viação e Trânsito, 42205 ✲ G. N. R. (área rural), 36865.

SAÚDE — Cruz Vermelha, 665342 ✲ Enfermagem permanente, 766161 ✲ Enfermagem de urgência, 43738 ✲ Hospital de Santa Maria, 775171 ✲ Hospital de S. José, 860131 ✲ Sangue, oxigénio e soros, 771168 e 771169 ✲ Transfusões, soros e oxigénio, 538524 ✲ Centro de Intoxicações (informativo) 767777, 761176 e 763456.

TRANSPORTES — Aeroporto, 721101 ✲ Caminhos de ferro (C. P.), 869029 ✲ Caminhos de ferro (Estoril), 361121 ✲ Estação Fluvial (T. Paço), 325345 ✲ Estação Mar. de Alcântara, 663195 Estação Marítima da Rocha, 672445 ✲ Estação Fluvial (Belém), 638531.

Farmácias de serviço

● Em Lisboa — Turno C

ALCÂNTARA — Vieira Rosa, R. Prior do Crato, 74 (660187).

ALMIRANTE REIS — Castro, Av. Almirante Reis, 76-A (44373).

ALTO DO PINA — Ibéria, R. Barão de Sabrosa, 235-A (á Alameda) (728277)

AVENIDAS NOVAS — Campo Pequeno, (ao), Av. da República, 58-D-E, (771661) ✲ Figueiras, Av. Marquês de Tomar, 20 (44995) ✲ Cruz Nunes, Pr. Duque de Saldanha, 14 (41845) ✲ Novais, Av Luís Bivar, 11-13 (44324).

ALVALADE — Sanex, Av. da Igreja, 31-C (776905) ✲ Aeroporto, Av. Gago Coutinho, lote 101-D (á Av D. Rodrigo da Cunha) (722384) ✲ Rio de Janeiro, Av Rio de Janeiro, 4-C (á Av. Estados Unidos da América) (721409).

Em COIMBRA o «Diário de Lisboa» vende-se no RESTAURANTE REGIONAL, no CAFÉ CONCHADA, no CAFÉ A BRASILEIRA, na PASTELARIA IMPÉRIO e no CAFÉ RITZ.

ARCO DO CEGO — São Jorge, Av Rovisco Pais, 32, A-B (534027)
AREEIRO — Algarve Av de Roma, 1-B (777478)
ARROIOS — Bastos R Morais Soares, 91-F (844350)
BAIRRO DA ENCARNAÇÃO — Ascenso, R 27, n.º 4' (311216)
BELÉM — Bom Sucesso, R Bartolomeu Dias, 63-A (61 454)
BENFICA — Santo Cruz, Av Gomes Pereira, 34-A (704888) ✲ Vitex, Est de Benfica 373-B (780548)
CAMÕES — Sanitas, Pr Luís de Camões, 24 (322798)
CAMPO DE OURIQUE — Pinheiro, R de Campo de Ourique, 31-133 (686640) ✲ Elma, R D Maria Pia, 358-A (686176) ✲ Urbano de Freitas, R Silva Carvalho, 1-9 (662838).
BAIXA — Silva Carvalho — R dos Fanqueiros, 126 (326575)
CAMPO DE SANTANA — Silmar, R de S Lázaro, 128 (42829)
ENTRECAMPOS — São Miguel, Pr Francisco de Morais, 1 (771469)
ESTRELA E LAPA — Tagus, Praceta da R Possidónio da Silva, 162-A (669485). ✲ Mota Caitão, R de S Felix, 45-A (660720)
CAMPO GRANDE — Cabrita Campo Grande, 220-222 (772397)
CHARNECA — São Bartolomeu, Vila Paulo Jorge, 1 — Galinheiros (790969)
CAMPOLIDE — Júdice de Oliveira, R de Campolide, 54-A (684424)
GRAÇA — Silva, Calçada de St.ª André, 16 (862074) ✲ Branquinho, Rua dos Sapadores, 87 (842725)
ESTEFÂNIA — Pancada, R Rebelo da Silva, 9 (43340)
JANELAS VERDES — Reis Garrido, R das Janelas Verdes, 90 (662327).
LUMIAR — Central, R do Lumiar, 77 (790480)
MARQUÊS DE POMBAL — Liberal, Av. da Liberdade, 219 (43641).
OLIVAIS — Olivais, R Alves Gouveia, 19 (311237) ✲ Fernandes Borges, R C., 3 lote 300 — Olivais Sul (311091).
PICHELEIRA — Luzmar, R. João do Nascimento Costa, 6-A (Tels. P. P. C. 728395-720703)
RATO — Vicente de Jesus, Largo do Rato, 3-C-D (681947)
RÉGO — Laranjeiras, R. Filipe da Mata, 160-162 (761035)
RESTELO — Belém, R Tristão Vaz, 10-A (á Encosta do Restelo) (612248).
SANTO AMARO — Gomes, Sucs., R da Junqueira, 326 (638193) ✲ Costa, R. dos Lusíadas, 32 (636704) ✲ Dilena, R Aliança Operária, 49-A-B (636620).
DE SANTA APOLÓNIA AO BEATO — Conceição, Calç D Gastão, 30-32 (381279).
S. BENTO — Fenix, R do Cruz dos Poiais, 52 (678531)
MOSCAVIDE — Santa Bárbara, R. Franciso Marques Beato, 75-A (258918).

● Na Linha de Cascais

ALGÉS — Branco — Av Comb G Guerra, 29 (Tel 212081)
CAXIAS — Nova — R Bernardim Ribeiro, 1-A (Tel 242839)
PAÇO DE ARCOS — Godinho da Silva — Av Patrão Lopes, 4 (Tel 2420039).
OEIRAS — Central — R João Teixeira Simões, 8 (Tel 2430058)
PAREDE — Alsir — Av Gago Coutinho — ca, 16 (Tel 239029)
ESTORIL — Parque — Arcadas do Parque, 3 (Tel 260191).
CASCAIS — Cordeiro — Av. Comb. G. Guerra, 40 (Tel. 280170); Nova — Est. de Alvide — Fontainhas (Tel. 281044).

● Na Linha de Sintra

AMADORA — Cavaca — R Elias Garcia, 209 (Tel. 930019); Flama — R. Elias Garcia, 78-B (Tel 932485); Confiança — Av. D. Nuno Alvares Pereira, 15 (Tel. 938149).
DAMAIA — Confiança — Est Militar, Lote D (Tel. 971023).
QUELUZ — Correia — L. do Mercado, 3 (Tel 950905); Zeller — R da República, 83 (Tel. 950043)
CACÉM — Central — R Elias Garcia, 55 (Tel 2940034).
MEM MARTINS — Quimia — Est Mem Martins, 285 (Tel. 29'00'2).
S. PEDRO DE SINTRA — Valentim — (Tel 980456)
SINTRA — Marrazes — L Afonso Albuquerque (Tel 980058)
COLARES — Colares — Abreia (Tel 299088).

● Na Outra Banda

ALCOCHETE — Nunes — L. Coronel Ramos da Costa, 10 (Tel 234137)
ALHOS VEDROS — Gusmão — R. Cândido dos Reis, 30 (Tel. 224020).
ALMADA — Algarve — R Fernão Lopes, 1 (Telef. 270271).
BAIXA DA BANHEIRA — Aliança — Est. Nacional, 174 (Tel 224302).
BARREIRO — Avenida — Av Alfredo da Silva, 116 (Tel 2273035).
COVA DA PIEDADE — Império — R Cabo da Boa Esperança (Tel. 2743356).
MOITA — União Moitense — Av dr Teófilo Braga (Tel 239025).
MONTIJO — Giraldes — R Almirante Reis, 45 (Tel. 230008).
SESIMBRA — Lopes — R Cândido dos Reis, 67 (Tel. 229028).
SETÚBAL — Normal do Sul — P do Bocage (Tel. 22216).
SEIXAL — Soromenho — R. Paiva Coelho, 38 (Tel. 2218560).

CENTRO DE ENFERMAGEM PERMANENTE

Injecções — Tratamentos — Velas — Soros — Oxigénio — Camas articuladas Ambulância
Telef. P. P. C. 766161

MÉDICO PERMANENTE
CLÍNICA GERAL
CHAMADAS TELEFÓNICAS 76 61 46

CARTAZ DOS CINEMAS

POLITEAMA — Tel. 32 63 05
Às 15.15 e 18.15 e 21.30
VIBRANTE ÊXITO!
Um filme de grande classe
com **Rod Steiger, Virna Lisi** e **Humberto Orsini** em
A RAPARIGA E O GENERAL
Uma jovem italiana ardente... Um general e um soldado...
METROCOLOR (M. 17 anos)

CONDES — Tel. 32 25 23 e 32 67 10
Às 15.15, 18.15 e 21.30
Emoção que enche a tela... ...como elas enchem o bikini!
NÃO FAÇAS ONDAS
com **Cláudia Cardinale, Tony Curtis,** e **Sharon Tate**
Panavision e Metrocolor

AVIS
Às 15.15, 18.30 e 21.45
(Adultos)
Toni Curtis e **Claudia Cardinale**
na comédia em Panavision colorido, onde não faltam o imprevisto nem as mulheres bonitas
NÃO FAÇAS ONDAS...
Um espectáculo de gargalhada, pleno de mocidade e musica!

RESTELO — Tel. 61 03 75
Às 21.30
(M. 12 anos)
Uma obra que é cinema puro de emoção e beleza.
Em Techniscope e Technicolor
OS GRANDES AVENTUREIROS
(LES AVENTURIERS)
com **Alain Delon** e **Lino Ventura**

ODEON — Tel. 32 62 83
Às 15.15 e 18.15 e ás 21.30
GRANDE ÊXITO
Uma comédia que diverte e encanta
DESPEDIDA DE SOLTEIRA
com lindas vedetas e ARTURO DE CORDOVA **numa história que vai dar brado entre as mulheres**
Eastmancolor (Maiores 17)

estudio 444 — Tel. 77 90 95
Às 15.30, 18.30 e 21.45
(Adultos)
Um filme fora de série!
Toda a emoção e a ternura da luta empolgante travada entre o amor e a morte!...
A PRINCESA
Realização de **Ake Falck**, com **Crymet Molvig** e **Lars Passgard**

ALVALADE — Tel. 76 30 80
Às 15.15, 18.30 e. 21.45
(M. 17 anos)
Um monumento á loucura do nosso tempo
JAMES BOND 007 CASINO ROYALE
com **David Niven — Ursula Andress**
TECHNICOLOR

CINE-TEATRO LIDO — Tel. 93 75 93 AMADORA
As 21.30
(M. 17 anos)
Irreverência! Juventude! Inconformismo!
Brigitte Bardot e **Jeanne Moreau** em
VIVA MARIA

EUROPA — Tel. 66 10 16
Às 15.15, 18.15 e 21.30
(M. 12 anos)
Errol Flynn, ousado, mestre da galanteria e ídolo das plateias de todo o Mundo, em
O REBELDE AVENTUREIRO
com **Yvonne Furneaux** e **Anthony Steel**

PIANOS
VERTICAIS E DE CAUDA
ALUGAM-SE
Estabelecimentos
VALENTIM DE CARVALHO
Comércio e Indústria, S. A. R. L.
95, Rua Nova do Almada, 99
LISBOA

MONUMENTAL — Tel. 55 51 31
Às 15.15, 18.15 e 21.30
(M. 12 anos)
no «écran» gigante
PLAY TIME
(VIDA MODERNA)
A obra-prima de **Jacques Tati**
EASTMANCOLOR

IMPÉRIO — Tel. 55 51 34
Às 15.15, 18.15 e 21.30
Colorido—Adultos
2.ª SEMANA
Um filme recomendado aos casados, solteiros, aos não casados e aos outros!
Dean Martin e **Stella Stevens**
COMO SALVAR UM CASAMENTO... E ARRUINAR-SE

estudio — Tel. 55 51 34
Às 15.30, 18.30 e 21.45
(Adultos)
Um filme de ROMAN POLANSKY de gozo inesperado
Sharon Tate e **Roman Polansky**
POR FAVOR NÃO ME MORDA O PESCOÇO

SÃO LUIZ — Tel. 32 71 72
Às 15.15, 18.15 e 21.30
(Adultos)
Technicolor
A grandiosa obra realizada e interpretada por **Richard Burton**
DR. FAUSTO
com a participação dos Actores da Sociedade Dramática da Universidade de Oxford e **Elizabeth Taylor**

MUNDIAL — Tel. 53 87 43
Às 15.15, 18.15 e 21.30
(Adultos)
c/ **Rod Steiger** e **Virna Lisi**
A RAPARIGA E O GENERAL

TIVOLI — Tel. 5 05 95
Às 3 e 6.15 da tarde e 9.30 da noite
(M 17 anos)
Louis de Funès numa espantosa comédia de gargalhada
ONDE ESTÁ O ÓSCAR?

SÃO JORGE — Tel. 54153-54154
Às 15.15, 18.15 e 21.30
3.ª SEMANA
Para o novo êxito de **Claud Lelouch**
VIVER PARA VIVER
com **Yves Montand, Annie Girardot** e **Candice Bergen**
(Adultos)

ÉDEN — Tel. 32 07 68
Às 15.30, 18.30 e 21.45
(M. 17 anos)
Um monumento á loucura do nosso tempo
JAMES BOND 007 CASINO ROYALE
com **David Niven — Ursula Andress**
TECHNICOLOR

ROMA — Balcão 72 91 92 Plateia 72 77 78
Às 15.15, 18.15 e 21.30
(Adultos)
2.ª SEMANA DE ÊXITO!
Jorge Brum do Canto, Cremilda Gil, Maria Domingas, Ângela Ribeiro, Octávio de Matos e **Manoel D'Almeida** num conflito apaixonante, tratado com invulgar realismo!
A CRUZ DE FERRO
Um notável filme português de JORGE BRUM DO CANTO

IMPERIAL — Tel. 4 59 33
As 15 e 21 horas
(M. 12 anos)
FANTOMAS CONTRA A SCOTLAND YARD
OS ESPIÕES MATAM EM BEIRUTE

ELIZ — Tel. 4 85 60
As 14.45 e 21 horas
(Adultos)
O MAIOR ESPIÃO DA HISTÓRIA
LOUCA JUVENTUDE

TERRASSE — Tel. 32 09 17
As 15 e 21 h.
(M. 17 anos)
OS VOLUNTÁRIOS
OS 7 LADRÕES DA CIDADE

CINEMA IDEAL — Telef. 32 41 94
As 21 horas
(M. 12 anos)
ASSALTO AO QUEEN MARY
OS CINCO REIS

OUTROS ESPECTÁCULOS

TEATROS

ABC — Às 20 e 45 e ás 23: «Arroz de Miudos» (17 anos).
TEATRO GIL VICENTE — Às 21 e 45: «Comissário de Polícia» (12 anos).
CAPITÓLIO — Às 21 e 45: «A locomotiva» (17 anos).
VARIEDADES — Às 20 e 45 e ás 23: «Pois, Pois...» (17 anos).
VASCO SANTANA — Às 21 e 45: «A nossa cidade» (12 anos).
TRINDADE — Às 21 e 45: «Cautela, Libertino» (17 anos).
MARIA VITÓRIA — Às 20 e 45 e ás 23: «Companhia argentina de revistas» (17 anos).

CINEMAS

ARCO IRIS — Às 21: «Uma pistola para Ringo» (12 anos).
OLIMPIA — Às 19: «Waco» (17 anos).
PARIS — Às 21: «O simpático vigarista» (12 anos).
JARDIM — Às 21: «Hotel da malandrice» (17 anos).
IMPERIAL — Às 21: «Os espiões matam em Beirute» (12 anos).
CINEARTE — Às 21: «Com os olhos vendados» (12 anos).
CINE-MOSCAVIDE — Às 21: «Golpe de mestre á napolitana» (17 anos).
PROMOTORA — Às 21: «Um homem» (12 anos).
ROYAL — Às 21: «O grande golpe dos dois homens de ouro (12 anos).
SALÃO LISBOA — Às 21: «Uma aventura em Creta» (12 anos).
COLISEU — Às 21 e 30: «Daniel Boone, o vigilante da floresta» (12 anos).
CAMPOLIDE — Às 21: «Operação Dinamite» (12 anos).
UNIVERSITÁRIO — Às 21: «Uma pistola para Ringo» (12 anos).
VOZ DO OPERÁRIO — Às 21: «Dois anjinhos na Riviera» (17 anos).
BOMBEIROS V. LOURES — Às 21 e 30: «Viva Maria» (17 anos).
ORIENTE — Às 21: «OSS 117 — Terror em Tóquio» (17 anos)
SPORT L. BENFICA — Às 21 e 15: «Rita no Colégio» (12 anos).

● Linha de Cascais

ALGÉS — STADIUM — Às 21 e 30: «Arabesco» (12 anos).
OEIRAS — OEIRAS-CINE — Às 21: «Comandante Robison Crusué» (12 anos).
PAREDE — ROYAL-CINE — Às 21: «O perseguido» (12 anos).
CASCAIS — S. JOSÉ — Às 21 e 30: «Acidente» (17 anos).

● Outra Banda

ALMADA — INCRÍVEL — Às 21 e 15: «A fera amansada» (12 anos); ACADEMIA — Às 21 e 15: «A última aventura de James Tont» (12 anos).
COSTA DA CAPARICA — CINE-COPACABANA — Às 21: «Escada acima... escada abaixo» e «O enviado da Manchúria» (17 anos).
BARREIRO — GINÁSIO — Às 21: «Londres é de gritos» (12 anos); CINE-BARREIRENSE — Às 21: «A arte de amar» (17 anos).
TRAFARIA — PAVILHÃO JARDIM — Às 21 e 15: «A destruição de Herculano» e «À procura do ídolo» (12 anos).
COVA DA PIEDADE — UNIÃO ARTÍSTICA — Às 21 e 45: «Ladrões de jóias» (17 anos).

● Linha de Sintra

VENDA NOVA — CINE-PORTUGAL — Às 21 e 15: «7 pistolas para os MacGregors» (12 anos).
DAMAIA — D. JOÃO V — Às 21 e 30: «Cortina rasgada» (17 anos).
AMADORA — RECREIOS DESPORTIVOS — Às 21 e 15: «O ódio que gerou o amor» (17 anos).
QUELUZ — QUELUZ-CINE — Às 21 e 15: «Bufalo Bill» e «Relíquia macabra» (12 anos).
MEM MARTINS — CINE-CHABY — Às 21 e 30: «Norman jornalista» (12 anos).
SINTRA — CARLOS MANUEL — Às 21 e 30: «Doutor Jivago» (17 anos).
ERICEIRA — CASINO — Às 21 e 15: «O sol queima em Chipre» (17 anos).

A VIDA MODERNA EXIGE um dispêndio extraordinário de energias

O APISÉRUM de Belvefer

fornece aos organismos o revigoramento necessário para uma vida activa mas tranquila, normalizando o sistema nervoso, dando mais capacidade física e mental, mais alegria e melhor disposição.

A Ciência está dedicando muito da sua atenção ao estudo das propriedades da **GELEIA REAL**, com ensaios feitos tanto em hospitais Franceses, como Alemães, Italianos, Brasileiros e Canadianos e até da própria América Central.

Renove as suas qualidades de trabalho com APISERUM

O segredo das abelhas ao serviço da humanidade

Em embalagens de 12 e de 24 ampolas de 5 c. c. bebíveis e na forma INFANTIL (sem hidromel) para crianças até aos 10 anos.

À VENDA NAS FARMÁCIAS

Pedidos de literaturas a:
FERNANDO DE OLIVEIRA & C.ª
Rua de D. Estefânia, 167-A-C — LISBOA

FALE! Inglês — Francês Alemão — Português
NO PRIMEIRO LABORATÓRIO DE LÍNGUAS DE PORTUGAL
NOVOS CURSOS
AGORA E A 1 DE ABRIL
Centro Audio-visual de Línguas
Praça Luís de Camões, 36, 3.º
Telef. 34988 — LISBOA-Chiado

CASAMENTOS-LANCHES
52$50, 57$50 e 62$50 incluindo vinhos
Salas próprias. Toda a garantia
PASTELARIA LISBOA
Av Almirante Reis, 42-A — Tel. 40076

Em COIMBRA o «Diário de Lisboa» vende-se na tabacaria TIVOLI.

DINHEIRO
EMPRESTA-SE
sobre automóveis e propriedades
A PREDIAL TOMARENSE
Mediador oficial
Av Almirante Reis, 86-r/c., Dt.º
LISBOA — Telef 57211

bom apetite

TATU
RESTAURANTE — PASTELARIA CHARCUTERIA
Campo Grande, 80-80-A, 1.º
Telefones 76 51 88/9
HOJE: **Arroz à Valenciana**
AMANHÃ: **Tripas à Moda do Porto**

SOLPARQUE
RESTAURANTE ● SNACK-BAR
Rua Artilharia Um, 87—Tel 651191
AMANHÃ
Filetes de pescada c/ «maionèse»
Frango còrado
3.ª-FEIRA
Pescada dourada
Favas à Portuguesa

Parreirinha do Rato
Largo do Rato, 11
(Entrada pelo arco)
Amanhã: **Filetes com arroz de mariscos e Dobrada à moda do Porto**
3.ª-Feira: **Ensopado de Eiroses e Cabrito à Angolana**
Marque mesa pelo tel. 68 59 08

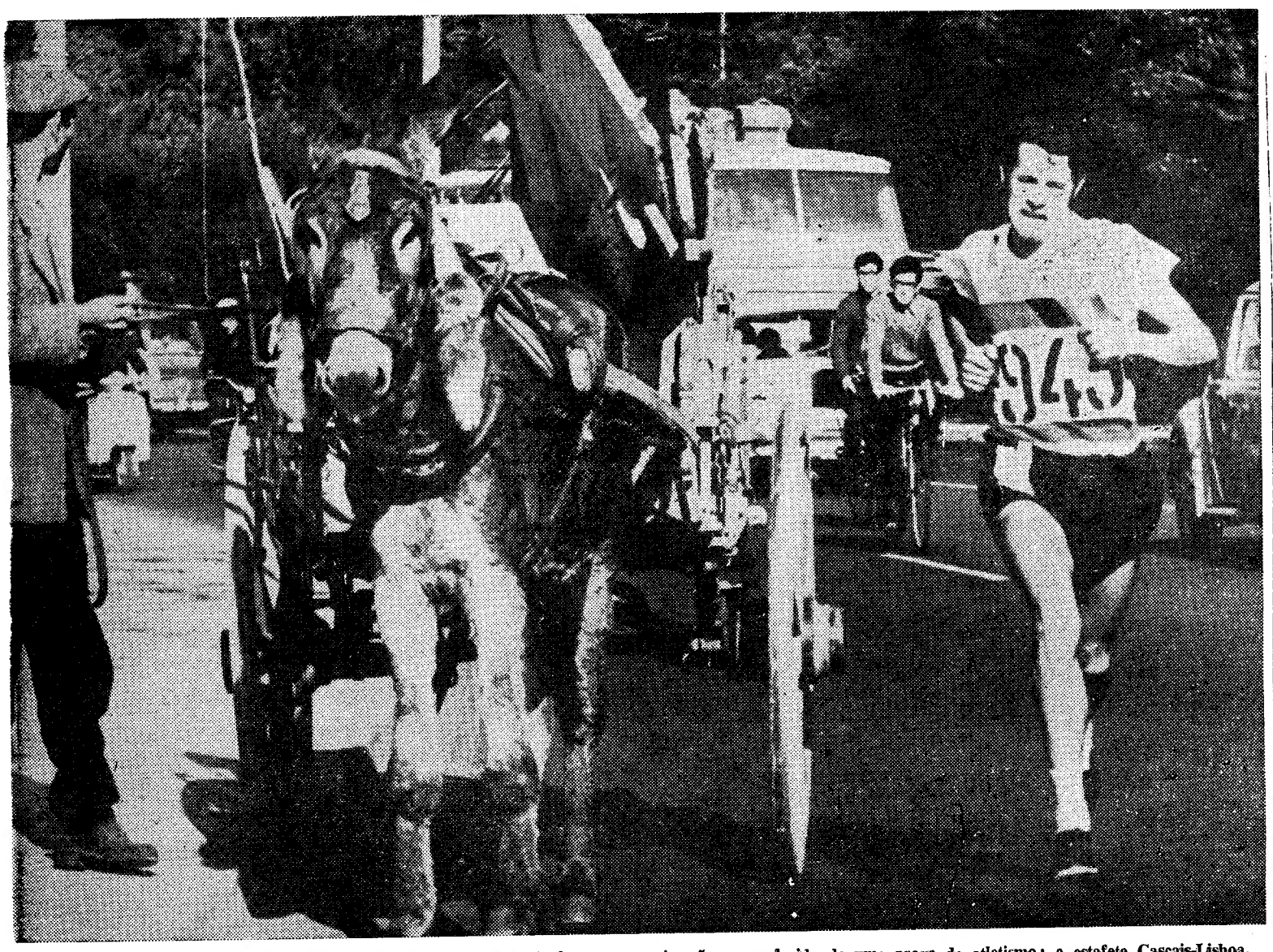
TARANTELA
RESTAURANTE ● SNACK-BAR
L. D. Estefânia, 23 e 27
Telef. 53 52 03
ESPECIALIDADES DIÁRIAS
Sala no 1.º andar para Banquetes e Lanches de Casamento

SABRINA
SNACK-BAR ● RESTAURANTE
R. dos Navegantes, 53-B (à Estrela)
Telef 66 91 69
AMANHÃ
Filetes c/ tomate
Frango à Casa
3.ª-FEIRA
Pescada à Espanhola
Rojões à Rio Tinto

QUINTA DE S. VICENTE
RESTAURANTE
Telheiras de Cima, 144 — Tel. 790211
(2.ª Circular ao Campo Grande)
Aos Sábados e Domingos
JANTARES DANÇANTES
com o conjunto privativo
AMBIENTE FAMILIAR
(Maiores de 15 anos)

ILHOTA
RESTAURANTE
R. ILHA DO PICO, 19-21
Telef. 49063 (Junto à Estefânia)
PRATOS VARIADOS TODOS OS DIAS
AMANHÃ
GANSO DE VACA ASSADO À PRIMAVERA

COZINHA ALENTEJANA
RESTAURANTE
Av. do Aeroporto, 162 — Tel. 72 70 71
SERVEM-SE LANCHES DE CASAMENTO E BANQUETES
Aos almoços e jantares
PERDIZ À MODA DE BEJA
e PÉS DE PORCO DE COENTRADA À MODA DE ÉVORA
Classificado de utilidade turística —Aquecimento



Ao sol da manhã e por entre o tráfego domingueiro, a «Marginal» teve a animação e o colorido de uma prova de atletismo: a estafeta Cascais-Lisboa. Nesta imagem, plena de vida e pitoresco, contrastam o passo pachorrento da muar que puxa a carroça e o esforço do atleta, vigorosamente lançado em insólita ultrapassagem

Disputou-se hoje a estafeta CASCAIS-LISBOA

MANHÃ NA «MARGINAL» PARA MEIA CENTENA DE ATLETAS

No belo cenário da Marginal — sala de visitas para os estrangeiros e passeio domingueiro de muitos portugueses — houve, esta manhã, espectáculo em grande. Meia centena de corredores dos principais clubes de Lisboa fizeram entusiasmar milhares de espectadores.

Não há dúvida de que as corridas pedestres têm o seu quê de contagiante. Novos e velhos, nos seus fatos, bem desportivos, aliás, a conduzir com a Primavera que se avizinha, postaram-se ao longo dos passeios que marginam o Tejo e para além da sua foz, numa ânsia de ver e aplaudir os ídolos do pedestrianismo.

Atletas portadores de camisolas das mais variadas cores e símbolos, não só emprestavam ao cenário um factor de riqueza, como, também, como bons desportistas que o são, lutavam com ardor, emoção e vivacidade pela conquista do troféu.

A conjugação destes factores naquele extraordinário cenário em que o sol, como astro-rei, dominou o ambiente, tornou possível nesta estafeta Cascais-Lisboa a conquista de «marcas» que atestam o valor da competição no quadro do atletismo português.

A brilhante vitória do Sporting

A prova disputou-se de manhã, sob uma excelente temperatura, que contribuiu para o êxito de mais esta estafeta Cascais-Lisboa, por equipas de cinco corredores. Participaram oito equipas (menos uma do que o «record» de 1966), a saber: Sporting (2), Benfica (2), Universitário (2), Atlético de Moscavide e Belenenses.

Os «leões», com um grupo de excelentes fundistas, levaram a melhor, conseguindo um tempo — 1 h. 12 m. 12 s. — que muito se aproxima do «record» — 1 h. 11 m. 15,8 s.

Entretanto, a equipa do Benfica deu boa réplica, fazendo, até, Anacleto Pinto uma grande corrida. Isto é, conseguiu ainda melhor tempo no percurso Parede-Paço de Arcos: 20 m. 12,8 s., contra 20 m. 41,2 s. de Armando Aldegalega.

Os despiques mais emocionantes foram travados nos dois primeiros percursos, com os oito corredores a lutarem muito próximos uns dos outros. A partir de Parede, os «leões» adiantaram-se, mercê das corridas de Morujo e José Lourenço, que deram a Aldegalega uma vantagem apreciável, que, apesar de perdida em benefício de Anacleto, foi, todavia, clara para os sportinguistas prosseguirem vitoriosos. Nos dois ultimos percursos: Carlos Lopes e Manuel de Oliveira mantiveram as diferenças alcançadas, melhorando, até, Manuel de Oliveira em 7 segundos o tempo geral da competição.

Eis as classificações:

1.º, Sporting (A) — Cascais-Estoril — Morujo Júlio, 5 m. 57,8 s.; Estoril-Parede — José Lourenço, 12 m. 36,1 s.; Parede-Paço de Arcos — Armando Aldegalega — 20 m. 41,2 s.; Paço de Arcos-Algés — Carlos Lopes, 16 m. 50,2 s.; Algés-Alcântara — Manuel de Oliveira, 16 m. 6,7 s. Total: 1 h. 12 m. 12 s.

2.º, Benfica (A) — Júlio Pereira, 6 m. 6 s.; Manuel Malarranha, 17 m. 19,8 s.; Anacleto Pinto, 20 m. 12,8 s.; Vítor Nunes, 17 m 25,4 s.; Carlos Tavares. 16 m. 14,7 s. Total: 1 h. 13 m. 18,8 s.

3.º, Sporting (B) — José Pina, 6 m. 5,5 s.; Fernando Cândido, 12 m. 47,1 s.; Maximiano Pinheiro, 20 m. 39.2 s.; Eduardo Simões, 17 m. 9 s.; Amílcar Peres, 16 m. 44 s. Total: 1 h. 13 m. 25 s.

4.º, Benfica (B) — Ferreira Pinto, 6 m. 38,6 s.; José Madeira, 14 m. 24 s.; Acurcio Cabica, 21 m. 4,4 s.; António Nuno, 19 m. 25 s.; Carlos Alves, 18 m. 13,4 s. Total: 1 h. 19 m. 45,4 s.

5.º, A. Moscavide — 1 h. 21 m. 37, s.; 6.º, Belenenses, 1 h. 22 m. 35 s.; 7.º, Universitário (A) — 1 h. 24 m. 22,5 s.; 8.º, Universitário (B) — 1 h. 35 m. 3,5 s.

Com este êxito, o Sporting passa a somar 18 vitórias na clássica corrida, contra 11 êxitos do Benfica, 3 dos Vendedores de Jornais e 2 dos Belenenses. Uma edição da prova foi anulada.

ANULADO O DESAFIO U. TOMAR-B. MAR DO «NACIONAL» DA 2.ª DIVISÃO

Presidido pelo dr. Neves Pratas, esteve reunido desde as 22 horas de ontem até ás 3 e 30 da madrugada de hoje, o conselho jurisdicional da Federação Portuguesa de Futebol a fim de apreciar o recurso interposto pelo União de Tomar acerca do desafio que o clube tomarense disputou contra o Beira-Mar, no decorrer da primeira volta do campeonato nacional da II Divisão O encontro, que foi interrompido pelo árbitro, minutos antes do tempo regulamentar, motivado por a chuva que caiu durante o jogo ter feita desaparecer as marcas do rectangulo, foi homologado pela Federação, indevidamente ,segundo a exposição do clube ribatejano, dadas as circunstancias. Na altura da interrupção, o resultado era de 2-0, a favor do B. Mar.

O Conselho Jurisdicional decidiu, por unanimidade, conceder provimento ao recurso e, em consequência, anular a decisão da direcção da F. P. F., que homologara o resultado do jogo, o qual terá, portanto, que ser repetido.

Deste acóórdão pode haver recurso para o Conselho Superior de Justiça.

TRÊS PORTUGUESES PARA O MÉXICO

Estão definitivamente seleccionados para os Jogos Olímpicos do México três atletas portugueses — Manuel de Oliveira, Anacleto Pinto e José Magalhães. A sua preparação iniciou-se já, estando o primeiro e o ultimo entregues aos cuidados do professor Moniz Pereira e Anacleto Pinto, sob a orientação do treinador e antigo praticante da modalidade Matos Fernandes. O atleta moçambicano deve vir para a Metrópole brevemente para se enquadrar no plano de trabalhos com vista á representação nacional nos Jogos do México.

Desta maneira, a presença lusitana no certame máximo do desporto mundial é um facto. Julgamos saber que a preparação de Manuel de Oliveira, vai incidir nos 3000 m. obstáculos, especialmente e bem assim, na légua ou nos 10 km. Quanto a Anacleto Pinto deverá ser encaminhado, também, especialmente para a prova das duas léguas, não se descurando, porém, dos 5000 m. Finalmente, o moçambicano Magalhães poderá treinar afincadamente, nos 200 e 400 metros, esta última disciplina com maior preponderância.

Espera-se, todavia, que mais um ou outro atelta possa vir a ser indicado para a selecção portuguesa. Referimo-nos, por exemplo, a Tadeu de Freitas, no decatlo e a Fonseca e Silva, nos 100 m. Por enquanto, são ainda hipóteses aqueles dois atletas.

No CARREGADO o DIARIO DE LISBOA» vende-se na CASA VIOLANTE

Tati partiu para Madrid encantado com o público português

— Falei tanto nestes dois dias, passados em Lisboa, que, sinceramente, não sei que lhes possa dizer mais de interesse para o publico português. Talvez que passei dois dias maravilhosos rodeado de bons amigos, que vou satisfeito com o carinho deste publico pela minha ultima obra cinematográfica...

Assim nos respondeu esta manhã antes de embarcar para Madrid, o famoso realizador-actor francês Jacques Tati, que veio a Lisboa assistir á apresentação de «Playtyme» (Vida Moderna), a sua grande obra cinematográfica.

GOLFE

John Leach e Beryl Green favoritos dos Campeonatos Internacionais de Portugal

Após três dias de invulgar animação e movimento nas instalações do Clube de Golfe do Estoril, disputaram-se, hoje, as finais das duas provas dos Campeonatos Internacionais de Portugal.

Como habitualmente, os encontros decisivos são disputados em 36 buracos, o que obriga os jogadores a duas voltas ao campo. A primeira disputou-se esta manhã, e, finda ela, John Leach tinha sobre F. Pinto Coelho a vantagem de 5 up. Mais folgado era o avanço de Beryl Green sobre Diane Haubury (6 up.).

SEMANA DO IMIGRANTE PORTUGUÊS NA CALIFÓRNIA

SAN LEANDRO (Califórnia), 17 — (A. N. I.) — Sob o patrocínio do governador da Califórnia, Ronald Reagan, está a decorrer em San Leandro a «Semana do Imigrante Português».

No âmbito destas comemorações foi inaugurada uma biblioteca, cujos livros foram doados pela Fundação Gulbenkian, Casa de Bragança, cônsul dr. Manuel Pedro Ribeiro da Silva e organizações culturais dos Açores e Madeira.

WAGONS-LITS Cook

JAPÃO

FEIRA DE OSAKA

6-28 ABRIL 1968

VISITANDO:
Tóquio — Kamakura — Kobe — Ilha das Pérolas — Kyoto — Nara — Osaka — Taipé — Hong-Kong — Macau — Bangkok — Teerão — Beirute

39.750$00

INCLUINDO:
Passagens de avião; conduções entre os aeroportos e os hotéis e vice-versa; alojamento em hotéis de 1.ª categoria (quartos duplos com banho privativo) e todas as refeições; excursões e visitas locais; serviços de um acompanhador.

Numero limitado de inscrições

Wagons-Lits/Cook

450 filiais no Mundo inteiro

LISBOA — Av. da Liberdade, 103 Telef. 36 15 21

PORTO : COIMBRA : ESTORIL : FUNCHAL : LUANDA : LOURENÇO MARQUES

PEÇA O NOSSO PROGRAMA

VIAGENS

com cerca de 300 excursões

TRANSPORTADO PARA O FUNCHAL NOS AVIÕES DA TAP